



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

ABIDIAS MARTINS DA SILVA FILHO

REGIME DE INFORMAÇÃO DO JORNALISMO

COMUNITÁRIO:

elementos e dinâmica no AL1 nas Comunidades

MACEIÓ

2024

ABIDIAS MARTINS DA SILVA FILHO

**REGIME DE INFORMAÇÃO DO JORNALISMO
COMUNITÁRIO:
elementos e dinâmica no AL1 nas Comunidades**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Alagoas, como pré-requisito parcial para a obtenção do título de mestre em Ciência da Informação.

Área de concentração: Informação, Tecnologia e Inovação.

Linha de Pesquisa: Produção, Mediação e Gestão da Informação.

Orientador: Prof. Dr. Edivanio Duarte de Souza.

Coorientador: Prof. Dr. Marcos Aparecido Rodrigues do Prado.

MACEIÓ

2024

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

- S586r Silva Filho, Abidias Martins da.
 Regime de informação do jornalismo comunitário : elementos e
 dinâmica no AL1 nas Comunidades / Abidias Martins da Silva Filho. –
 2024.
 188 f. : il.
- Orientador: Edivanio Duarte de Souza.
 Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade
 Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes.
 Maceió, 2024.
- Bibliografia: f. 114-118.
 Apêndices: f. 119-188.
1. TV Gazeta de Alagoas. AL1 nas Comunidades. 2. Regime de
 informação (Jornalismo). 3. Jornalismo comunitário. 4. Notícia. I. Título.

CDU: 070.654.1(813.5)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

ATA DE DEFESA DISSERTAÇÃO

Defesa nº 45

Ata da Sessão Pública de Defesa de
Dissertação do(a) mestrando(a) **ABIDIAS
MARTINS DA SILVA FILHO** como requisito
para obtenção do grau de Mestre(a) em
Ciência da Informação, na Linha de Pesquisa
**Produção, Mediação e Gestão da
Informação**, Área de Concentração
Informação, Tecnologia e Inovação.

No dia 20 de agosto de 2024, às 15 horas, reuniu-se, em sessão pública, no Canal do PPGCI/UFAL no YouTube, a Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Alagoas (PPGCI/UFAL), nos termos do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFAL (Resolução nº 50/2014 - CONSUNI/UFAL), do Regimento Interno do PPGCI/UFAL (Resolução nº 24/2018 - CONSUNI/UFAL) e da Resolução nº 04/2021 – PPGCI/UFAL, para realização da Defesa de Dissertação do(a) mestrando(a) **ABIDIAS MARTINS DA SILVA FILHO**, matrícula 2022101934, intitulada **REGIME DE INFORMAÇÃO DO JORNALISMO COMUNITÁRIO: ELEMENTOS E DINÂMICA NO AL1 NAS COMUNIDADES**. A Banca Examinadora foi composta pelos seguintes membros: Prof. Dr. Edivanio Duarte de Souza - PPGCI/UFAL (Orientador/Presidente), Prof. Dr. Marcos Aparecido Rodrigues do Prado - PPGCI/UFAL (Coorientador), Profa. Dra. Maria Lívia Pacheco de Oliveira - PPGCI/UFAL (Membro Titular Interno), Profa. Dra. Magnolia Rejane Andrade dos Santos - PPGCI/UFAL (Membro Suplente Interno), Prof. Dr. Pablo Boaventura Sales Paixão - PPGCI/UFS (Membro Titular Externo) e Prof. Dr. Edcleyton Bruno Fernandes da Silva - MPGOA/UFPB (Membro Suplente Externo). Após a apresentação da Dissertação, foi dada a palavra aos(às) Examinadores(as) para arguição, tendo o(a) candidato(a) respondido aos questionamentos formulados. Encerrada a arguição, a Banca Examinadora reuniu-se em sessão reservada para proceder ao julgamento, sendo atribuídos os seguintes pareceres: 1º membro: aprovado(a) (X), reprovado(a) (); 2º membro: aprovado(a) (X), reprovado(a) (); e 3º membro: aprovado(a) (X), reprovado(a) (). Em atendimento ao que estabelece o artigo 64, § 2º, do Regimento Interno do PPGCI/UFAL, o(a) discente foi considerado(a): **APROVADO(A) (X); REPROVADO(A) ()**.

Nada mais havendo a tratar, o(a) Presidente(a) da Banca Examinadora encerrou os trabalhos. E, para constar, conferiu e assinou a presente ata, em três vias, juntamente aos membros da

Banca Examinadora e ao(à) candidato(a).

Maceió, 20 de agosto de 2024.

Documento assinado digitalmente
 **EDIVANIO DUARTE DE SOUZA**
Data: 03/09/2024 10:57:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Edivanio Duarte de Souza
Orientador/Presidente – PPGCI/UFAL

Documento assinado digitalmente
 **MARIA LÍVIA PACHECO DE OLIVEIRA**
Data: 03/09/2024 11:04:23-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Maria Lívia Pacheco de Oliveira
Membro Titular Interno – PPGCI/UFAL

Documento assinado digitalmente
 **PABLO BOAVENTURA SALES PAIXAO**
Data: 03/09/2024 13:51:02-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Pablo Boaventura Sales Paixão
Membro Titular Externo – PPGCI/UFS

Documento assinado digitalmente
 **ABIDIAS MARTINS DA SILVA FILHO**
Data: 04/09/2024 20:25:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Abidias Martins da Silva Filho
Mestrando(a) – PPGCI/UFAL

*A Deus, que me deu vida
e sabedoria para realizar esta pesquisa.
À minha família, minha base fundamental.
Aos moradores das comunidades de Maceió.
À UFAL, que me deu o Jornalismo
e a Ciência da Informação. Dedico!*

AGRADECIMENTOS

Em primeiríssimo lugar, agradeço a Deus, por Seu infinito amor, por me guiar e fortalecer em todos os momentos. É Ele quem ilumina meus caminhos, especialmente, nos momentos mais desafiadores. A Jesus Cristo e ao Divino Espírito Santo! À Nossa Senhora das Graças, por interceder por mim em todas as fases da vida.

Agradeço à minha família, meu alicerce, minha gratidão. Aos meus pais, Abdias Martins e Ivanilda Maria, que não mediram esforços para que eu tivesse acesso à educação, o bem maior que tenho como herança. Sem o apoio e os sacrifícios de vocês, nada disso seria possível. Esta conquista é, em grande parte, fruto do amor e da dedicação de vocês. Aos meus seis irmãos, Ivanilda (Vânia), Adalgoberto, Imiralene, Anobelino, Avaristo e Arivaldo. Obrigado! Somos um só!

Dedico um agradecimento especial à família que constituí. Minha esposa, Régia Martins, foi meu pilar inabalável durante toda essa jornada. Foi ela que esteve ao meu lado, nas horas mais difíceis, oferecendo apoio incondicional, paciência e amor. Nas noites longas de estudo e nas horas de incerteza, seu carinho e sua compreensão foram fundamentais para que eu seguisse em frente. Obrigado por ser minha parceira de vida, minha confidente e minha melhor amiga. Esta conquista é nossa, e sou imensamente grato por tudo o que você fez e faz por mim.

Agradeço à minha filha biológica, Evelly Martins, meu tesouro e meu amor. Sua presença em minha vida renova minhas forças diariamente. À minha filha do coração, Letícia Sousa, que traz tanta felicidade aos nossos dias, sua presença em nossas vidas é uma bênção. E, claro, à nossa “filha” pet, Lupita, que me ajudou com seu amor incondicional, proporcionando momentos de conforto e alegria. Lupi é um remédio para a saúde mental.

Um agradecimento especial ao meu orientador, Edivanio Duarte. Sem ele, nada seria possível. Edivanio não foi apenas um orientador, mas um amigo que acreditou no meu potencial, mesmo quando eu próprio duvidava. Sua orientação, sua paciência e seu incentivo foram fundamentais para a realização deste trabalho. Obrigado por ser um mentor dedicado e por me guiar com sabedoria e generosidade.

Por fim, agradeço aos amigos da Turma 2022 do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI). Juntos, vencemos mais esta batalha. O apoio mútuo e as experiências compartilhadas foram essenciais para superar os desafios ao longo do curso. Vocês tornaram esta jornada mais rica e significativa. Que possamos continuar a nos apoiar e celebrar juntos as vitórias que a vida nos reserva.

RESUMO

O regime de informação é composto por um conjunto de elementos que condicionam os diversos processos informacionais em diferentes espaços sociais, dentre os quais os sistemas de comunicação. Nesse contexto, considera-se o quadro AL1 nas Comunidades, exibido na programação jornalística da TV Gazeta de Alagoas, o qual tem como finalidade possibilitar que as comunidades de Maceió, no estado de Alagoas, possam expor seus problemas para que o poder público os resolva. Porém, o alcance dessa pretensão está condicionado a uma série de fatores sociais, políticos e econômicos, entre outros. Nesse sentido, esta pesquisa teve como objetivo geral analisar o regime de informação do jornalismo comunitário presente no quadro AL1 nas Comunidades. Na operacionalização desse objetivo, buscou-se, especificamente, mapear a composição dos elementos do regime de informação do quadro AL1 nas Comunidades; caracterizar a atuação dos atores envolvidos na produção desse quadro; levantar os dispositivos utilizados na produção jornalística do quadro; verificar a correlação entre os dispositivos e os artefatos no plano das ações de informação; e averiguar as ações de informação desenvolvidas no processo de produção das reportagens do quadro. Considerando esses objetivos, o estudo foi composto de uma pesquisa exploratório-descritiva, centrada na identificação e na caracterização dos elementos do regime de informação do jornalismo comunitário. Adotou-se uma abordagem qualitativa e quantitativa, operacionalizada por meio de uma pesquisa documental junto às reportagens do referido quadro jornalístico. A amostra da pesquisa foi definida de forma intencional, visando obter os principais elementos que caracterizam o regime de informação do jornalismo comunitário. A coleta de dados foi realizada via levantamento de documentos digitais disponíveis na Plataforma do Globoplay. A sistematização dos dados teve por base a avaliação, a classificação e a ordenação dos achados científicos que evidenciaram a conformação do regime de informação da produção da notícia do jornalismo comunitário. Os dados foram analisados e discutidos tomando como base as categorias analíticas que evidenciaram os pontos positivos e negativos do quadro AL1 nas Comunidades, à luz dos referenciais teóricos adotados. Os resultados evidenciam que os atores de informação compreendem os produtores, os repórteres, os cinegrafistas, os membros e os representantes das comunidades contempladas nas notícias. No conjunto de dispositivos, destacam-se a política editorial, as pautas, os planos operacionais, o código de ética dos jornalistas e os contratos diversos em torno dos quais os atores se organizam e realizam o conjunto de ações que dão origem ao material jornalístico a ser divulgado. No rol de artefatos, constatarem-se câmeras, microfones, iluminação e demais recursos utilizados na captura e na produção de imagens e de sons, bem como as plataformas e os sistemas de transmissão. E, por fim, na produção da notícia, podem-se destacar as diferentes ações em torno dos processos de coleta, seleção, verificação e disseminação de informações, incluindo a interação entre os profissionais envolvidos. Considera-se que o telejornalismo atua como mediador entre a população e o Poder Público, nos processos infocomunicacionais diversos. Porém é importante considerar que os veículos de comunicação seguem estratégias, contempladas na linha editorial, que passam pelas esferas política e econômica. Portanto, para a sociedade, a notícia é um instrumento de promoção social, ao passo que, para a emissora, a notícia é um produto a ser vendido e que está atrelado a múltiplos interesses.

Palavras-chave: regime de informação; informação jornalística; jornalismo comunitário; produção de notícia; AL1 nas Comunidades.

ABSTRACT

The information regime is composed of a set of elements that condition the various information processes in different social spaces, including communication systems. In this context, the AL1 nas Comunidades section is considered, shown in the journalistic programming of TV Gazeta de Alagoas, which aims to enable the communities of Maceió, in the state of Alagoas, to expose their problems so that the public authorities can help them. resolve. However, the scope of this claim is conditioned by a series of social, political and economic factors, among others. In this sense, this research had the general objective of analyzing the information regime of community journalism present in the AL1 nas Comunidades framework. In operationalizing this objective, we specifically sought to map the composition of the elements of the information regime of the AL1 in Communities framework; characterize the actions of the actors involved in the production of this picture; raise the devices used in the journalistic production of the panel; verify the correlation between devices and artifacts in terms of information actions; and investigate the information actions developed in the process of producing the board's reports. Considering these objectives, the study was composed of exploratory-descriptive research, focused on identifying and characterizing the elements of the community journalism information regime. A qualitative and quantitative approach was adopted, operationalized through documentary research along with reports from the aforementioned journalistic framework. The research sample was defined intentionally, aiming to obtain the main elements that characterize the information regime of community journalism. Data collection was carried out via survey of digital documents available on the Globo Play Platform. The systematization of data was based on the evaluation, classification and ordering of scientific findings that highlighted the conformation of the information regime for the production of news in community journalism. The data were analyzed and discussed based on the analytical categories that highlighted the positive and negative points of the AL1 nas Comunidades framework, in light of the theoretical references adopted. The results show that information actors include producers, reporters, cameramen, members and representatives of the communities covered in the news. In the set of devices, the editorial policy, agendas, operational plans, the journalists' code of ethics and the various contracts around which the actors organize themselves and carry out the set of actions that give rise to the journalistic material to be highlighted stand out. be disclosed. The list of artifacts included cameras, microphones, lighting and other resources used in capturing and producing images and sounds, as well as platforms and transmission systems. And, finally, in the production of news, it is possible to highlight the different actions surrounding the processes of collection, selection, verification and dissemination of information, including the interaction between the professionals involved. It is considered that television journalism acts as a mediator between the population and the Public Power, in various infocommunication processes. However, it is important to consider that media outlets follow strategies, included in the editorial line, that encompass the political and economic spheres. Therefore, for society, news is an instrument of social promotion, while, for the broadcaster, news is a product to be sold and which is linked to multiple interests.

Keywords: information regime; journalistic information; community journalism; news production; AL1 nas Comunidades.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Representação do regime de informação	36
Figura 2 -	Logomarca do AL1 nas Comunidades	63
Figura 3 -	Apresentadora do AL1 nas Comunidades	64
Figura 4 -	Repositório de vídeos do AL1	66
Figura 5 -	Número de whatsapp do AL1 nas Comunidades	67
Figura 6 -	Carimbo de “Resolvido”	67
Figura 7 -	Carimbo de “Resolvido com pendência”	68
Figura 8 -	Carimbo de “Não resolvido”	69
Figura 9 -	Prédio da TV Gazeta de Alagoas, em Maceió	72
Figura 10 -	Atuação de jornalista ouvindo o gerente da CASAL	77
Figura 11 -	Atuação de repórter no AL1 nas Comunidades	78
Figura 12 -	Atuação de repórter cinematográfico no AL1 nas Comunidades	81
Figura 13 -	Participação de Presidente da Colônia de Pescadores no AL1 nas Comunidades	84
Figura 14 -	Participação da Supervisora da Secretaria Municipal de Limpeza Urbana no AL1 nas Comunidades	88
Figura 15	Código de ética e conduta do Grupo Globo	91
Figura 16	Artefatos do AL1 nas Comunidades	94
Figura 17 -	Ações formativas para jornalistas na área de Fonoaudiologia	104

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 -	Atuação dos repórteres por número de reportagens	76
Gráfico 2 -	Atuação dos cinegrafistas por número de reportagens	80
Gráfico 3 -	Participação de atores assistidos por número de reportagens	83
Gráfico 4 -	Atores não humanos acionados pelo AL1 nas Comunidades	87
Gráfico 5 -	Cidades das gravações do AL1 nas Comunidades	96
Gráfico 6 -	Bairros das Gravações das reportagens do AL1 nas Comunidades	99
Gráfico 7 -	Desfechos dos problemas denunciados no AL1 nas Comunidades	101

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Atores humanos do AL1 nas Comunidades	71
Quadro 2 -	Atores não humanos do AL1 nas Comunidades	71
Quadro 3 -	Atores humanos gestores do ALI nas Comunidades	73
Quadro 4 -	Atores humanos executores: repórteres do ALI nas Comunidades	75
Quadro 5 -	Atores humanos executores: cinegrafistas do ALI nas Comunidades	79
Quadro 6 -	Atores humanos assistidos pelo AL1 nas Comunidades	81
Quadro 7 -	Atores não humanos acionados pelo AL1 nas Comunidades	85
Quadro 8 -	Dispositivos do AL1 nas Comunidades	90
Quadro 9 -	Artefatos do AL1 nas Comunidades	93
Quadro 10 -	Cidades das gravações do AL1 nas Comunidades	95
Quadro 11 -	Bairros das gravações das reportagens do AL1 nas Comunidades	97
Quadro 12 -	Desfechos dos problemas denunciados no AL1 nas Comunidades	100
Quadro 13 -	Ações de informação do AL1 nas Comunidades	102

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AL	Alagoas
ALURB	Autarquia Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Limpeza Urbana
ANCIB	Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação
APL	Arranjo Produtivo Local
BPA	Batalhão da Polícia Ambiental
BRK-AL	Brookfield Alagoas
CASAL	Companhia de Saneamento de Alagoas
CBTU	Companhia Brasileira de Trens Urbanos
CDC	Código de Defesa do Consumidor
CIP	Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
DMTT	Departamento Municipal de Transporte e Trânsito
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EUA	Estados Unidos da América
IA	Inteligência Artificial
INTERCOM	Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
IPLAN	Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maceió
LABIC	Laboratório de Estudos sobre Imagem e Cibercultura
LGBTQIAP+	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais/Transgêneros/Travestis, Queer, Intersexual, Assexual, Pansexual
LTi	Laboratório de Tecnologias Intelectuais
OAM	Organização Arnon de Melo
ONGs	Organizações Não Governamentais
PM-AL	Polícia Militar de Alagoas
PPGCI	Programa de Pós-Graduação em Ciência da informação
SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
SANAMA	Saneamento Alta Maceió
SBT	Sistema Brasileiro de Televisão
SECOM	Secretaria de Comunicação de Maceió
SEDET	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

SEDUC	Secretaria de Estado da Educação
SEINFRA	Secretaria Estadual de Infraestrutura
SEMED	Secretaria Municipal de Educação
SEMINFRA	Secretaria Municipal de Infraestrutura
SEMSCS	Secretaria Municipal de Segurança Comunitária e Convívio Social
SEMTABES	Secretaria Municipal do Trabalho, Abastecimento e Economia Solidária
SEMTEL	Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer
SETRAND	Secretaria do Transporte e Desenvolvimento Urbano
SIMA	Superintendência Municipal de Energia e Iluminação Pública
SLUM	Superintendência Municipal de Limpeza Urbana
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SMTT	Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito
SSP-AL	Secretaria de Segurança Pública de Alagoas
SUDES	Superintendência Municipal de Desenvolvimento Sustentável
TDIC	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação
TV	Televisão
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
URSS	União das Repúblicas Socialistas Soviéticas
VISA	Vigilância Sanitária

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
2	REGIME DE INFORMAÇÃO: DA GENEALOGIA AOS CONTEXTOS DE APLICAÇÃO	24
2.1	Genealogia do regime de informação	25
2.2	Regime global de informação	29
2.3	Regime de informação na era dos dados	32
2.4	Conformação do regime de informação	36
3	PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO NO JORNALISMO COMUNITÁRIO ...	40
3.1	O jornalismo comunitário	42
3.2	Apuração e seleção das pautas	43
3.3	Produção da notícia na televisão	44
3.3.1	Produção da informação	45
3.3.2	Atributos da informação	47
3.3.3	Regime de informação na produção da notícia	48
4	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	51
4.1	Caracterização da pesquisa	52
4.2	Universo e amostra da pesquisa	54
4.3	Coleta e sistematização dos dados	56
4.4	Análise e discussão dos resultados	59
5	REGIME DE INFORMAÇÃO DO AL1 NAS COMUNIDADES	61
5.1	Dinâmica de produção do AL1 nas Comunidades	61
5.2	Atores sociais da produção do AL1 nas Comunidades	69
5.3	Dispositivos e artefatos do AL1 nas Comunidades.....	89
5.4	Ações de informação do AL1 nas Comunidades	95
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	105
	REFERÊNCIAS	114
	APÊNDICE A – MAPEAMENTO DE DADOS DO AL1 NAS COMUNIDADES – ANO DE 2019	119
	APÊNDICE B – MAPEAMENTO DE DADOS DO AL1 NAS COMUNIDADES – ANO DE 2020	133
	APÊNDICE C – MAPEAMENTO DE DADOS DO AL1 NAS	

COMUNIDADES – ANO DE 2021	140
APÊNDICE D – MAPEAMENTO DE DADOS DO AL1 NAS	
COMUNIDADES – ANO DE 2022	155
APÊNDICE E – MAPEAMENTO DE DADOS DO AL1 NAS	
COMUNIDADES – ANO DE 2023	171

1 INTRODUÇÃO

Nas abordagens mais amplas e críticas dos processos informacionais, no campo da Ciência da Informação, observamos que não é possível produzir informação sem as condições sociais, políticas e econômicas, que estabelecem relação de poder a partir de um regime próprio denominado de regime de informação. É importante destacar que os aspectos teóricos relacionados ao regime de informação estão em contínua evolução.

O regime de informação se apresenta como uma configuração social que engloba diversos elementos interligados, tais como atores sociais, dispositivos, tecnologias, estruturas políticas, relações de poder e ordenação e processos diversos como gestão da informação. A presença dessas estruturas conectadas com a informação ajuda a explicar o fato de os meios de comunicação, que historicamente são comandados por grupos políticos no Brasil, utilizarem-se dos meios informacionais para estabelecer autoridade, poder e definir o controle de valores sociais, como observadas nos estudos de Xifra-Heras (1974).

Alguns estudiosos, como Frohmann (1984), González de Gómez (1996, 1999, 2012, 2019) e Braman (2006, 2012), dedicam-se à análise desses elementos. Outros, como Rego e Freire (2019), Unger e Freire (2008) e Delaia e Freire (2010), empregam o conceito em comunidades e outros ambientes informativos. No atual cenário dos conteúdos digitais presentes nos veículos de comunicação, onde a velocidade e a globalização são dominantes, há uma crescente busca por uma conexão mais autêntica e relevante entre a imprensa e as comunidades locais.

Em que pesem esses e outros elementos, bem como a dinâmica complexa que os envolve, é importante refletir que nem toda informação gera comunicação e, complementarmente, nem todo modo de informar comunica. Com efeito, no livro “Informar não é comunicar”, o sociólogo francês Dominique Wolton propõe uma reflexão crucial sobre a distinção entre informação e comunicação, destacando a complexidade inerente ao processo comunicativo em comparação com a mera transmissão de informações. Wolton (2010) argumenta que, apesar dos avanços tecnológicos e do aumento exponencial no acesso à informação, a humanidade continua enfrentando grandes desafios na comunicação eficaz e na compreensão mútua.

Wolton (2010) enfatiza a importância do receptor na comunicação, um aspecto frequentemente negligenciado na era digital. Com o mundo cada vez mais conectado, o foco tem se concentrado excessivamente na transmissão de informações, muitas vezes, sem considerar o papel crucial do receptor no processo comunicativo. A pergunta que ele faz em

seu livro acerca da qualidade da comunicação, no sentido de compreensão mútua do que há cinquenta anos, é pertinente e, possivelmente, a resposta é ainda mais negativa hoje do que era no passado.

Nos últimos anos, testemunhamos um cenário político global marcado por divisões profundas e uma comunicação cada vez mais fragmentada. As eleições presidenciais brasileiras de 2018 e as eleições americanas de 2016 são exemplos claros de como a desinformação e a manipulação das redes sociais podem aprofundar fissuras sociais já existentes. O coordenador do Laboratório de Estudos sobre Imagem e Cibercultura (Labic) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Fábio Gouveia, observou que, em um ambiente onde a imprensa está fragilizada e cada usuário de rede social pode disseminar informações, surgem novas fontes de informação, muitas vezes, não confiáveis, que ganham relevância e geram conflitos no cenário comunicativo.

É certo que essa fragmentação da comunicação está enraizada na forma como as tecnologias de informações têm sido utilizadas. Embora possamos ter acesso a uma quantidade quase ilimitada de informações, a comunicação verdadeira e eficaz é um desafio.

Nesse contexto, a partir da aproximação preliminar dos contextos de informação e de comunicação, no contexto complexo e desafiador das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), podemos considerar que o jornalismo comunitário emerge como uma prática fundamental que coloca as comunidades no centro do processo de produção e de consumo de informações jornalísticas. O alagoano José Marques de Melo, um dos pioneiros no estudo do jornalismo comunitário, define-o como um meio de comunicação autêntico de uma comunidade, produzido pela e para a própria comunidade (Melo, 2006).

A autenticidade e a relevância são elementos-chave na compreensão do jornalismo comunitário que, diferentemente do modelo tradicional em que a imprensa, muitas vezes, se distancia dos interesses e das necessidades locais, busca estabelecer uma ligação direta entre os veículos de comunicação e as pessoas que compõem uma determinada comunidade. Essa abordagem visa criar um espaço de expressão e de participação ativa dos moradores, permitindo, em alguma medida, que suas vozes sejam ouvidas e suas preocupações e interesses sejam, possivelmente, levados em consideração.

Essa alternativa de expor midiaticamente os problemas enfrentados pelas comunidades surge como uma forma de pressionar os gestores políticos a darem mais atenção e respostas a esses dramas sociais coletivos. Dar notoriedade aos problemas numa rede de televisão pode ajudar a quebrar as barreiras impostas no acesso à Administração Pública. Ocorre que, quando um problema ganha visibilidade ao ser exposto publicamente, cria-se uma expectativa de que

a atenção dos gestores públicos seja alcançada e, conseqüentemente, que eles resolvam a questão. Um dos exemplos da formação dessa relação entre sociedade, poder político e mídia pode ser encontrado no quadro AL1 nas Comunidades, que vai ao ar de segunda-feira a sábado, a partir do meio-dia, no jornalístico AL1, da TV Gazeta de Alagoas, emissora com sede em Maceió e filiada à TV Globo.

Ao dar voz à sociedade nos bairros, o jornalismo comunitário pode cumprir uma importante missão que está relacionada ao papel inerente à comunicação social e, sobretudo, ao fluxo informacional entre administração pública e sociedade. Quando o apelo, por meio da linguagem própria do público, ganha espaço e é amplamente divulgado na mídia, a informação jornalística é transmitida, de fato, por quem tem legitimidade, como defendera Xifra-Heras na obra “Informação: análise de uma liberdade frustrada”.

Nesse viés, a informação jornalística produzida nas ruas e reproduzida na TV pode tornar-se importante aliada das necessidades da sociedade. Ao informar, ou seja, dar forma representacional ao problema, as atenções, teoricamente, voltam-se para aquilo que precisa ser resolvido. O jornalismo, então, atua como mediador entre a população e o poder público e se utiliza de ações e de artefatos infocomunicacionais para alcançar esse objetivo.

O público que recorre à emissora de TV em busca da resolução para um determinado problema social cria a expectativa de ser ouvido. E, mais do que isso, o cidadão ou cidadã acredita que, por intermédio da informação jornalística produzida pela equipe de reportagem e veiculada na TV, conseguirá ter êxito na resolução do problema. Mas será que isso acontece de fato? É, sem dúvida, uma possibilidade, já que, conforme Araújo (2016, p. 77), “a tecnologia tem ganhado cada vez mais centralidade nas ações de informação entre os mais variados grupos sociais e carece de mais problematizações quanto a sua configuração e o seu papel na sociedade”.

Nessa discussão, é válido considerar a concorrência que a internet potencializou com a TV aberta nos últimos anos. Sendo que, mesmo com a constante ascensão de outros meios tecnológicos, a TV aberta continua figurando como canal de informação para a sociedade. Ainda que, entre os mais jovens, a audiência tenha diminuído, muitos ainda veem na TV um veículo de comunicação e de informação presente no dia a dia. Levantamentos sobre o índice de Ibope da TV Aberta em Alagoas, por exemplo, mostram que a TV Gazeta de Alagoas, afiliada à Rede Globo, é a mais vista pelo público. Dados de 2020 da pesquisa Kantar Ibope apontam que enquanto essa emissora tem 21 pontos de audiência, as emissoras concorrentes TV Pajuçara, afiliada à Record TV, e TV Ponta Verde, afiliada ao SBT, têm, respectivamente, 11 e 7 pontos de audiência.

Não por acaso essas emissoras, em tempo de redes sociais eletrônica, têm esses desempenhos. Para produzir notícias, esses e outros veículos de comunicação seguem estratégias, definidas como linha editorial, que passam pelas esferas política e econômica, entre outros elementos que alcançam desejos, expectativas e demandas do público, em geral. Portanto, é forçoso considerar que, para a sociedade, a notícia é um instrumento de informação, a partir do interesse social, ao passo que, para a emissora, é um produto a ser vendido e que está atrelado a múltiplos interesses. No que diz respeito à linha editorial de um veículo de comunicação, em particular, considera-se que esta determina todas as condições técnicas, operacionais e intelectuais necessárias à produção da informação jornalística. É a linha editorial que direciona como as pautas são produzidas, como a coleta de informações é sistematizada e como essas informações são distribuídas ao público.

Vale ressaltar que um dos slogans mais difundidos pelas empresas jornalísticas, ao longo da história, é que estas produzem e compartilham “informação com imparcialidade”. No entanto, é importante destacar que, por óbvio, as emissoras não são independentes, pois dependem de anúncios publicitários e de marketing televisivo para sobreviver, do ponto de vista econômico. Entre os principais anunciantes estão os Governos de Estado e as Prefeituras Municipais. Isto faz refletir que, diante dessa realidade de dependência econômica, a emissora não tem liberdade editorial para efetivamente atender, somente, aos anseios dos cidadãos. As amarras econômicas com o poder público não interferem nesse processo? A resposta parece bastante clara. Não é possível fazer uma comunicação social plena e imparcial quando o principal anunciante tem interesse nos conteúdos produzidos. Todo olhar é parcial, já que a compressão da realidade passa pelos referenciais simbólicos, sociais e econômicos de que olha. A imparcialidade é impossível na medida em que estamos o tempo todo escolhendo alguma coisa e anulando outra. As mais importantes etapas de produção da notícia na TV passam pela esfera ideológica, que define os conteúdos que vão ou não ao ar. Com efeito, “os discursos da mídia participam da constituição das representações sociais produzindo sentidos, esquecimentos e silenciamentos.” (Almeida, 2008, p. 14).

A imparcialidade no jornalismo é frequentemente exaltada como um princípio ético fundamental, mas, na prática, revela-se um conceito idealizado e inalcançável. Com efeito, todo olhar que busca compreender e narrar a realidade é mediado por referenciais sociais, políticos, econômicos, simbólicos e culturais, entre outras, inerentes à subjetividade humana. Dessa forma, a neutralidade absoluta na produção jornalística inexistente, na medida em que a escolha de temas, de enfoques e até mesmo de palavras já implica uma seleção de elementos que, inevitavelmente, exclui outros.

Nos processos de apuração dos fatos e de produção das notícias, na prática, o jornalista realiza cortes e enquadramentos que dão forma a uma narrativa específica. Esses atos, ainda que pautados pela ética e pelo compromisso com a verdade, são moldados por crenças, valores e experiências pessoais e coletivas. Além disso, as condições estruturais do jornalismo, como as pressões econômicas de patrocinadores e de anunciantes, reforçam a impossibilidade de uma imparcialidade plena. O financiamento de veículos de comunicação por empresas privadas cria um campo de tensões em que interesses econômicos podem ditar quais pautas recebem destaque e quais são excluídas e, muitas vezes, silenciadas.

A parcialidade, no entanto, não deve ser interpretada, necessária e precisamente, como sinônimo de desinformação ou manipulação intencional. Reconhecê-la como intrínseca ao jornalismo é um passo essencial para a prática de uma comunicação mais transparente e responsável. Quando jornalistas e veículos assumem conscientemente seus vieses e tornam explícitos os critérios que orientam suas escolhas, contribuem para um consumo mais crítico e informado por parte do público.

Além disso, a pluralidade de vozes e de perspectivas presente no campo jornalístico é essencial para atenuar os efeitos dessa parcialidade inevitável. Garantir espaço para a diversidade de opiniões e de narrativas possibilita que diferentes interpretações da realidade sejam apresentadas, promovendo a produção e a comunicação de informações mais ricas e democráticas. Assim, o jornalismo cumpre sua função social ao estimular o senso crítico da sociedade, mesmo diante da impossibilidade de se livrar completamente de suas influências estruturais e subjetivas. A ideia de imparcialidade como ausência de qualquer viés deve ser substituída pela busca de honestidade, de clareza e de compromisso com o interesse público. Somente ao admitir a natureza parcial de sua prática, o jornalismo pode encontrar um caminho que atenda às demandas de uma sociedade plural e complexa.

É forçoso considerar, complementarmente, a partir de Marteleto (1987), que a informação é um objeto produzido socialmente e que tem ao mesmo tempo duas propriedades distintas, a saber, a de bem de produção, que busca aumentar a produtividade e o lucro das empresas; e a de bem cultural, que produz conhecimento. Essas práticas e ações de informação podem ser reconhecidas no telejornalismo. O lucro está atrelado à informação, compondo um paradoxo que traz relevantes consequências administrativas, sociais, políticas e econômicas. Diante disso, observamos de forma mais profunda e detalhadamente essa relação infocomunicacional entre sociedade, mídia e poder público no contexto já apresentado.

Na perspectiva da mídia alagoana, em particular, é comum encontrar programas de televisão que se propõem a abordar os problemas sociais enfrentados pelas comunidades com

o objetivo de dar apoio aos moradores e buscar soluções. Um exemplo disso, como já citado, é o quadro AL1 nas Comunidades, exibido pela TV Gazeta de Alagoas. No entanto, é fundamental questionar se, na prática, esses programas realmente cumprem o propósito de contribuir efetivamente para a resolução dos problemas comunitários, se servem apenas como paliativos ou se falham no cumprimento do propósito.

Partimos, portanto, do pressuposto de que, embora haja o propósito da emissora de ajudar as comunidades de Maceió a encontrarem soluções para seus problemas, há também barreiras nesse percurso que podem inviabilizar o trabalho da reportagem diante das denúncias recebidas e, conseqüentemente, afetar a eficácia do objetivo central apresentado para o público que recorre ao quadro jornalístico. Possíveis problemas estruturais, operacionais e de interesses comerciais, políticos e econômicos, amparados pelo regime de informação do jornalismo comunitário adotado pela TV Gazeta de Alagoas precisam ser investigados, assim como outros pontos dessa análise crítica, que incluem viés de pauta, profundidade e contexto, e relação da emissora com as autoridades das instituições responsáveis pelas resolutividades dos problemas.

No que se refere ao viés de pauta, é importante considerar em que medida os problemas abordados são apenas os mais superficiais ou se questões mais complexas e estruturais também recebem atenção. Além de identificar os bairros onde as reportagens são gravadas, os problemas mais recorrentes e os atores envolvidos. No âmbito da profundidade e do contexto, é fundamental considerar questões como possível falta de investigação aprofundada, ausência de dados relevantes e limitações na apresentação das perspectivas das partes interessadas, que podem minar a eficácia do quadro jornalístico. Na análise crítica também é necessário observar se há continuidade e o acompanhamento das ações efetivas implementadas, após as reportagens, ou, diferentemente, se a atenção é apenas momentânea, sem um acompanhamento adequado para verificar se houve mudanças reais. E, complementarmente, observar as relações estabelecidas entre a emissora e as autoridades públicas. Nesse contexto crítico, em que diversos elementos condicionam a produção da informação jornalística, surge a seguinte questão-problema: qual a dinâmica do regime de informação do jornalismo comunitário presente no quadro AL1 nas Comunidades, da TV Gazeta de Alagoas, afiliada da Rede Globo?

Tomando com ponto de partida o contexto crítico de produção da informação jornalística, nesta pesquisa buscamos analisar o regime de informação do jornalismo comunitário presente no quadro AL1 nas Comunidades, da TV Gazeta de Alagoas.

No intuito de operacionalização desse objetivo, nesta pesquisa buscamos, especificamente:

- mapear a composição do regime de informação do quadro AL1 nas Comunidades;
- caracterizar a atuação dos atores envolvidos na produção do quadro;
- levantar os dispositivos utilizados na produção jornalística do quadro;
- verificar a correlação entre os dispositivos e os artefatos no plano das ações de informação; e
- averiguar as ações de informação desenvolvidas no processo de produção das reportagens do quadro AL1 nas Comunidades.

Esta pesquisa, desenvolvida junto à linha de pesquisa Produção, Mediação e Gestão da Informação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Alagoas (PPGCI/UFAL), pode contribuir com a compreensão dos possíveis equívocos, as lacunas e as imprecisões da produção da informação jornalística, considerando regime de informação do jornalismo comunitário no quadro AL1 nas Comunidades. Destacamos aqui, além da questão temática, a relevância social desta abordagem, uma vez que possibilita compreender a contribuição do quadro televisivo, em análise, e de outras produções semelhantes, na busca por resolução dos problemas comunitários ou, por outro lado, a constatação de soluções paliativas e até mesmo a não solução desses problemas.

Para alcançar esse objetivo, adotamos uma abordagem teórico-metodológica que combinou análise crítica de literatura especializada, um estudo documental do quadro AL1 nas Comunidades e pesquisa documental, a partir das análises de 838 reportagens presentes no site Globoplay, da TV Gazeta de Alagoas, onde as matérias em vídeo ficam armazenadas. As reportagens escolhidas são de um período de cinco anos, de 2019 a 2023. Todos os meses de cada ano foram analisados. Esta pesquisa buscou, por conseguinte, contribuir com o avanço do conhecimento no campo da Ciência da Informação, mais especificamente do regime de informação, no escopo do jornalismo comunitário. Essa abordagem pode se apresentar como elemento que visa, em última análise, contribuir com as comunidades e com o olhar de uma mídia mais inclusiva, participativa e relevante. Ao compreender o regime de informação do jornalismo comunitário na produção da notícia, as práticas, as dinâmicas e os impactos do jornalismo feito nos bairros de Maceió, consideramos, sobretudo, a possibilidade de explorar novas abordagens para a construção de um jornalismo mais engajado, independente e comprometido com a busca de soluções duradouras para os problemas sociais enfrentados pelas comunidades.

Nessa perspectiva, esta pesquisa está organizada em sete seções textuais. Na primeira seção, **Introdução**, abordamos a contextualização, a delimitação do tema proposto e a problematização. Nesta perspectiva, consideramos a configuração teórica dos estudos relacionados a regime de informação e como este tema se relaciona com a comunicação de massa, sobretudo, com o jornalismo comunitário. A partir deste contexto de problematização, definimos o problema de pesquisa e os objetivos gerais e específicos do estudo científico.

Na segunda seção, **Regime de informação: da genealogia aos contextos de aplicação**, discutimos, a partir de estudos de autores consagrados, como Bernd Frohmann, Hamid Ekbia, Sandra Braman e outros, os aspectos teórico-conceituais de regime de informação. A seção abrange a genealogia desse regime, bem como sua manifestação como um conceito abrangente nas políticas, práticas e relações de poder associadas à produção, à disseminação e ao acesso à informação. Além disso, abordamos o regime de informação na era dos dados, explorando suas implicações no contexto do jornalismo moderno. No que diz respeito à conformação e à aplicação do regime de informação, discutimos os elementos constituintes desse regime, conforme descrito por Delaia e Freire (2010), a saber, atores sociais, ações de informação, dispositivos de informação e artefatos de informação. A estrutura e a dinâmica do regime de informação são consideradas como uma abordagem essencial para a operacionalização da pesquisa. Por fim, abordamos o espaço de atuação dos participantes na produção, os dispositivos e os artefatos jornalísticos, e as ações de informação presentes nas reportagens, proporcionando a compreensão da construção da informação noticiosa na abordagem específica do jornalismo comunitário.

Na terceira seção, **Produção da informação no jornalismo comunitário**, apresentamos a história do quadro AL1 nas Comunidades, considerando os processos de apuração e de seleção de pautas, assim como aspectos importantes dos processos informacionais, neste contexto, a saber, a produção da informação e os atributos da informação. Além disso, abordou o regime de informação do jornalismo comunitário, que molda a produção da notícia, e as formas como a informação é gerenciada e incorporada na criação desta, revelando sua influência fundamental no jornalismo contemporâneo.

Na quarta seção, **Procedimentos metodológicos**, caracterizamos este estudo, considerando os tipos de pesquisas utilizados segundo os objetivos, a abordagem adotada e os procedimentos de coleta de dados utilizados, bem como a delimitação do universo e da amostra da pesquisa. A partir dessas delimitações, foram estabelecidos os métodos de coleta e sistematização de dados, assim como os procedimentos de análises e de discussões dos achados científicos.

Na quinta seção, ***Regime de informação do AL1 nas Comunidades***, analisamos e discutimos os elementos de composição e a dinâmica do regime de informação do quadro jornalístico AL1 na Comunidades, tomando como base os referenciais teórico-metodológicos adotados. Essas análises evidenciam a dinâmica dos elementos do regime de informação no contexto de produção da informação jornalística, especificamente, no quadro em estudo. Como forma de melhor visualização e compreensão, os achados científicos foram expressos em textos, quadros, gráficos e figuras, que ilustram a dinâmica prática e operacional do AL1 nas Comunidades.

Na sexta e última seção, ***Considerações finais***, apresentamos uma síntese dos achados científicos, bem como nossas impressões e contribuições acerca do AL1 nas Comunidades. Nesse sentido, apontamos os resultados que buscam evidenciar o alcance dos resultados da pesquisa, considerando a importância da dinâmica do regime de informação para compreender, pelo menos, parte dos elementos que envolvem a produção da notícia no AL1 nas Comunidades. Considerando algumas lacunas na execução do quadro, apresentamos algumas sugestões que podem ser discutidas com o quadro técnico da TV Gazeta de Alagoas, bem como objeto de desdobramento deste estudo.

2 REGIME DE INFORMAÇÃO: DA GENEALOGIA AOS CONTEXTOS DE APLICAÇÃO

Nos estudos da Ciência da Informação, que passam por autores consagrados como Bernd Frohmann, Hamid Ekbria, Sandra Braman, Maria Nélida González de Gómez, e Isa Freire, entre outros, o termo “*Regime de Informação*”, inobstante as diferentes abordagens, refere-se a um conjunto de regras, práticas e estruturas que regulam a produção, a disseminação, a organização e o acesso à informação em um determinado contexto, como, por exemplo, em um determinado veículo de informação de massa.

Política, informação e poder estão no centro dos debates e das problematizações científicas em torno desses estudos, que buscam compreender como a informação é produzida, compartilhada, armazenada e utilizada em diferentes contextos. Na perspectiva dos avanços desses estudos, buscamos entender ainda como esses processos podem ser aperfeiçoados.

O regime de informação envolve uma série de elementos como políticas, normas, tecnologias, práticas profissionais e sociais, bem como o papel das instituições e dos profissionais envolvidos no contexto da informação. Ao mesmo tempo que se trata de um conjunto de condições para os diversos processos informacionais, configura-se como um construto teórico que possibilita analisar e compreender como esses elementos se inter-relacionam para influenciar a criação, o fluxo, a mediação e o uso da informação. Nesse contexto, numa perspectiva mais descritiva, esclarecemos que o regime de informação engloba diferentes processos informacionais, tais como:

- *produção de informação*: envolve a criação e a geração de novas informações e novos conhecimentos por meio de produções, pesquisas, experimentos, estudos e outros processos de produção de conhecimento informacional.
- *organização da informação*: trata da estruturação, do tratamento e da representação da informação para facilitar o seu armazenamento, a sua recuperação e o seu uso posterior. Inclui a catalogação, a classificação, a indexação, os metadados e outras formas de tratamento e de organização da informação.
- *disseminação da informação*: refere-se à distribuição e ao compartilhamento da informação, seja por meios impressos e/ou digitais. O objetivo é garantir a ampla divulgação do conhecimento e o acesso democrático a ele, via seus componentes informacionais.

- *acesso à informação*: relaciona-se às políticas, às práticas e às tecnologias que promovem o acesso à informação de forma ampla e inclusiva. Isso se dá por meio de arquivos, bibliotecas, centros de documentação, repositórios digitais, portais de acesso aberto, veículos de comunicação e demais iniciativas que visam democratizar o acesso aos conhecimentos presente nas informações compartilhadas.
- *uso e apropriação da informação*: diz respeito à utilização da informação pelos usuários finais, sejam eles pesquisadores, profissionais, estudantes ou membros da sociedade civil organizada. Envolve a compreensão, a interpretação, a aplicação e a criação de novos conhecimentos a partir da informação disponível.

Dessa forma, entendemos que o estudo do regime de informação, na área da Ciência da Informação, busca compreender como esses amplos processos descritos anteriormente se conectam, quais são as políticas e as práticas adotadas em diferentes contextos de aplicabilidade do regime e como eles podem ser melhorados para promover a efetiva circulação e o uso mais qualificado da informação. Isso envolve a análise de questões como direitos autorais, propriedade intelectual, ética da informação, tecnologias de informação e comunicação, entre outros. Nesse contexto, este estudo considera a produção e a comunicação da informação processos necessários para termos eficiência e eficácia no uso da informação como recurso para o desenvolvimento da sociedade, evidenciando, sobretudo, sua vertente política.

2.1 Genealogia do regime de informação

No campo da Ciência da Informação, o conceito de regime de informação surge como uma proposta inovadora de Bernd Frohmann, apresentado pela primeira vez em 1984. Frohmann (1984) concebe o regime de informação como uma genealogia das políticas de informação, oferecendo uma alternativa crítica às abordagens reducionistas da política.

Então, antes de explorarmos as contribuições de Frohmann (1984), é relevante compreender o contexto em que a política da informação foi abordada anteriormente. As abordagens tradicionais consideravam as políticas de informação como sendo uma das classes das políticas governamentais, muitas vezes, limitando-se a uma perspectiva centrada nos documentos governamentais. Essa visão reducionista limitava a compreensão das complexidades inerentes às políticas de informação.

Frohmann (1984), por sua vez, propôs o conceito de regime de informação como uma alternativa crítica às abordagens tradicionais da política da informação. Ele argumenta que o regime de informação transcende a noção de uma política governamental específica e busca compreender as estruturas, as práticas e as relações de poder que permeiam o campo da informação.

Então, para o autor, o regime de informação é um conceito genealógico que aborda as políticas de informação como manifestações das formas sociais de saber-poder e controle na sociedade. Essa definição destaca a importância de considerar as dimensões sociais e de poder envolvidas nas políticas de informação, indo além de uma perspectiva meramente documental ou burocrática. Uma das principais críticas do autor às abordagens tradicionais é, exatamente, o reducionismo presente na concepção de política da informação. O pesquisador argumenta que a política da informação não deve ser vista como uma política governamental isolada, mas como um fenômeno complexo que envolve múltiplos atores, instituições e práticas sociais.

Nesse sentido, Frohmann (1984) afirma que ao considerar as políticas de informação apenas como uma classe das políticas governamentais, corre-se o risco de negligenciar a influência do poder econômico, as relações de dominação e o controle na produção, na disseminação e no acesso à informação.

É em decorrência desta abordagem que, ao analisar a obra de Frohmann (1984), podemos estabelecer correlações com as dinâmicas presentes na produção da informação jornalística das comunidades e, ao mesmo tempo, com outras perspectivas teóricas. A abordagem foucaultiana dos estudos de poder e de saber, a partir da qual o regime de informação pode ser compreendido como uma manifestação das relações de poder presentes na sociedade, especialmente na produção e no controle da informação, é uma dessas perspectivas. Além disso, o conceito de regime de informação pode ser aproximado das discussões sobre justiça informacional e acesso à informação. Nessa perspectiva, os estudos de Frohmann (1984) destacam a importância de considerar as desigualdades de poder no campo da informação e suas implicações políticas para grupos socialmente marginalizados.

A partir das reflexões e argumentações apresentadas, podemos considerar que os estudos desenvolvidos por Bernd Frohmann apresentam uma vasta contribuição para a compreensão das políticas e do regime de informação. Notamos que o pesquisador oferece uma perspectiva crítica e abrangente, indo além das abordagens reducionistas, ao considerar as dimensões sociais, políticas e de poder envolvidas na compreensão o regime de informação. Ao correlacionar as perspectivas de diferentes autores, como Michel Foucault, e

ao enfatizar a importância da justiça informacional, Frohmann (1984) amplia o campo de estudo da política da informação e nos dá a oportunidade de compreender o conceito de forma mais aprofundada.

Noutra perspectiva, González de Gómez (2019) aborda a conceituação de regimes de informação a partir dos estudos de relações internacionais, com influências da literatura anglo-saxônica e contribuições originais e críticas de autores da Europa continental. Um dos pontos centrais de sua análise é a retomada do conceito de regime de informação política proposto por Sandra Braman, que destaca a importância dos mecanismos regulatórios que operam além das esferas das políticas públicas e estaduais. Braman (2006, 2012), ao reposicionar as questões de informação no campo da política, evidencia que os regimes de informação não se limitam às manifestações institucionais mais formais.

Segundo González de Gómez (2019), esses regimes podem ser caracterizados por novos usos de tecnologias computacionais e de redes digitais, que, muitas vezes, geram vácuos regulatórios equivalentes aos encontrados nas relações internacionais. Esses vácuos regulatórios afetam diferentes países e regiões em níveis local e global, resultando em desafios para a gestão e a governança da informação.

Ao reconstruir os usos do conceito de regime nas relações internacionais, nas ciências políticas e na Ciência da Informação, González de Gómez (2019) ressalta a importância de refletir sobre os contextos históricos em que essas formulações surgiram. Isso nos permite compreender melhor as influências e as implicações desses regimes nos âmbitos político e informacional. A discussão estimula a reflexão sobre a dinâmica dos regimes de informação e os desafios que surgem com a emergência das TDIC e das diversas práticas de informação. Ao relacionar diferentes perspectivas teóricas, a autora destaca a relevância de compreender os mecanismos regulatórios que operam no contexto dos regimes de informação, mesmo quando não estão formalmente institucionalizados.

O estudo e a análise dos regimes de informação nos permitem compreender, por exemplo, como as interações entre tecnologia, poder e política influenciam a construção e o reconhecimento da informação como elemento central nas práticas sociais modernas. Com isso, podemos inferir que as contribuições de González de Gómez (2019) são fundamentais para a compreensão dos regimes de informação e sua relação com a governança da informação e nos permitem uma análise aprofundada dos desafios enfrentados na era da informação e das tecnologias digitais.

Complementarmente, González de Gómez (2012) explora o conceito de regime de informação como uma ferramenta analítica que traz à tona as figuras contemporâneas do

poder, questionando os critérios estabelecidos para definir e reconhecer a relação entre política e informação. Nessa perspectiva, explora o conceito de “cadeia de produção de informação”, a importância da infraestrutura de informação, a influência do modo de informação e a relação entre regimes, regras e padrões no contexto informacional. A autora adota uma abordagem transversal ao conceito de regime de informação, considerando-o como uma entidade complexa que transcende as fronteiras estabelecidas. Essa leitura transversal permite enxergar as interações entre política, informação e poder de forma mais ampla. Esse regime, portanto, desafia os critérios tradicionais de definição e de reconhecimento, promovendo uma reflexão sobre as relações entre política e informação na sociedade contemporânea.

A “cadeia de produção de informação”, que abrange os processos envolvidos na geração, na disseminação e no consumo da informação, envolve diversos atores e fluxos informacionais, desde os produtores até os usuários finais. Compreender essa cadeia é fundamental para analisar como a informação é criada, distribuída e acessada nos diferentes contextos sociais, inclusive, no caso específico estudando nesta dissertação, na produção e na comunicação da informação, no contexto do jornalismo comunitário.

Além disso, a infraestrutura de informação desempenha um papel crucial na operacionalização dos regimes de informação, na medida em que, conforme González de Gómez (2012), abrange recursos tecnológicos, sistemas de armazenamento e de recuperação da informação, além de redes e protocolos que permitem a circulação dos dados informacionais. É por meio dessa infraestrutura que os regimes de informação se estabelecem, influenciando os fluxos e os acessos à informação na sociedade. Com efeito, o modo de produção da informação refere-se às configurações sociotécnicas presentes nos regimes de informação. A autora ressalta que as tecnologias da linguagem desempenham um papel central nesse contexto, permitindo a produção, a disseminação e o consumo da informação. Essas tecnologias são caracterizadas por sua transversalidade e sua expansão indefinida, moldando os regimes de informação e sua interação com a sociedade.

González de Gómez (2012) destaca, ainda, a importância das regras e dos padrões na compreensão do regime de informação. Esses elementos estabelecem critérios de organização, acesso e uso da informação, sendo fundamentais para a governança informacional. Com efeito, os regimes de informação são influenciados pelas estruturas normativas, que definem os parâmetros para a produção, a disseminação e o uso da informação na sociedade. No caso das emissoras de Televisão, por exemplo, as normas são estabelecidas, principalmente, pela

linha editorial do veículo, que, por sua vez, segue normas estabelecidas em manuais, estatutos e normativas difundidas entre os colaboradores das empresas.

A abordagem analítica e fundamentada da autora busca ir além das definições convencionais, ao explorar a leitura transversal, a cadeia de produção de informação, a infraestrutura de informação, o modo de informação e a importância dos regimes, das regras e dos padrões, enriquecendo o entendimento dos fenômenos informacionais e seu impacto na aplicabilidade social, em contextos específicos, mas também contemplando perspectivas mais amplas.

2.2 Regime Global de Informação

Além dos aspectos já discutidos, tomando como referências, sobretudo, Frohmann (1984) e González de Gómez (2019), outra abordagem importante se refere ao regime global emergente de informação, que se refere ao conjunto de políticas, práticas e relações de poder que envolvem a produção, a disseminação e o acesso à informação em escala global. Ele abrange tanto os aspectos governamentais quanto os não governamentais e tem como foco a análise das dinâmicas informacionais no contexto da sociedade contemporânea.

No âmbito da Ciência da Informação, o estudo do regime global emergente de informação tem se desenvolvido como uma vertente de pesquisa que busca compreender as transformações e os desafios trazidos pela crescente interconectividade e pela digitalização da informação. Apresenta-se numa abordagem interdisciplinar que dialoga com áreas do conhecimento como a Comunicação, a Sociologia, a Ciência Política, a Economia e outras relacionadas às tecnologias da informação. A partir dessa perspectiva, os pesquisadores exploram como as políticas de informação, as práticas de gestão da informação e as tecnologias de informação e comunicação influenciam e são influenciadas por esse regime. Por meio dessa ampla perspectiva, é possível fazer uma análise mais abrangente e contextualizada das dinâmicas informacionais no cenário global.

Uma das principais abordagens nesse campo de estudo é a análise das políticas de informação adotadas por diferentes países e organizações internacionais. Essas políticas visam regular o fluxo e o acesso à informação, além de estabelecer diretrizes para sua preservação e sua proteção. Os estudos buscam entender como essas políticas são moldadas, implementadas e como impactam as relações sociais, econômicas e políticas na era da informação.

Outro aspecto importante é a compreensão das implicações éticas, culturais e sociais do regime global emergente de informação. Pesquisadores como Sandra Braman (2012)

exploram as desigualdades no acesso à informação, as questões de privacidade e segurança, bem como as consequências das práticas de vigilância e de controle informacional. Além disso, são investigadas as mudanças nos modos de produção e de disseminação do conhecimento, o surgimento de novas formas de interação social mediadas pela tecnologia e as transformações nos processos de trabalho e de educação. A noção de “emergente” indica que esse regime está em constante evolução, caracterizando-se por mudanças e transformações em suas características ao longo do tempo. Nesse contexto, diversos autores têm se dedicado ao estudo desse regime, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada de suas dinâmicas e impactos.

Sandra Braman (2012) enfatiza que a natureza global do regime está relacionada à participação de diferentes atores, tanto governamentais quanto não governamentais, que desempenham papéis significativos na formulação e na implementação das políticas de informação. Em suas pesquisas, a autora destaca que o caráter global desse regime está intrinsecamente ligado à influência das tecnologias de informação e comunicação, que possibilitam a disseminação e o acesso à informação em escala global.

Neste contexto, Rego e Freire (2019) analisam as políticas brasileiras de informação e buscam identificar a inserção do Brasil nesse regime, destacando a importância de compreender as políticas de informação adotadas pelo país e como elas se relacionam com o regime global emergente de informação. Além disso, outros pesquisadores têm abordado o conceito do regime global emergente de informação, fornecendo importantes contribuições para sua compreensão. Rego e Freire (2019) discutem a problemática das políticas de informação no contexto do Brasil e suas relações com esse regime global emergente. Eles exploram a importância das políticas de informação na sociedade da informação e analisam as decisões tomadas pelo país em relação à sua inserção nesse contexto.

Portanto, compreende-se que o conceito do regime global emergente de informação refere-se a um campo de estudo que analisa as políticas de informação em escala global, considerando a participação de atores estatais e não estatais. Como discutido, sua emergência está relacionada à evolução das características desse regime ao longo do tempo. A partir das contribuições de autores como Braman (2012) e Rego e Freire (2019), é possível uma compreensão mais aprofundada desse conceito e dos fenômenos informacionais na sociedade contemporânea. A partir desta abordagem, é possível ainda compreender as dinâmicas complexas e em constante evolução desse regime, considerando a atuação de diversos atores e as transformações impulsionadas pelas TDIC.

Nesse contexto, a política da informação e a ética da informação são áreas de estudo cruciais para compreender as implicações políticas, sociais e éticas dessas tecnologias na sociedade contemporânea, que vive os impactos constantes das inovações tecnológicas impulsionadas pelos usos da Inteligência Artificial (IA). Braman (2006) dedica-se a investigar como as estruturas e as práticas políticas influenciam a produção, a disseminação e o acesso à informação nas sociedades contemporâneas. Ela argumenta que a política da informação é essencial para compreender o poder, a governança e as relações de poder nas sociedades digitais. Afirma que a política da informação deve ser considerada como uma área determinante para examinar as complexidades e as dinâmicas das estruturas políticas, sociais e econômicas que moldam o fluxo e o controle da informação em nosso mundo conectado digitalmente. Nesse contexto, dá ênfase à necessária reflexão em torno das estruturas políticas que afetam o acesso à informação e a sua distribuição sistemática e desigual.

No que diz respeito à ética da informação, Braman (2012) traz contribuições importantes, na medida em que aponta questões como acesso à informação, justiça informacional, privacidade, liberdade de expressão e diversidade cultural no mundo digital. Assim, destaca ainda a importância de considerar os valores éticos e os impactos sociais das TDIC, considerando também uma abordagem justa e inclusiva para o uso e o acesso à informação, buscando garantir que todos tenham chance justa de participar e se beneficiar dessa informação.

Conforme a pesquisadora, os estudos da ética da informação são essenciais para compreendermos as preocupações relacionadas à privacidade, ao controle, ao acesso, à propriedade e ao poder em relação aos fluxos e aos usos da informação em uma sociedade cada vez mais digital. Assim, a ética da informação se faz determinante no enfrentamento dos desafios éticos no contexto das tecnologias digitais emergentes. Além de suas contribuições teóricas, a autora analisa criticamente as políticas e as regulações governamentais relacionadas à informação e à comunicação. Ela investiga como essas políticas afetam a liberdade de expressão, a privacidade e os direitos dos cidadãos.

De acordo com Braman (2006), a análise crítica das políticas governamentais é fundamental para entender as implicações sociais e políticas das decisões tomadas em relação à informação e à tecnologia. Com efeito, percebemos a importância de considerar os impactos das políticas governamentais nas questões relacionadas à informação e à comunicação no contexto das comunicações de massa em todo o mundo, incluindo as emissoras de televisão.

Os estudos de Braman (2006, 2012), no que diz respeito à abordagem teórica sobre a política da informação, destacam a importância de compreender as estruturas políticas e as

relações de poder que moldam o fluxo da informação. Além disso, a ênfase dada à ética da informação destaca a necessidade de considerar os valores éticos e os impactos sociais das tecnologias digitais.

2.3 Regime de informação na era dos dados

Dentre os pesquisadores que têm contribuído para o campo da Ciência da Informação, mais especificamente em pesquisas sobre regime de informação no contexto digital, destaca-se Ekbia (2017), cujos estudos se concentram, especialmente, nas áreas de Ciência de Dados, IA e Ética da Informação. O autor aborda o tema combinando conceitos e teorias da Ciência da Informação, Ciência da Computação, Sociologia e Filosofia.

Ekbia e Nardi (2017) abordam o regime de informação numa perspectiva crítica para refletir sobre o papel e o poder da informação na sociedade contemporânea, ao considerar que este regime não se limita à estrutura formal da informação, mas também envolve a infraestrutura social, política e tecnológica que molda a produção, a circulação e o controle da informação. Nesse sentido, Ekbia e Nardi (2017) destacam a importância de considerar as relações de poder presentes nesse regime, que podem ser influenciadas por fatores como o acesso à informação e a concentração de poder nas mãos de poucos atores sociais.

O pesquisador explora a ligação entre o regime de informação e a Ciência de Dados, investigando como as práticas de coleta, análise e interpretação de dados o influenciam no contexto contemporâneo. Ele também destaca a importância de uma abordagem crítica e reflexiva para lidar com questões como privacidade, transparência e equidade na era dos grandes conjuntos de dados (*big data*) e algoritmos de aprendizado presentes nas máquinas.

O regime de informação contemporâneo, para Ekbia (2017), é caracterizado pela interdependência cada vez maior entre as práticas de coleta e de análise de dados e as estruturas de poder que permeiam a sociedade. A análise de dados se tornou um componente fundamental para a tomada de decisões em várias áreas, desde o setor corporativo até as políticas públicas. No entanto, essa dependência crescente não deve nos cegar para as implicações éticas e sociais desse fenômeno. É preciso estarmos atentos para a atuação permanente de uma perspectiva crítica. Devemos questionar como os dados são coletados, quem possui acesso a eles e como são usados para moldar ações e influenciar comportamentos sociais. A análise de dados e o uso de algoritmos não devem ser vistos como neutros ou objetivos, mas como práticas que estão intrinsecamente ligadas ao regime de informação, com suas assimetrias de poder e possibilidades claras e reais de exclusão social.

Na relação entre a Ciência de Dados e o regime de informação, é importante considerar as implicações éticas e sociais da análise de dados e dos algoritmos em um contexto de poder e de desigualdade, na medida em que essas análises e a tomada de decisões baseadas em dados não devem ser desvinculadas dos aspectos éticos e sociais que permeiam o regime de informação (Ekbia, 2017). A ética da informação, em particular, é de grande interesse, conforme Ekbia (2017), levando em consideração as implicações das TDIC. Trata-se da necessidade de uma abordagem reflexiva que questione as relações de poder, a desigualdade de acesso à informação e as implicações da automação e da IA no regime de informação. Ele destaca ainda a importância de considerar questões de privacidade e de responsabilidade ética na concepção e na implementação de sistemas de informação inseridos no contexto das tecnologias. Nesse sentido, os estudos de Ekbia (2017) sobre o regime de informação na Ciência da Informação têm proporcionado uma perspectiva crítica e reflexiva para entender o poder, a estrutura e as dinâmicas da informação no contexto social contemporâneo.

É fato que as TDIC têm desempenhado um papel transformador na sociedade contemporânea, reconfigurando as formas de produção, de disseminação e de acesso à informação. Nesse contexto, o regime de informação, entendido como o conjunto de estruturas, práticas e relações que moldam a produção e circulação da informação, tem sido profundamente impactado por essas tecnologias.

Jorente (2012) destaca que essas tecnologias têm contribuído para a ampliação do alcance dos regimes de informação, possibilitando o acesso a informações de diferentes fontes e permitindo a conexão e a interação entre indivíduos e instituições. Essa ampliação resulta numa maior diversidade de perspectivas e na democratização do acesso à informação. No entanto, é importante destacar que essa ampliação também traz desafios relacionados à veracidade e à qualidade das informações disponíveis, assim como à necessidade de desenvolver habilidades críticas de avaliação e interpretação da informação.

Nessa mesma perspectiva, Unger e Freire (2008) observam que essas tecnologias são consideradas parte da solução para os sistemas de informação. Elas possibilitam a criação de infraestruturas tecnológicas que suportam e agregam o gerenciamento, o armazenamento e a recuperação eficiente da informação. Além disso, as TDIC permitem o desenvolvimento de ferramentas e de aplicativos que facilitam o acesso, a organização e a disseminação da informação, contribuindo para a eficiência e a produtividade dos processos informacionais.

Apesar dos benefícios trazidos por essas tecnologias, a sua influência no regime de informação também apresenta desafios e transformações significativas. A disponibilidade

massiva de informações, impulsionada por essas tecnologias, gera um ambiente caracterizado pelo excesso de dados, de informações, muitas vezes, descontextualizadas e de desinformação. Esse crescimento da ciência e o comportamento dos usuários da informação científica estão presentes nas análises de Muller (1995), que descreve o aumento do interesse da ciência como atividade social a partir da década de 1950.

Os desafios e transformações que surgem a partir do excesso de dados nos fazem lembrar do conceito definido como “*disfunção narcotizante*”, utilizado nos estudos da comunicação para descrever um fenômeno em que a exposição constante e excessiva às informações deixa os indivíduos passivos e apáticos, em vez de levá-los à ação ou ao engajamento ativo. O termo “disfunção narcotizante” foi criado por Robert Merton (1973), sociólogo americano, em seu ensaio “Priorities in scientific discovery: a chapter in the Sociology of Science”. O termo foi aperfeiçoado pelo também sociólogo americano Paul Lazarsfeld, Berelson e Gauder (1944), no livro “The People’s Choice: How the Voter Makes Up His Mind in a Presidential Campaign”. Lazarsfeld e sua equipe realizaram estudos sobre o impacto dos meios de comunicação, especificamente, durante campanhas presidenciais nos EUA.

Mas uma disfunção ainda mais significativa é representada pelo facto de o excesso de informações poder conduzir a um debruçar-se para o mundo particular, para a esfera das experiências e relações próprias, sobre a qual se é capaz de exercer um controle mais adequado. Finalmente, a exposição a grandes quantidades de informação pode provocar a chamada disfunção narcotizante. Esta define-se como disfunção e como função, partindo do princípio de que a existência de grandes massas de população politicamente apáticas e inertes é contrária ao interesse de uma sociedade moderna. [...] O cidadão interessado e informado pode deleitar-se com tudo aquilo que sabe, não percebendo que se abstém de decidir e de agir. (Lazarsfeld; Merton apud Wolf, 1944, p. 85).

A ideia central da disfunção narcotizante é que, quando as pessoas estão expostas a uma quantidade excessiva de informações sobre um determinado assunto, tendem a se tornar passivas e a se satisfazer com a simples absorção dessas informações, em vez de buscarem uma compreensão mais profunda, analisarem criticamente ou agirem de forma proativa. Segundo essa perspectiva, o aumento constante do fluxo de informações pode levar as pessoas a se sentirem sobrecarregadas e impotentes para lidar com a complexidade dos problemas apresentados. Em vez de tomar medidas concretas para resolver questões importantes, como participar de ações ou se envolver em debates públicos, os indivíduos podem se contentar em consumir informações de forma passiva, sem tomar medidas efetivas.

Essa noção de disfunção narcotizante também está relacionada ao conceito de “paralisia pela análise”, em que o excesso de informações pode levar à inércia ou à falta de

ação. Essa expressão é frequentemente usada nos campos de estudo das áreas de Psicologia e de Gestão. A paralisia pela análise pode ser agravada por fatores como o medo de cometer erros, a pressão social, a falta de confiança nas próprias habilidades de tomada de decisão ou a percepção de que a situação é extremamente complexa. À medida em que as pessoas se envolvem em um ciclo interminável de análise, elas podem adiar a tomada de decisão ou ficar presas em um estado de inação.

Na perspectiva do jornalismo, a disfunção narcotizante sugere que a mera exposição a notícias e a informações não é suficiente para promover participação ativa e engajamento do público. Por isso, os jornalistas e os meios de comunicação desempenham um papel importante na seleção e na apresentação das informações, buscando evitar a narcotização do público e estimulando a reflexão crítica e a ação. É importante ressaltar que a discussão sobre a disfunção narcotizante continua até os dias atuais, e há pesquisadores que questionam sua validade ou afirmam que ela pode ser mitigada por outros fatores, como a motivação pessoal e o contexto social. O conceito é relevante para compreender o impacto das múltiplas informações na sociedade contemporânea.

Nesse sentido, como via intelectual alternativa para superar a narcotização, Jorente (2012) destaca a importância de desenvolver habilidades de alfabetização informacional para lidar com esse cenário complexo. Além disso, as TDIC têm impactado as estruturas e as práticas do regime de informação, transformando os modos de como se executam os processos de produção e disseminação da informação. Unger e Freire (2008) ressaltam que as TICs têm possibilitado a colaboração em tempo real, a descentralização da produção e a disseminação instantânea da informação. Essas mudanças exigem uma revisão dos modelos tradicionais de organização e controle da informação, bem como a adoção de abordagens mais flexíveis e participativas. Compreender como os meios de comunicação estruturam e disponibilizam as informações em ambientes virtuais, por exemplo, é parte dessa busca pelo letramento informacional no contexto digital.

A investigação e o estudo sobre o ambiente físico em que se dão os regimes de informação são um grande desafio. A nosso ver, para dar significado à ambientação dos regimes de informação é necessário, no mínimo, discorrer sobre algumas vertentes, sejam elas: o ambiente, a economia ou mercado e o poder exercido pelos grupos dominantes sobre os dominados. Entre os limites e bordas que contornam um regime de informação está o ciberespaço que é o local onde, virtualmente, transita a informação. O termo acabou por se transformar num sinônimo de Internet, mas o conceito subjacente é mais lato. De uma maneira geral ciberespaço é o espaço de convergência de todos os meios de comunicação - áudio, vídeo, telefone, televisão, cabo e satélite (Unger; Freire, 2008, p. 94).

A incorporação das TDIC como parte da solução para os sistemas de informação também implica em mudanças nas estruturas e nas práticas do regime de informação. Se por um lado elas ampliam o alcance desse regime, proporcionando maior acesso e interação entre os atores, por outro lado, trazem desafios relacionados à qualidade, à veracidade e à interpretação da informação. Nesse contexto, é fundamental desenvolver habilidades críticas e promover a alfabetização informacional para lidar com o cenário complexo e dinâmico que emerge dessas tecnologias e que tem desempenhado um papel central na transformação do regime de informação.

2.4 Conformação do regime de informação

O regime de informação, como discutido anteriormente, é uma abordagem teórica relevante para a área de Ciência da Informação, que busca entender como os elementos sociais, políticos, tecnológicos e culturais interagem para moldar o fluxo e o uso da informação em uma determinada sociedade ou, mais especificamente, em um determinado contexto organizacional. Esse constructo teórico é composto, segundo Delaia e Freire (2010), por atores sociais, ações de informação, dispositivos de informação e artefatos de informação, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1 – Representação do regime de informação



Fonte: Delaia e Freire (2010).

Os atores sociais são os indivíduos, os grupos, as organizações ou as instituições que desempenham um papel significativo no ecossistema de informação. Eles podem incluir pesquisadores, profissionais da informação, diretores, governos, empresas, comunidades,

entre outros. Os atores sociais têm influência na produção, na disseminação, no acesso e no uso da informação, e suas interações moldam o funcionamento do regime de informação.

As ações de informação referem-se a todas as atividades e aos processos relacionados à informação que os atores sociais realizam. Isso inclui a criação de novos conhecimentos, a coleta, sistematização e organização de dados, a disseminação de informações através de canais de comunicação específicos, a mediação da informação e, até mesmo, a restrição ou o controle da disponibilidade de informações.

Os dispositivos, no contexto do regime de informação, se baseiam nas ideias de Foucault (1982), que os descreve como uma teia de elementos diversos, compreendendo uma combinação heterogênea, abrangendo discursos, instituições, estruturas arquitetônicas, regulamentações, leis, medidas administrativas, enunciados científicos e proposições filosóficas, morais e filantrópicas. Em essência, tanto o que é dito quanto o não dito, que fica implícito, são elementos constituintes do dispositivo. Dessa forma, os dispositivos são elementos complexos e operacionais dentro dos regimes de informação, manifestando-se em produtos e serviços de informação, permeando as relações políticas e econômicas que envolvem a informação.

Para González de Gómez (1999), um dispositivo não pode ser definido apenas por sua intenção ou direção, tampouco é neutro o suficiente para ser meramente um instrumento para futuras orientações. Em vez disso, um dispositivo encontra sua definição dentro do seu campo de operação, pois é influenciado pelos atores sociais envolvidos. Com efeito, desde o início, o dispositivo é caracterizado por regras de formatação e transformação que lhe são inerentes.

[...] um dispositivo é uma formação de estratégias de informação que ganha certa densidade, estrutura e duração. Os atores coletivos e as instituições, por sua vez, podem desenvolver estratégias tendentes a preservar ou a modificar os dispositivos que impõem condições estruturais às novas estratégias de informação. (González de Gómez, 1999, p. 26).

Já os artefatos de informação são os objetos, os documentos, os sistemas e os recursos em que são inscritos e disponibilizados as informações e os conhecimentos, sejam eles físicos ou digitais. Incluem livros, revistas, bancos de dados, obras de arte, gráficos, vídeos, entre outros. Esses artefatos são a materialização da informação e são fundamentais para a comunicação, a preservação do conhecimento e o entendimento do mundo ao nosso redor. Então, os artefatos de informação são ferramentas, tecnologias e meios utilizados para a produção, o armazenamento, a disseminação e o acesso à informação. Isso pode englobar desde dispositivos físicos, como livros e impressoras, até dispositivos digitais, como

computadores, *smartphones*, redes de computadores e a Internet. Esses dispositivos têm um papel central na forma como a informação é tratada e comunicada.

Latour (2005) desenvolveu a teoria do ator-rede, que nos ajudará a compreender a relação entre os dispositivos e os artefatos informacionais no contexto da produção jornalística. Ele enfatiza a importância dos atores humanos e não humanos na construção da realidade social e defende que os dispositivos e os artefatos são atores ativos que participam da produção e da disseminação da informação, influenciando a forma como a realidade é construída e percebida. Esses dispositivos incluem políticas, normas e regulamentos, entre outros.

No contexto dos espaços de informação, a aplicação dos conceitos de regime de informação revela-se fundamental para uma compreensão mais ampla das dinâmicas informacionais. Esses conceitos possibilitam um estudo transversal das interações entre grupos sociais, sistemas e redes de informação, além de considerar as políticas, as regras e as normas que regem essas práticas. As ações de informação adotadas nesses espaços não estão limitadas a um único ambiente, instrumento ou prática, mas se expandem para diferentes contextos, refletindo a complexidade e a diversidade dos ambientes informacionais.

Bezerra *et al.* (2016) enfatizam que as formulações teóricas de um conceito inevitavelmente se entrelaçam com suas aplicações práticas, na medida em que é na execução que as teorias ganham forma e relevância. Com efeito, é por meio da aplicação do constructo de regime de informação que se tornam visíveis as particularidades dos diferentes espaços e ambientes sociais, cada um dentro de seu próprio contexto. Essas aplicações permitem adaptações estratégicas que se baseiam nos fundamentos teóricos e conceituais, que permanecem em constante desenvolvimento e evolução.

No Brasil, já foram realizados alguns estudos de aplicações do regime de informação, com destaque para os que abordaram o Laboratório de Tecnologias Intelectuais (LTi) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa-solos) e o Arranjo Produtivo Local (APL) de eletrônica localizado em Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais.

O primeiro estudo de aplicação realizado no LTi serve como um marco importante para a análise das práticas de regime de informação. Esse projeto, que começou em 2009 sob a coordenação da professora Isa Maria Freire na UFPB, é voltado para o desenvolvimento de ações infocomunicacionais, tanto gerais quanto específicas, na perspectiva da sociedade em rede. O projeto integra pesquisa, ensino e extensão, refletindo uma abordagem que une teoria e prática no contexto universitário. O LTi se destaca como um exemplo de aplicação de

conceitos de regime de informação na prática, buscando contribuir de maneira decisiva para a formação de graduandos e de pós-graduandos na instituição em que atua.

Delaia e Freire (2010), por sua vez, desenvolvem o estudo em uma unidade Embrapa, na Embrapa Solos, com o intuito de criar uma política de gestão de informação para a empresa. O conceito de regime de informação foi a base para o projeto, que teve como ponto de partida a identificação do regime de informação da Embrapa por meio de uma pesquisa na qual se verificou artefatos e dispositivos específicos, dentre eles documentos da organização.

O terceiro exemplo de aplicação foi realizado em uma comunidade científica chamada de Vale da Eletrônica, um APL de eletrônica situado em Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais. O estudo teve como objetivo analisar os processos de estabelecimento e de consolidação de um regime de informação em relação a um conteúdo informacional dentro de uma realidade específica e bem definida.

3 PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO NO JORNALISMO COMUNITÁRIO

A televisão é um dos mais importantes meios tecnológicos da comunicação social e estabelece papel de mediação da informação com o público receptor da notícia. Os problemas vividos pelas comunidades brasileiras podem ganhar visibilidade por meio da televisão, que tem a função social de cumprir importante papel na vida dos cidadãos, e isso se dá a partir dos seus regimes de informação. É certo considerar que política, informação e poder estão inter-relacionados e compõem as bases da sociedade de seus regimes de informação.

[...] a sociedade da informação poderia ser entendida como aquela em que o regime de informação caracteriza e condiciona todos os outros regimes sociais, econômicos, culturais, das comunidades e do estado. Nesse sentido, a centralidade da comunicação e da informação produziria a maior dispersão das questões políticas da informação, perpassada e interceptada por todas as outras políticas: as públicas e as informais, as tácitas e as explícitas, as diretas ou indiretas. (González de Gómez, 1999, p. 2).

Aqui, consideramos, inicialmente, que vários autores se esforçam no intuito de relacionar informação e conhecimento como Gonzáles de Gómez (1999), que, em seus estudos, entende a informação como estrutura de significados e de produção de sentidos. A partir deste princípio, o conhecimento seria a afirmação do objeto apresentado por meio da informação, que ganha validade através da apropriação do receptor. No entanto, essa correlação entre informação e conhecimento divide a opinião e o entendimento de alguns autores. Com efeito, para alguns, “Mera informação sobre o objeto não produz conhecimento, uma vez que não se estabelece uma relação dialógica entre sujeito e objeto.” (Silva; Pinheiro, 2012, p. 77).

Diferente do que acontecia na TV aberta dos anos 1990, a prevalência das redes sociais e a personalização de conteúdo pelos algoritmos contribuem significativamente para essa fragmentação e quebra da comunicação. O conceito de “filtros de conteúdo” (Pariser, 2012) exemplifica como os algoritmos criam bolhas informativas, onde os indivíduos são expostos apenas a informações que confirmam suas crenças preexistentes. Esse isolamento informativo impede a comunicação real e o entendimento das reais pautas da população, reforçando preconceitos e fortalecendo divisões.

Então, resta, especialmente, relevante o entendimento segundo o qual “o desafio é menos de compartilhar o que temos em comum do que aprender a administrar as diferenças que nos separam” (Wolton, 2010, p.12). Em um mundo onde a tecnologia e a informação estão onipresentes, a boa comunicação exige um esforço consciente para entender e administrar essas diferenças. A ilusão de que mais tecnologia resultará em melhor

comunicação foi desfeita, como o autor observou, revelando a necessidade de focar nas condições básicas e necessárias para a comunicação plena.

O problema não é mais somente o da informação, mas antes de tudo o das condições necessárias para que milhões de indivíduos se comuniquem, ou melhor, consigam conviver num mundo onde cada um vê tudo e sabe tudo, mas as incontáveis diferenças - linguísticas, filosóficas, políticas, culturais e religiosas - tornam ainda mais difíceis a comunicação e a tolerância. (Wolton, 2010, p.12)

Portanto, vale considerar que a disseminação desenfreada de informação não garante a comunicação eficaz. Wolton (2010) destaca que o mito da internet prometia uma comunicação autêntica entre bilhões de internautas, mas a realidade é que estamos mais desconectados na compreensão mútua do que nunca. Nessa perspectiva, a falsa promessa de uma “aldeia global” deu lugar a uma nova “torre de Babel”, onde a abundância de informações não facilita a compreensão, mas, sim, gera confusão e fragmentação.

A informação como força constitutiva da sociedade presente em Braman (2006) nos direciona para análises, que passam pela utilização desta como elemento de poder e de controle social. Ao se referir à complexidade da compreensão no contexto da Ciência da Informação, é importante considerar que:

[...] a informação e suas tecnologias passam a ser os vetores do novo modelo de desenvolvimento informacional. Essas condições amplas e complexas são responsáveis pelo movimento convergente de diversos profissionais e diferentes campos de conhecimento em torno das questões que permeiam os processos informacionais e tecnológicos. (Souza, 2015, p. 30).

Essa convergência está atrelada ao período sucessor à Segunda Guerra Mundial, quando os aspectos políticos, econômicos, sociais e ideológicos já mantinham relação com a informação, mas se mostram de forma bastante sublinhada na chamada Guerra Fria, que marcou um período de tensão geopolítica entre a então União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e os Estados Unidos da América (EUA).

Nas bases teóricas da Ciência da Informação, Tomael (2012) argumenta que o compartilhamento de informação ganha valor e atenção social quando está inserido em contextos técnico e econômico implementados pelas TDIC. Isso pode ajudar a explicar o porquê de as informações jornalísticas na TV conseguirem penetração social e resultados significativos. A autora reflete ainda sobre as mais variadas formas de interpretação para o termo “informação”, que se originou entre bibliotecários e documentalistas e ganha inúmeras novas versões com a evolução dessas tecnologias, incluindo as produções jornalísticas nas diversas vertentes.

3.1 O jornalismo comunitário

O jornalismo comunitário é uma abordagem da comunicação social que se concentra em destacar e dar voz às comunidades locais e grupos marginalizados dentro de uma área geográfica específica. Ao contrário do jornalismo tradicional, que, muitas vezes, foca em notícias de âmbito nacional ou internacional, esse tipo de jornalismo valoriza as questões, os eventos e as histórias que são relevantes para uma determinada comunidade ou bairro.

No jornalismo comunitário, os repórteres podem ser funcionários de emissoras comerciais ou membros da própria comunidade. É ideal que o comunicador que vai à comunidade tenha profundo conhecimento e conexão com ela. Isto é parte fundamental para garantir a legitimidade diante do fato abordado. Desta forma, conseguirá garantir credibilidade junto aos moradores locais, que buscam a resolução de problemas sociais inerentes à comunidade. No livro *Teoria do Jornalismo*, Pena (2005, p. 185-187) aborda essas questões ao afirmar que:

O jornalismo comunitário atende às demandas da cidadania e serve como instrumento de mobilização social. [...] outra característica importante é o completo afastamento do ranço etnocêntrico. O jornalista de um veículo comunitário deve enxergar com os olhos da comunidade. Mesmo que já pertença a ela, deve fazer um esforço no sentido de verificar uma real apropriação dos processos de mediação pelo grupo.

O principal objetivo da comunicação comunitária é fornecer informações relevantes para os residentes locais, permitindo que eles participem ativamente da discussão e da busca por solução para os problemas que afetam suas vidas. Neste sentido, encontramos uma forte complexidade ao falar dessa prática jornalística, se não refletirmos sobre o papel da equipe de reportagem nesse processo. Pena (2005) é categórico ao afirmar que o jornalista que se dedica à comunidade precisa entender a atmosfera do ambiente e não sofrer o enviesamento de um determinado veículo de comunicação, requerendo atenção especial para este ponto.

A partir desta reflexão, recordamos a José Marques de Melo, que buscou contribuir para a construção das bases teóricas dos estudos da Comunicação no Brasil. O estudioso, durante uma entrevista à revista da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), destacou o quanto o jornalismo comunitário fez parte da formação que o tornou uma das maiores referências da área.

José Marques de Melo começou a carreira na comunicação como jornalista de comunidade, quando tinha 15 anos. Em Alagoas, atuou como repórter, na *Gazeta de Alagoas*, realizando a cobertura da comunidade em que viveu, no município de Santana do Ipanema.

As matérias tratavam de assuntos rotineiros como casamentos, eleições e funerais. A atenção era voltada para questões que afetavam o desenvolvimento estagnado da comunidade. Observava-se que, apesar das frequentes celebrações, a escola local estava em estado precário e diversos problemas relacionados à economia e à política também se faziam presentes. Essa abordagem refletia o desejo que ele tinha de contribuir para a melhoria da comunidade, mas ao mesmo tempo o autor chegou à seguinte conclusão:

Nesse momento, vi que ser jornalista não é tão simples assim. Você tem que enfrentar as consequências. E o grande problema era a pressão que eu recebia para enviesar as informações. Teve uma notícia sobre uma família que era muito influente no município e quiseram me influenciar. Eu fugi desse controle porque eu queria ser fiel à verdade, queria procurar a verdade dos fatos. (Melo, 2018, p. 1).

As inferências de Melo (2018) ratificam o entendimento de que o jornalismo comunitário tem como princípio fundamental a real participação cidadã, que busca envolver os membros da comunidade no processo jornalístico, incentivando-os a compartilhar histórias, preocupações e perspectivas locais. Nesse sentido, é uma prática que visa encorajar os membros da comunidade, permitindo que expressem suas opiniões, discutam assuntos relevantes e tomem decisões que possam mudar a realidade na qual estão inseridos.

A prática do jornalismo comunitário também ajuda a construir sentidos de pertencimento e de identidade comunitária, ao compartilhar histórias que são significativas para os residentes locais. Assim, o jornalismo nas comunidades é entendido como um instrumento que busca representar uma variedade de perspectivas, incluindo grupos que geralmente são esquecidos ou menos ouvidos pelos meios de comunicação tradicionais. Essa prática infocomunicacional pode ser veiculada por meio de jornais locais, sites, rádios comunitárias, TVs, redes sociais e outras plataformas de mídia. É uma abordagem que busca promover a democracia, a participação cidadã e a troca de informações em nível local, em que pesem as condições, amplas e restritas, da produção da notícia.

3.2 Apuração e seleção das pautas

A apuração jornalística é o primeiro passo para a produção da notícia. Com efeito, Bistane e Barcelar (2008) consideram a fase de apuração primordial para os demais passos da produção jornalística, já que na apuração se constrói o alicerce que dará base para a reportagem. No processo de apuração, momento em que acontece o levantamento de dados que podem gerar a notícia, a sugestão de pauta pode avançar ou ser eliminada conforme os critérios da gestão de reportagem do veículo de mídia.

Há dois métodos adotados na apuração da notícia, a saber, a apuração direta e a apuração indireta. Na apuração direta, o jornalista checa os dados preliminares nos locais de um determinado fato. Essa averiguação exige capacidade de observação criteriosa do profissional. Na apuração indireta, a checagem é feita por meio das ligações telefônicas ou mensagens recebidas atualmente por meio de sistemas e aplicativos, como, por exemplo, o WhatsApp. Para além desses procedimentos, é importante considerar que o processo de informar à população por meio de uma reportagem passa, essencialmente, pela necessidade de o jornalista informar-se antes. Isso nos faz entender que o processo informacional está presente no cerne da produção jornalística.

Além disso, outra questão crucial diz respeito às condições gerais em que se contextualiza esses procedimentos. Com efeito, se a emissora é patrocinada por um órgão público municipal, estadual, distrital ou federal, por exemplo, a relação econômica poderá ser fator preponderante para delimitar se determinada matéria será ou não veiculada. Se um gestor público que é amigo particular do dono da emissora de TV for denunciado por suspeita de alguma irregularidade, a informação sobre este fato certamente será filtrada de forma diferente de outras denúncias. Fica claro que tudo isto interfere na produção da notícia. Tudo para preservar a “relação” entre as partes. É nesse contexto que podemos perceber a relação entre informação, política e poder. Nesta relação se desenvolve os diferentes processos informacionais que compõem a produção da notícia no jornalismo comunitário.

3.3 Produção da notícia na televisão

Xifra-Heras (1974) considera importante o feedback do receptor da informação e avalia que a reação do público direciona o emissor, neste caso a TV, a criar futuras ações de aperfeiçoamento da logística utilizada na produção da notícia. Então, além da apuração, primeiro passo para a produção da notícia, o processo de elaboração da matéria jornalística segue outras etapas, que são a produção, a execução da reportagem, a decupagem do conteúdo e a edição final de texto e de imagem.

A produção é a etapa em que o jornalista da emissora de TV redige as informações que foram apuradas inicialmente. Como toda produção, a informação se utiliza de uma matéria prima que, no domínio da produção da notícia, corresponde à pauta. Com efeito, este é o resultado de uma estruturação de dados informacionais de primeira ordem sobre um determinado fato. Isso significa que as informações contidas na pauta do jornalista vão

orientá-lo para a produção da informação que vem a seguir. E a informação, neste contexto, constitui a notícia.

A execução da reportagem é o trabalho operacional em que esta entra em processo de produção no local do fato. Nessa etapa, o repórter se torna um observador responsável por absorver e transmitir aquilo que o produtor não pôde captar na apuração inicial. O repórter cinematográfico, que captura as imagens do fato, é parte indissociável desse processo. É ele quem estrutura a história junto com o texto do repórter. Esta conexão entre os profissionais cria uma teia que define os resultados do processo de construção das reportagens.

O código ou sistema de signos mais completo para formular a mensagem informativa é a linguagem, mas, na vida social, operam também importantes códigos de ordem estética, emotiva, de contato, icônica, sonora, consuetudinária, militar, etc., que encerram conteúdo rico significativo no âmbito das relações sociais. Em nossa sociedade, imagem e som adquirem importância fundamental. (Xifra-Heras, 1974, p. 72).

A decupagem é a seleção das imagens mais relevantes e das falas mais contundentes dos entrevistados. Nessa fase, o regime de informação jornalístico é evidenciado, pois a seleção é feita com critérios que estão conectados com a linha editorial da empresa. A linha editorial estabelece uma série de normas e de critérios que orientam o papel social da emissora. Fatores que interferem diretamente na edição final da reportagem. A depender de quem seja o dono da emissora e quais os seus interesses, é possível que uma reportagem possa até ser excluída por inteiro da programação.

No que diz respeito à produção da informação jornalística é importante compreender a gênese dos conceitos presentes nas definições de produção da informação, produção da notícia, produção editorial, informação jornalística e economia política da informação. O fato é que, a partir da compreensão desses arcabouços teóricos acerca da informação, temos um melhor entendimento desse estudo.

3.3.1 Produção da informação

No processo de comunicação, destaca-se a produção da informação, que pode se dar de diversas formas. Do ponto de vista etimológico, informação vem do latim *informare*, que significar dar forma, que assume possibilidades diversas. Não podemos perder de vista que comunicar e usar informação são ações cotidianas e necessidades fundamentais dos cidadãos, em qualquer lugar do mundo. Responder a uma pergunta é produzir informação, ainda que, nesse caso específico, a compreensão do produzir informacional se dê empiricamente. Os atos

de informar e de se informar entrelaçam as práticas humanas do dia a dia. São modos de apropriação e de compartilhamento de conhecimentos que movimentam, aceleram e desenvolvem o mundo.

González de Gómez (1996) apresenta-nos a informação como um conjunto operador de relações onde a relação social é predominante. Nesse sentido, a informação se constitui como a responsável por situar acontecimentos informacionais no tempo e no espaço, estabelecendo uma conexão que aponta para as relações culturais e de produção de poder. A partir disso, compreendemos que a informação estabelece uma conexão de sentidos, a partir mais diversos discursos sociais.

A partir de outras definições, a informação pode ser compreendida como construir uma ideia, criar ou colocar em forma. Gonçalves e Oliveira (2005) inferem que a informação pressupõe uma ação humana que dá forma e atribui sentido. As autoras prosseguem a análise com a observação de que o ato de informar requer uma definição mais específica e chegam à conclusão de que produzir informação é um ato que envolve uma ação mediadora presente nos sentidos estabelecidos às representações criadas e difundidas no ato de informar.

Já por outro prisma, do ponto de vista morfológico, é possível decompor a palavra informação da seguinte forma: prefixo *in*, radical *form* e sufixo *ção*. *In* significa movimento para a parte de dentro, movimento interno. *Form* significa limites exteriores, estrutura, estado entre outras definições. O sufixo *ção* representa ação. “Aqui percebemos seu significado morfológico, que é a ação ou processo interno de uma estrutura.” (Gonçalves; Oliveira, 2005, p. 2).

À informação também se atribui a definição de algo que buscamos quando estamos incertos diante de uma decisão importante. Quanto mais complexa for a decisão, mais informações relacionadas ao tema em questão serão necessárias para o esclarecimento da dúvida e, conseqüentemente, para a tomada de decisão. Nesse sentido, as construções teóricas acerca da informação, a partir de diversas variações de características e atributos, apresentam a informação como um ganho intelectual, que transforma a compreensão e reduz incertezas.

Nessa perspectiva, a obtenção de sentidos de um determinado assunto se dá por meio da decodificação dos elementos presentes nas mensagens que constituem a informação enviada pelo emissor e absorvida pelo receptor. Os códigos atribuídos à informação disponibilizada no exemplo anterior precisam ser reconhecidos pelos sujeitos envolvidos na troca de informações.

Sinais, signos e símbolos são elementos presentes na informação que ajudam o receptor da mensagem a entender e/ou decodificar um determinado contexto que tenha sido

compartilhado no âmbito da informação. Os sinais são visíveis e estão presentes no contexto da comunicação. Eles se fazem presentes, por exemplo, na forma de usar a oralidade ou ainda por meio de gestos e expressões da linguagem não verbal. Já o signo se apresenta pela composição de significado e significante, conceitos presentes nos estudos dos principais teóricos que estudam semiótica como Nunes (2011). O significado é a ideia, já o significante é a parte material do objeto. O signo sempre vai representar algo ou alguma coisa.

Tudo é signo. O signo não está de um lado e a coisa de outro. Pensamento é pensamento por meio de signos. Só se pensa por meio de signo. Portanto, signo não é apenas uma coisa verbal, uma imagem verbal, por exemplo. O signo verbal ou uma imagem verbal é apenas um tipo de signo. (Nunes, 2011, p. 186).

E, por fim, o símbolo é uma variante do signo, que precisa estar associado a objetos para dar sentido, como, por exemplo, a presença da fumaça indica que existe fogo.

3.3.2 Atributos da informação

Produzir informação é um processo que envolve muitas variáveis. É uma tarefa complexa em torno dos mais diversos eventos sociais presentes no mundo. Xifra-Heras (2003) caracteriza a informação produzida no cotidiano a partir de cinco atributos: a atualidade, a notoriedade, o interesse geral, a universalidade e a periodicidade.

A característica do primeiro atributo, a atualidade, remete à necessidade de o jornalista produzir a informação a partir de fatos novos ou atuais, que podem ser fatos presentes aqui e agora. Nesse viés, é importante destacar que alguns fatos mesmo que sejam antigos, mas que tenham sido descobertos e passem a ser investigados pela primeira vez, também podem ser considerados parte do atributo “atualidade”. Ressalta-se, nesse aspecto, que, quando surgem novos acontecimentos de fatos passados, a atualidade também está presente. Tudo que é novo se torna atual. Importante destacar que esse “atual” deve ser atrativo para a maior parte do público usuário da informação.

Quando falamos de notoriedade estamos nos referindo à necessidade de a informação ser dirigida a um grupo de pessoas que preste atenção no que está sendo informado. Nesse aspecto, a análise do público constitui-se como parte integrante do processo informacional, na medida em que, partindo do interesse do usuário, há maiores possibilidades de o conjunto de elemento que envolve gerar a notoriedade da informação.

No âmbito do interesse geral, o autor entende que a produção da informação deve atender ao interesse público. Portanto, toda ação informacional realizada por jornalistas que

vise atender a interesses pessoais foge do atributo fundamental da produção da informação, que é o interesse geral. E, a partir desse ponto, que o conteúdo e a projeção da informação a torna universal, na medida em que, ao situá-la no cotidiano, esta deve ser referenciada por amplos aspectos do contexto social vigente. O conteúdo informativo, nesse caso, aponta para uma série de desdobramentos perceptíveis, a partir do tema exposto na informação jornalística.

Por fim, a informação requer periodicidade, que significa dizer que a sua propagação precisa respeitar um ritmo e uma regularidade periódica. Aplicando esse atributo, garante-se a qualidade e a manutenção da confiança entre informador e informado, aqui compreendidos como jornalista e público para o qual a informação é comunicada. Muitas informações novas são continuidades de fatos que já foram noticiados anteriormente. Por isso, a periodicidade se torna tão relevante.

3.3.3 Regime de informação na produção da notícia

Quando falamos de regime de informação na abordagem da linha editorial da produção de uma notícia, entendemos que o jornalismo é estruturado a partir de um conjunto de condições, gerais e específicas, previamente estabelecidas. Ou seja, a informação repassada ao receptor sempre assume um lado da história. Isso desmistifica a divulgação publicitária de que veículos de imprensa são imparciais. É sabido que o mito da imparcialidade já é assunto superado nas redações. Imparcialidade é um elemento que funciona bem para o marketing institucional, mas, na prática, os jornais têm posicionamento claro e objetivo, que, sem sombra de dúvida, está presente nas escolhas feitas durante o processo de produção das notícias, a partir dos componentes presentes na linha editorial.

Nesse contexto, o regime de informação é visto como componente decisivo da linha editorial das emissoras de comunicação. A partir desse entendimento, esse regime é uma das principais bases deste estudo, cujas análises buscaram correlacionar vários fatores como sistemas regulatórios, tecnologias de informação e de comunicação, valores culturais, sistemas econômicos, diferentes sujeitos e organizações, regras gerais, autoridades, hierarquias e outros mecanismos que, juntos, formam a infraestrutura específica capaz de condicionar as diversas ações. Aqui, é importante considerar que:

Conhecer a informação por meio do conceito de regimes de informação significa que não se deve estudá-la nela mesma, em seus componentes e elementos internos, mas sim, compreendê-la como produto da interação entre os vários fatores que a tornam possível e que condicionam a sua existência. (Araújo, 2018, p. 71).

Dessa forma, o regime de informação pode ser entendido como um conjunto amplo e complexo de elementos que condicionam as relações de poder em torno da informação. Com efeito, “O termo regime de informação aponta para a complexidade do jogo político no ambiente da informação.” (Silva; Pinheiro, 2012, p. 88). Na relação entre a informação e a comunicação presente no jornalismo, os dispositivos desse regime de informação constitui, por exemplo, as linhas editoriais dos veículos que estruturam os conteúdos seletivamente. Isso se estabelece a partir dos interesses políticos e/ou econômicos de cada meio de comunicação.

Conforme Xifra-Heras (1974, p. 295-296, grifos do autor),

A informação é, pois, um determinante essencial da atividade política. Encontra-se na base de toda decisão, quer individual, quer social. Isto se explica porque o procedimento informativo, que transcorre na sociedade política, difunde mensagens simultaneamente portadoras de *cultura* e de *energia*; de dados e de ordens. [...] A informação nunca se subtrai – muito menos em política – a um fator de controle e de poder.

Oron (2000) apresenta a informação a partir de três paradigmas. Um deles estabelece a aproximação da Ciência da Informação com as teorias da comunicação dando destaque para a semiótica. O autor considera a ideia de que a informação se concretiza entre os sujeitos por meio da interação entre os receptores. Essa interação tem como base a percepção dos signos que, interpretados, produzem os sentidos. Nesse aspecto, a informação se constitui como processos de transmissão e de construção de sentidos.

A construção de sentidos na informação jornalística, por exemplo, se dá a partir da mensagem transmitida por meio do auxílio de artefatos tecnológicos utilizados nos processos de produção, execução e disseminação das notícias. Isso pode ser exemplificado a partir das imagens gravadas pelos repórteres cinematográficos, que definem recortes específicos de uma realidade e que, portanto, constroem sentidos. Da mesma forma, consideramos os atores neste processo, na medida em que, o repórter, ao escolher os entrevistados e selecionar as perguntas e as edições de texto e de imagens têm essa possibilidade de informar a partir de um viés preestabelecido. Então, torna-se evidente que se trata de um processo onde não existe isenção.

Delaia e Freire (2010) afirmam que, quando a informação é direcionada aos usuários, ela passa por vários filtros técnico-operacionais como as tecnologias envolvidas no envio da mensagem. Há, ainda, a aplicação de outros elementos dos regimes de informação que envolvem os atores sociais e as políticas de informação daquele determinado veículo de comunicação. Esse procedimento requer, a um só tempo, o entendimento das relações entre os elementos presentes no regimento de informações e outras questões, tais como ética e política,

e, ainda, a compreensão de como esses elementos se constituem numa abordagem mais aplicada.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa científica é fundamental para a realização de questões que permeiam o contexto social dos cidadãos e gerar conhecimentos sobre questões humanas por meio de técnicas e metodologias específicas (Marconi; Lakatos, 2003). Essas etapas envolvem uma série de procedimentos que visam levantar, especificar, interpretar e explicar os achados científicos obtidos. A pesquisa “busca o entendimento teórico, em um horizonte científico de problematização, mas sob as condições de um quadro temporal e situado de demandas práticas, com referências operacionais.” (Herscovici, 2007, p. 150). A abordagem teórica aliada às demandas práticas do contexto local proporcionou um olhar crítico e embasado sobre a possível eficácia do quadro jornalístico na resolução das problemáticas enfrentadas pelas comunidades de Maceió e da região metropolitana da capital alagoana. Neste horizonte, nesta pesquisa buscamos partir da história e dos instrumentos utilizados na execução do quadro AL1 nas Comunidades, buscando compreender os elementos do regime de informação jornalística na produção da notícia comunitária presentes no quadro televisivo.

A importância dos procedimentos metodológicos está no fato de eles fornecerem uma sistematização clara para a pesquisa, assegurando que todos os passos sejam conduzidos de forma consistente e transparente. Além disso, com uma metodologia bem fundamentada, aumentamos a confiabilidade e a validade dos resultados, permitindo que outros pesquisadores possam reproduzir o estudo e obter conclusões semelhantes. Babbie (2016) contribui, neste aspecto, com uma abordagem prática e acessível para guiar os pesquisadores, e enfatiza a importância de seguir um plano metodológico adequado, fornecendo aos pesquisadores uma estrutura sólida para conduzir suas investigações de maneira sistemática e rigorosa.

Adotando perspectiva semelhante, Gil (1991) destaca a importância de uma fundamentação teórica consistente e adequada à pesquisa e enfatiza a necessidade de revisar a literatura existente sobre o tema, identificando as principais teorias, as pesquisas e os conceitos já realizados na área. Essa revisão da literatura é fundamental para embasar e justificar a pesquisa, além de fornecer um contexto teórico sólido para o desenvolvimento do estudo. O autor ainda destaca a importância de considerar os diferentes tipos de pesquisas, como a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental e a pesquisa de campo, e fornece um conjunto de diretrizes sobre como selecionar e aplicar a metodologia mais adequada para responder às questões de pesquisa propostas.

A estrutura da pesquisa, segundo Alves (2018), desempenha papel fundamental na condução adequada da investigação e na produção do conhecimento científico pretendido. Essa estrutura deve ser coesa, conectando de forma consistente todos os elementos do plano, a fim de proporcionar uma execução adequada da pesquisa. Complementarmente, Michel (2009) e Gustin e Dias (2014) destacam que a estrutura dos textos científicos é fundamental para dar clareza na elaboração dos procedimentos metodológicos e possibilitar uma abordagem coesa e sólida a partir dos procedimentos metodológicos estabelecidos. Essa coesão entre os elementos do projeto de pesquisa, conforme ressaltado por Alves (2018), permite a adequada execução da investigação e a produção do conhecimento científico almejado.

Então, está claro que o conjunto de procedimentos aqui definido teve como objetivo orientar a pesquisa de forma sistemática, assegurando que as informações coletadas fossem relevantes e confiáveis e permitissem responder à pergunta da pesquisa. Neste sentido, definimos os tipos de pesquisas, a escolha da abordagem metodológica, a determinação dos sujeitos, a seleção dos instrumentos de coleta de dados e a descrição da análise e discussão dos achados científicos.

4.1 Caracterização da pesquisa

Quanto aos objetivos, a pesquisa caracterizou-se como exploratória e descritiva. Com efeito, Gil (1991) esclarece que as pesquisas exploratórias proporcionam maior familiaridade com o problema, ao passo que as pesquisas descritivas permitem coletar informações detalhadas sobre o objeto de estudo com o intuito de descrever a realidade envolvida nos questionamentos. A partir deste entendimento, na operacionalização da pesquisa, procuramos mapear e caracterizar os elementos que conformam o regime de informação presente na produção da informação jornalística no quadro AL1 nas Comunidades, considerando o contexto em que as atividades foram realizadas.

Quanto à abordagem, tratou-se de uma pesquisa híbrida, procurando integrar os aspectos quantitativos e qualitativos dos achados científicos. Ocorre que “[...] pode-se obter mais *insights* com a combinação das pesquisas qualitativa e quantitativa do que com cada uma das formas isoladamente. Seu uso combinado proporciona uma maior compreensão dos problemas de pesquisa.” (Creswell, 2010, p. 238).

Richardson (1989) credita às pesquisas quantitativas o emprego de técnicas estatísticas, fornecendo resultados mais precisos e sólidos. Com efeito, a abordagem

quantitativa presente neste estudo buscou obter dados numéricos que permitiram uma análise mensurável e, relativamente, objetiva de aspectos relevantes do quadro AL1 nas Comunidades. Na prática, a pesquisa quantitativa contribuiu na identificação do percentual de denúncias recepcionadas pela emissora que resultaram em reportagens e/ou soluções concretas para os problemas das comunidades. Além disso, serviu de base para mapear e quantificar os temas denunciados mais recorrentes na execução das reportagens, os bairros mais afetados pelas problemáticas, os atores mais presentes nas pautas e os órgãos e instituições públicas e privadas responsáveis pelas resoluções dos problemas. Por meio de estatística descritiva, analisamos esses dados quantitativos e estabelecemos nexos entre as variáveis, identificando a efetividade do quadro no tratamento dessas denúncias e na solução dos problemas.

Além disso, contabilizamos a frequência do envio de denúncias por parte dos telespectadores. Neste caso, a abordagem quantitativa foi aplicada para levantar e analisar elementos sobre a frequência das denúncias, permitindo uma avaliação mais precisa e uma compreensão da participação ativa dos moradores nesse processo. Neste sentido, ao incorporar a pesquisa quantitativa, estabelecemos as delimitações e os principais indicadores dos achados da pesquisa, permitindo, a partir da abordagem qualitativa, uma análise mais aprofundada dos fenômenos estudados. Ao adotarmos a pesquisa quantitativa, buscamos uma comparação quantitativa e estatística dos resultados obtidos. Essa abordagem enriqueceu a pesquisa ao fornecer uma visão mais completa dos impactos do quadro e da participação dos telespectadores.

A pesquisa qualitativa, por sua vez, é útil quando se busca compreender fenômenos complexos e explorar perspectivas e experiências dos participantes (Creswell, 2014). Portanto, considerando os objetivos deste trabalho, a pesquisa qualitativa foi útil para obter uma compreensão aprofundada dos elementos presentes no regime de produção da informação jornalística do quadro AL1 nas Comunidades, permite uma compreensão mais aprofundada dos fenômenos sociais, investigando significados, percepções e experiências dos atores envolvidos. Esse tipo de pesquisa é particularmente relevante quando se busca analisar regimes de produção da informação jornalística e compreender as ações, interações e contextos envolvidos.

Na prática, ao adotar a pesquisa qualitativa, mapeamos a composição dos elementos do regime de informação do quadro AL1 nas Comunidades, explorando as relações, os papéis e as práticas dos atores envolvidos. Além disso, evidenciamos o espaço de atuação desses atores e levantamos os dispositivos que tornam possível a execução da produção jornalística

do quadro. A partir de um maior esforço analítico, a pesquisa qualitativa também permitiu correlacionar os dispositivos e os artefatos no plano das ações de informação, identificando como eles se inter-relacionam e influenciam o processo de produção da informação jornalística. Complementarmente, realizamos a averiguação das ações de informação desenvolvidas nos processos de produção e de execução das reportagens do quadro, por meio de métodos qualitativos, como o conteúdo jornalístico é desenvolvido.

Quanto aos procedimentos de coleta de dados, realizamos uma pesquisa documental, que nos permitiu observar mais detalhadamente como se dá a composição dos elementos presentes no regime de informação jornalística na produção da notícia. Segundo Quivy e Van Campenhoudt (1992, p. 142), “na investigação documental, o investigador apoia-se em documentos que, ao contrário dos dados orais ou das observações diretas, foram elaborados sem nenhuma intervenção da sua parte.”

A pesquisa documental é, portanto, uma modalidade de pesquisa que se caracteriza pela utilização de documentos como fonte principal de dados. Esses documentos podem ser escritos, audiovisuais, iconográficos ou em formato digital, e são analisados de forma sistemática para extrair informações relevantes ao objeto de estudo. A pesquisa documental se diferencia de outras metodologias, como a pesquisa bibliográfica, pois se concentra em documentos originais, não necessariamente publicados, e, muitas vezes, inéditos ou de circulação restrita. Na prática, os dados que compõem o regime de informação da produção da informação no jornalismo comunitário foram coletados a partir do levantamento de reportagens do quadro AL1 nas Comunidades, realizadas ao longo de cinco anos, entre 2019 e 2023, que se encontram disponíveis, no formato de documentos digitais, na plataforma Globoplay.

4.2 Universo e amostra da pesquisa

O universo da pesquisa abrange as reportagens exibidas no quadro AL1 nas Comunidades, durante todo o período de sua vigência (2017 a 2024), considerando o momento da pesquisa. Esse universo engloba todas as matérias produzidas ao longo desses anos, permitindo uma visão ampla sobre a evolução do quadro e suas transformações ao longo do tempo. Ele representa, portanto, o total de reportagens que poderiam ser analisadas, incluindo as questões abordadas, como, por exemplo, as formas de abordagem jornalística e os impactos das reportagens nas comunidades ao longo dos os anos de exibição.

No entanto, para viabilizar a análise de forma mais prática e focada, a pesquisa trabalhou com uma amostra composta por 838 reportagens do quadro, referentes ao período de 2019 a 2023. Essa amostra foi criteriosamente selecionada para contemplar os 12 meses de cada ano dentro desse intervalo temporal, representando uma quantidade significativa de reportagens de cada um dos cinco anos analisados. A escolha desse recorte temporal tem como objetivo garantir uma amostra que fosse, ao mesmo tempo, representativa e factível, dado o número elevado de reportagens produzidas e a necessidade de um estudo aprofundado.

A definição do universo e da amostra tem um impacto direto na pesquisa. Ao focar na amostra de 838 reportagens, a pesquisa apresentou inferências sobre o quadro AL1 nas Comunidades de maneira detalhada e específica, sem perder a abrangência necessária. A amostra é uma janela que permite à pesquisa explorar as tendências jornalísticas, os temas abordados e as respostas das instituições e da comunidade de maneira representativa, sem perder a perspectiva do todo, que o universo proporciona. Assim, a escolha da amostra impacta diretamente na profundidade da análise, permitindo uma visão mais detalhada e precisa dos fenômenos observados dentro do contexto do universo mais amplo das reportagens.

Na delimitação deste, procuramos abranger os dois elementos-chave que compõem o objeto de estudo. (Gil, 1991). O universo da pesquisa contemplou os elementos do regime de informação na produção da informação jornalística, a saber, atores, dispositivos, artefatos e ações. Cada um deles desempenha um papel significativo e possui características e perspectivas distintas que podem contribuir para a compreensão dos elementos presentes no regime de informação jornalística no quadro comunitário.

Já a amostra da pesquisa deu-se por meio de uma seleção intencional, porém, relativamente representativa de elementos do universo que foram estudados para obter conclusões mais abrangentes. Para identificar os elementos envolvidos neste estudo, pesquisamos, em detalhes, cada uma das reportagens disponível na plataforma Globoplay, conforme Apêndices “A” a “E”.

É importante esclarecer que esta pesquisa foi realizada delimitando o universo e a escolha da amostra, considerando as necessidades específicas do estudo, contemplando o contexto da pesquisa, os recursos disponíveis e os objetivos da investigação. Então, nesses processos, consideramos a diversidade de sujeitos envolvidos, de dispositivos e artefatos utilizados e de ações realizadas, em sentido amplo, na composição do quadro jornalístico, e, em sentido mais restrito, na produção da informação jornalística.

4.3 Coleta e sistematização dos dados

A coleta e a sistematização dos dados é, em grande medida, a centralidade da pesquisa empírica, uma vez que é a partir desses processos que são identificados, selecionados e organizados os achados científicos que se apresentam como relevantes para alcançar cada um dos objetivos específicos e, por conseguinte, do objetivo geral, resultando na resposta da questão-problema. Com efeito, Gil (1991) esclarece que o levantamento e a organização dos dados conformam uma etapa essencial da pesquisa científica, devendo ser planejada de acordo com os objetivos do estudo e os sujeitos envolvidos. Complementarmente, Marconi e Lakatos (2003) esclarecem que a organização dos dados coletados é fundamental para facilitar a análise e a interpretação dos resultados.

Na prática, a coleta de dados foi realizada via levantamento de documentos digitais, no formato de reportagens disponibilizadas no site Globoplay, correspondendo a um total de 838 reportagens do quadro AL1 nas Comunidades, no período de 2019 a 2023, contemplando os 12 meses de cada ano. Neste caso, analisamos quase todos os programas. Então, não foram contempladas as reportagens exibidas em 2017, 2018 e 2024.

Este procedimento de coleta foi realizado no período de julho a dezembro de 2023 e inteiramente conduzido de forma manual, sem o auxílio de softwares especializados ou aplicativos da internet. Cada uma das reportagens foi pesquisada, avaliada e sistematizada individualmente, o que demandou um esforço significativo e atenção a cada detalhe.

O trabalho envolveu a criação e o preenchimento manual dos apêndices contendo o Mapeamento de dados do AL1 nas Comunidades. Cada entrada nos apêndices foi cuidadosamente elaborada, representando um esforço autoral detalhado e criterioso para registrar as informações extraídas das reportagens. Este processo exigiu tempo e um elevado nível de comprometimento para garantir a precisão e a confiabilidade dos dados coletados.

A escolha do período de 2019 a 2023 para o levantamento das reportagens foi fundamentada em critérios relacionados à representatividade, à consistência e à viabilidade da pesquisa. Esses cinco anos foram definidos como o recorte temporal ideal por refletirem um período consolidado de produção e exibição do quadro, possibilitando a análise de um volume expressivo de 838 reportagens. Consideramos essa quantidade suficiente para capturar tendências, padrões e características do regime de informação no período, garantindo robustez às interpretações e às conclusões do estudo.

É importante considerar, complementarmente, a exclusão dos anos de 2017 e 2018 por entender que períodos iniciais poderiam comprometer a consistência e a comparabilidade das informações, além de diluir o foco da pesquisa. Já o ano de 2024 foi excluído devido ao fato de a coleta de dados ter sido realizada entre julho e dezembro de 2023, momento em que o ano subsequente ainda não havia transcorrido. Mesmo considerando o período de conclusão da pesquisa e defesa da dissertação, a inclusão de 2024 resultaria em uma análise incompleta e desigual, comprometendo a uniformidade do corpus pesquisado.

Ao delimitar os anos de 2019 a 2023, o estudo assegura que todas as reportagens analisadas correspondem a períodos completos de 12 meses, permitindo um panorama estável e comparável da produção do quadro ao longo do tempo. Essa escolha também possibilitou observar como as reportagens se comportaram em um período marcado por transformações sociais, políticas e tecnológicas, reforçando a pertinência e a atualidade do recorte. Portanto, o recorte temporal adotado na coleta de dados foi guiado por critérios de adequação ao objetivo da pesquisa, pela necessidade de preservar a homogeneidade da análise e pela busca de um corpus consistente que condicionasse conclusões confiáveis e relevantes.

De modo preciso, a coleta e a sistematização de dados iniciais foram centradas em categorias, a saber, data da reportagem, tema, bairro, cidadão, repórter, cinegrafista, situação problema envolvida, órgão ou instituição e link a partir do qual se pode acessar a matéria Globoplay, conforme Apêndices “A” a “E”. Com efeito, a escolha dessas oito categorias para a coleta e sistematização de dados foi orientada pela necessidade de captar informações que proporcionassem uma análise qualitativa profunda e multidimensional das reportagens exibidas no quadro AL1 nas Comunidades.

Cada categoria foi cuidadosamente selecionada para permitir um mapeamento abrangente dos aspectos estruturais e temáticos das reportagens, além de oferecer uma visão clara dos elementos envolvidos na construção de cada matéria.

A categoria de “data” foi fundamental para garantir a organização cronológica das reportagens, permitindo observar a periodicidade ao longo do período de estudo (2019-2023). A escolha da categoria “tema” permitiu sistematizar as reportagens de acordo com os principais assuntos abordados, oferecendo uma visão clara sobre os focos de interesse do programa e sobre as questões prioritárias tratadas. A análise do tema facilita a identificação de tendências editoriais e pode revelar os tipos de problemas mais recorrentes nas comunidades, como infraestrutura, saneamento, segurança, etc.

A inclusão da categoria “bairro”, por sua vez, ajudou a mapear a abrangência geográfica das reportagens e verificar se há uma cobertura equilibrada entre os diversos

bairros de Maceió. Esse dado também pode revelar as áreas da cidade mais expostas na mídia local, bem como a distribuição das pautas de acordo com a localização geográfica, ajudando a entender as disparidades de cobertura e os potenciais focos de atenção jornalística.

A categoria “cidadão” visou destacar a figura do protagonista das reportagens, geralmente um morador ou pessoa diretamente afetado pelos problemas abordados. A escolha dessa categoria permitiu entender quem são os indivíduos que têm suas histórias contadas, quais são os seus perfis e quais questões sociais e comunitárias são mais representadas por eles.

Incluir a categoria “repórter” ajudou a examinar a autoria das reportagens, possibilitando a análise da diversidade de vozes e de abordagens presentes no quadro. A atribuição dos repórteres permitiu investigar como as diferenças individuais ou profissionais podem impactar a forma de tratar e interpretar as situações relatadas, além de servir para verificar o número de repórteres envolvidos e a continuidade de sua participação ao longo do tempo.

Similar à categoria “repórter”, a categoria “cinematógrafo” teve como objetivo identificar os profissionais responsáveis pela captação das imagens e o modo como a narrativa visual é construída. O trabalho do cinematógrafo impacta diretamente na forma como o público percebe a matéria, sendo um ponto chave para a análise de linguagem visual, de escolhas de planos e de enquadramentos, que evidenciam, em certa medida, a subjetividade presente na representação das cenas.

A categoria “situação” do problema visou analisar o desfecho das questões abordadas nas reportagens, permitindo classificar em que estágio se encontrava o problema após a exposição jornalística. Ao categorizar as situações em “problema resolvido”, “problema resolvido parcialmente”, “não resolvido” e “promessa de solução”, dentre outros, buscamos entender o impacto da reportagem na resolução das questões e a efetividade da resposta das autoridades ou das entidades envolvidas. Essa categorização ajudou a avaliar a eficácia do quadro jornalístico na pressão por soluções, bem como a continuidade e/ou a estagnação das questões sociais retratadas.

A categoria “órgão ou instituição” foi essencial para mapear as entidades responsáveis pelas respostas e/ou por ações diante das problemáticas apresentadas nas reportagens. A escolha dessa categoria possibilitou compreender as relações entre o jornalismo local e as instituições públicas e privadas que têm papel na resolução dos problemas.

Finalmente, a inclusão do “link” da reportagem foi um critério pragmático que facilita a acessibilidade aos dados para futuras consultas, garantindo transparência à coleta e à

sistematização de dados, inclusive, possibilitando a verificação das reportagens analisadas. Esse link também serve para assegurar a integridade da coleta de dados, permitindo a revisão e a auditoria das fontes utilizadas. Entendemos que toda essa organização facilita a identificação de padrões e de problemas recorrentes, inclusive das possíveis influências externas na construção das reportagens e, por conseguinte na produção da informação jornalística, por meio dos elementos nelas presentes representados pelas categorias contempladas.

A sistematização dos dados, por sua vez, foi realizada com a seleção de figuras, a elaboração de quadros e a produção de gráficos, considerando as categorias que compõem o regime de informação, a saber, atores, dispositivos, artefatos e ações. A sistematização dos dados coletados em quadros foi realizada, para organizar informações quantitativas, como a frequência das respostas obtidas pela emissora dos órgãos e instituições públicas e privadas questionados pelas reportagens, na medida em que evidenciam esses dados de maneira clara e concisa. Os gráficos, por sua vez, foram úteis para representar visualmente dados quantitativos e facilitar a compreensão dos resultados de forma mais acessível e comparativa. Em relação às pesquisas qualitativas, a organização dos dados em categorias de análise é fundamental, já que, por meio da leitura e análise dos dados coletados, é possível identificar temas, bairros ou abordagens recorrentes, categorizando-os para uma melhor compreensão e interpretação dos resultados.

4.4 Análise e discussão dos resultados

Após a sistematização, os dados foram avaliados, classificados e ordenados, formando indicadores numéricos e percentuais, com o intuito de estabelecer um conjunto de inferências que evidenciam os elementos do regime de informação da produção da informação jornalística, no Quadro AL1 nas Comunidades da TV Gazeta de Alagoas. Com efeito, Marconi e Lakatos (2003) enfatizam a importância de uma análise crítica dos resultados, questionando as limitações, os vieses e as possíveis alternativas de interpretação. Nessa perspectiva, confrontamos os resultados obtidos com as expectativas iniciais, discutindo as contribuições e as implicações para o campo de estudo, bem como as lacunas identificadas.

Na interpretação dos resultados, os achados científicos foram cuidadosamente avaliados, buscando identificar padrões, tendências e relações relevantes. É importante destacar que relacionamos os resultados obtidos com os objetivos da pesquisa e também com os referenciais teóricos adotados na revisão de literatura. A interpretação foi feita de forma

objetiva, buscando compreender o significado e a relevância dos resultados em relação ao objetivo deste estudo. Nesta fase, analisamos a composição das reportagens, a partir da averiguação dos elementos presentes em cada uma delas, conforme Apêndices “A” a “E”. Assim, caracterizamos, pelo menos, parte do regime de informação específico do quadro AL1 nas Comunidades.

Após essa interpretação inicial, foi necessário ir além dos resultados observados e buscar explicações para os fenômenos identificados nos resultados. Essa explicação envolve uma análise cuidadosa dos fatores que influenciaram os resultados, levando em consideração os aspectos teórico-conceituais discutidos na revisão de literatura. A etapa posterior correspondeu à especificação dos resultados, considerando as possíveis relações entre as principais categorias analíticas. Nesta fase, os resultados foram detalhados e descritos de forma precisa e clara em quadros e gráficos.

É importante ressaltar que as análises e as discussões dos resultados não se apresentaram como meras descrições dos dados, mas interpretações fundamentadas, que combinam os dados coletados, desde o processo de sistematização, os referenciais teóricos adotados e as inferências/interferências do estudo. Foi justamente nesse processo que estabelecemos as conexões entre a teoria e a empiria, permitindo uma compreensão significativa do objeto de estudo.

Na interpretação dos resultados, a análise foi conduzida de forma a identificar não apenas o que estava presente nas reportagens, mas também as relações entre os diferentes elementos, como, por exemplo, as categorias de “situação do problema”, “bairro” e “tema. A partir dessas relações, foi possível mapear padrões e tendências da cobertura jornalística, como a predominância de determinadas questões sociais e/ou a participação de certos bairros na programação, além de avaliar a eficácia das reportagens em termos de resolução dos problemas.

Tomando como referências essas análises, fizemos recomendações para pesquisas futuras. Essas análises e discussões foram empreendidas, considerando que os achados científicos desta pesquisa forneceram dados valiosos para acadêmicos, profissionais da Ciência da Informação, da Comunicação e demais interessados no campo do regime de informação e do jornalismo comunitário, contribuindo, assim, para a reflexão e o aprimoramento contínuo dessa prática essencial para o fortalecimento da democracia informacional e das comunidades locais.

5 REGIME DE INFORMAÇÃO DO AL1 NAS COMUNIDADES

Tomando como base o modelo teórico sistematizado por Delaia e Freire (2010), consideramos inicialmente que o regime de informação do quadro AL1 nas Comunidades é composto por atores sociais (humanos e não humanos), dispositivos de informação, artefatos de informação e ações de informação, que condicionam a produção da informação jornalística, notadamente, no domínio do jornalismo comunitário. Todos estes elementos estão interconectados e analisá-los é crucial, pois a informação jornalística é intrinsecamente carregada de valores sociais, políticos, econômicos e culturais. De fato, segundo González de Gómez (1999), “o regime de informação é um desenho do campo de ação da informação que relaciona todos esses elementos no contexto em que estão inseridos”. O conjunto de elementos analisados, então, evidencia a complexa rede de elementos que compõem e influenciam a produção e a disseminação de informação, além de entender a relevância da informação e o impacto desses elementos no contexto em que se articulam.

A compreensão desse regime de informação envolve destrinchar os elementos e analisá-los, individual e coletivamente, para conhecer a dinâmica do processo informacional que o envolve. Com efeito, Unger e Freire (2008) afirmam que essa abordagem permite não apenas identificar os elementos constitutivos do regime de informação, mas também compreender as dinâmicas e as interações que configuram o ambiente informacional. Ao levantar e sistematizar os diversos elementos que compõem o regime de informação do AL1 nas Comunidades, foi possível obter uma visão relativamente abrangente das forças que moldam e são moldadas por este sistema informacional. Então, neste percurso foi importante considerar, inicialmente, os contextos histórico e institucional do surgimento e do desenvolvimento desse quadro televisivo, com a proposta de um jornalismo comunitário.

5.1 Dinâmica de produção do AL1 nas Comunidades

É importante destacar, num primeiro momento, que, dada a minha condição de jornalista, fui, em alguma medida, um pesquisador participante. Nesse sentido, a minha experiência como repórter no quadro AL1 nas Comunidades teve um impacto significativo na forma como a pesquisa foi conduzida e nos resultados obtidos. Estando diretamente envolvido na produção de reportagens, tive acesso relativamente facilitado ao processo de produção da informação e à dinâmica interna da redação da TV Gazeta de Alagoas. Isso me proporcionou uma compreensão aprofundada dos critérios e das decisões editoriais que moldam o conteúdo

exibido no programa, permitindo-me analisar as reportagens sob uma ótica externa e também refletir sobre minha própria prática jornalística como parte da produção dessas matérias.

De modo mais preciso, a minha atuação como repórter em seis das reportagens pesquisadas foi um elemento crucial nesta pesquisa, pois me permitiu vivenciar, na prática, as situações descritas nas matérias. Ao estar presente em campo, pude perceber diretamente como as questões locais e os problemas foram tratados, quais abordagens jornalísticas foram adotadas e como a cobertura foi realizada em diferentes bairros de Maceió. Essa vivência proporcionou um olhar mais sensível e contextualizado durante as análises das reportagens, permitindo que eu entendesse não apenas os aspectos formais, mas também as nuances e os desafios enfrentados pelos jornalistas e pelas comunidades na construção da narrativa jornalística.

O fato de ser relativamente um pesquisador participante também influenciou a interpretação dos resultados, pois minha experiência prática me ajudou a identificar e a questionar aspectos que poderiam ser facilmente ignorados em uma pesquisa conduzida apenas de forma externa. Neste contexto, destaca, por exemplo, o meu conhecimento acerca da forma como as pressões externas, os interesses comerciais e/ou as demandas dos anunciantes poderiam interferir na escolha dos temas e/ou na forma de apresentação das reportagens. Além disso, a minha vivência no programa me deu uma percepção mais apurada sobre a forma como as reportagens se relacionam com a audiência local, o que, sem dúvida, enriqueceu a análise qualitativa.

Contudo, ser um pesquisador participante também exigiu um cuidado redobrado para evitar o viés da experiência pessoal e garantir que a análise fosse conduzida de forma crítica e ética. Embora minha vivência no AL1 nas Comunidades tenha me dado uma perspectiva analítica, também precisei manter uma postura reflexiva e distanciada durante a análise dos dados. Esse desafio foi superado por meio de um processo contínuo de autocrítica, no qual busquei equilibrar minha experiência subjetiva com a objetividade exigida pela pesquisa científica. Então, a minha participação ativa na execução das reportagens não apenas contribuiu para o estudo, mas também me proporcionou uma compreensão mais rica e multifacetada do regime de informação do quadro em análise.

Embora inexista uma publicação específica que apresente a história do quadro AL1 nas Comunidades, a grande quantidade de dados levantados possibilitou a construção da história do quadro, sobretudo, porque, além dos elementos descritos na plataforma do Globoplay, as dinâmicas da matéria evidenciam uma série de características que possibilitam uma melhor compreensão do quadro. Com efeito, segundo a diretora de jornalismo da

emissora, Maria Goretti (2024), o quadro surgiu como uma resposta da TV Gazeta de Alagoas para tratar os problemas e os anseios das comunidades dos bairros de Maceió e da região metropolitana da capital. De pronto, consideramos que a proposta pretendida pela emissora na criação do quadro está conectada com a visão de Pena (2005), ao considerar que o jornalismo comunitário deve ser um instrumento de cidadania e de mobilização social em favor dos mais necessitados.

O fato é que, antes da criação do quadro, os problemas eram ocasionalmente contemplados no telejornalismo local, mas necessitavam de uma estrutura sistematizada que permitisse uma abordagem mais próxima, ampla e contínua. Essa lacuna foi preenchida quando, em 2017, uma ação editorial colaborativa da Rede Globo deu origem ao AL TV nas Comunidades, primeiro nome dado ao quadro, que encontrou o seu espaço na TV Gazeta de Alagoas. Conforme pode ser observado na Figura 2, a partir do dia 03 de abril de 2019, o quadro ganhou uma padronização visual de abertura e passou a ser chamado, oficialmente, de AL1 nas Comunidades. A mudança aconteceu por causa da alteração de nome do próprio jornal do meio dia, que era AL TV Primeira Edição e passou a ser AL1.

Figura 2 – Logomarca do AL1 nas Comunidades



Fonte: Globoplay (2019), disponível em <https://globoplay.globo.com/v/7509809/>.

A criação do quadro proporcionou um espaço dedicado à discussão de problemas e de desafios enfrentados diariamente pelos moradores locais. O novo formato trouxe consigo a intenção de identificar e noticiar os problemas, demandar soluções e monitorar o progresso das reclamações até que respostas concretas fossem alcançadas. Com efeito, o AL1 nas Comunidades foi bem acolhido pelo público, com a participação das comunidades fluindo

organicamente desde o início, refletindo a real necessidade de busca por soluções para os seus problemas.

Para compreender a dinâmica que conforma o regime de informação em análise, é importante considerar que a infraestrutura organizacional da emissora é composta por estúdios, equipes de produção, fluxos de trabalho e hierarquias, que possibilitam a execução do quadro jornalístico. Já os fluxos de informação compreendem os processos de coleta, seleção, verificação e disseminação de informação no contexto da produção jornalística, incluindo a interação entre os profissionais envolvidos.

O quadro é exibido de segunda-feira a sábado, com exceções em situações extraordinárias. Em períodos eleitorais, o quadro é suspenso para evitar o uso político partidário das questões abordadas. O quadro é apresentado pela jornalista âncora do jornal, como pode ser observado na Figura 3, de segunda a sexta-feira, sendo substituída por outros apresentadores nos jornais dos sábados, feriados e no seu período de férias.

Figura 3 – Apresentadora do AL1 nas Comunidades



Fonte: Globoplay (2022), disponível em <https://globoplay.globo.com/v/10423942/>.

Para que seja exibida, a matéria passa por todo o processo de produção, considerando, sobretudo, a política editorial da emissora e a finalidade do quadro. Então, na triagem das solicitações do público, o jornalista produtor da redação da TV apura os fatos e define critérios que resultarão nas pautas que serão efetivamente gravadas e exibidas para a audiência. Bistane e Barcelar (2008) consideram a fase de apuração como alicerce para a reportagem, pois este é o momento onde os dados mais relevantes serão levantados para a operacionalização das gravações.

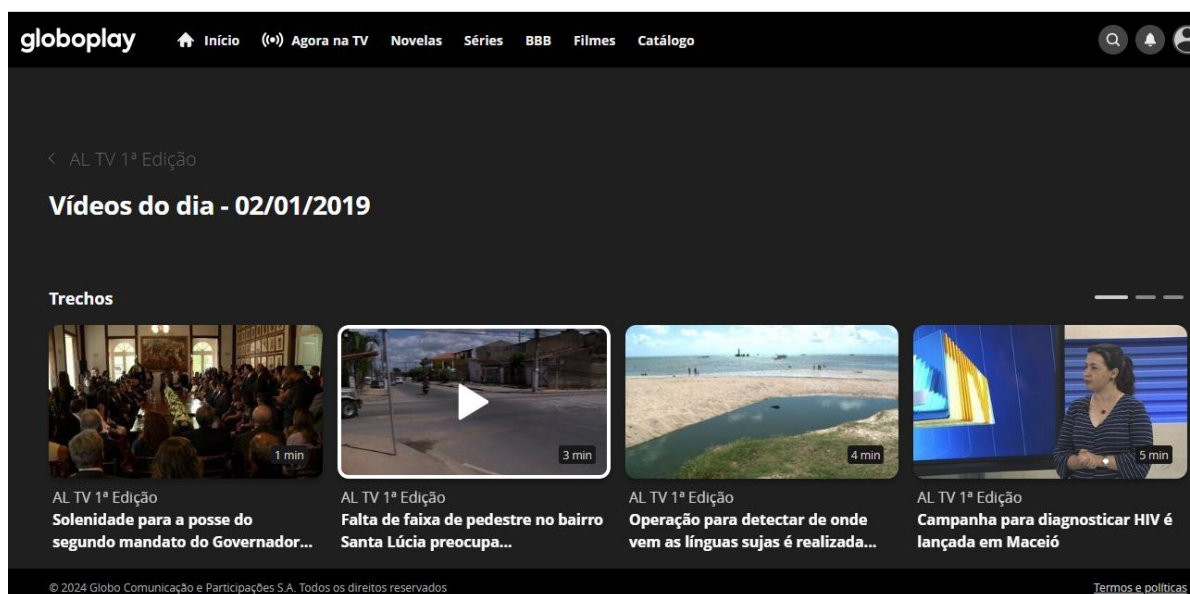
As pautas escolhidas para as reportagens do quadro AL1 nas Comunidades são selecionadas com base em dois critérios principais, a saber, a factualidade e o impacto na comunidade. A factualidade refere-se à necessidade de o problema abordado ser real, concreto e urgente. Em outros termos, tratar-se de algo que esteja afetando diretamente a vida dos moradores da comunidade e que tenha um caráter de atualidade. Esse critério busca garantir que as reportagens tratem de questões que são relevantes e que refletem as necessidades mais imediatas da população.

Outro fator determinante para a seleção das pautas é que o problema já tenha sido levado à secretaria ou a órgão público responsável, mas não tenha recebido a devida resposta ou solução dentro do prazo estabelecido. A negligência ou a demora no atendimento da demanda do cidadão por parte das autoridades públicas justifica a entrada da equipe de jornalismo na questão. Nesse cenário, a equipe do quadro jornalístico atua como intermediadora entre o cidadão e o poder público, dando visibilidade ao problema e cobrando uma posição e/ou uma solução das autoridades. A falta de retorno por parte da gestão pública é, portanto, um dos fatores-chave que motivam a escolha do tema, pois a reportagem visa evidenciar a falha do poder público e pressionar por uma resposta, muitas vezes, trazendo a voz do cidadão e a busca por resolução para problemas que já deveriam ter sido solucionados.

Posterior a isto, acontecem os agendamentos com quem irá compor as gravações. Geralmente são os reclamantes (população) e os representantes do poder público que devem dar respostas (secretários municipais). Após todas essas questões definidas, redige-se uma pauta que vai direcionar o trabalho seguinte. Para dar visibilidade aos problemas comunitários, a emissora envia uma equipe de reportagem ao local do fato denunciado para que os próprios moradores relatem o que estão precisando.

A organização e a estruturação das reportagens definem a forma como as informações são sistematizadas nas reportagens, incluindo o processo de edição, que seleciona a redação dos textos e a sequência dos conteúdos audiovisuais que vão compor o material final. A abordagem procura adotar a incorporação de diferentes vozes e perspectivas nas reportagens, dando espaço para os moradores das comunidades, autoridades locais e especialistas também faz parte desse processo. A ideia de exibição das reportagens na TV Gazeta de Alagoas é pedir soluções efetivas, com algumas sendo atendidas e implementadas num curto prazo de tempo, enquanto outras demandam um período mais extenso para serem concretizadas. As reportagens do quadro ficam armazenadas e podem ser reproduzidas no site Globoplay, como ilustra a Figura 4, que serve como arquivo e/ou repositório.

Figura 4 – Repositório de vídeos do AL1



Fonte: Globoplay (2019), disponível em <https://globoplay.globo.com/v/7271706/>.

Depois que o fato é gravado pela equipe de reportagem, a edição do programa jornalístico entra em contato com a instituição pública ou privada ligada ao problema em busca de um posicionamento sobre a denúncia. Quando a resolução do problema não pode ser imediata, o órgão responsável se pronuncia sobre como e/ou quando vai atender àquela demanda. As autoridades do poder público e de instituições privadas responsáveis por atender às demandas das comunidades, inicialmente, apresentaram resistência em relação ao quadro, mas, com o tempo, passaram a reconhecer seu papel fundamental na informação dos problemas locais e no estímulo contínuo à busca por soluções.

No quadro AL1 nas Comunidades, o contato se dá por meio de mensagens eletrônicas no aplicativo de Internet WhatsApp, onde também é possível anexar fotos e/ou vídeos à denúncia, por meio do telefone, conforme demonstra a Figura 5. Importante registrar que, ao finalizar uma reportagem, o jornalista menciona o referido número. Essa informação também pode ser repassada pelo(a) apresentador(a), direto do estúdio.

A solicitação de uma equipe de reportagem pode ser feita por qualquer cidadão. É esta característica cidadã e comunitária que justifica a existência do quadro, de acordo com a direção da emissora. Mas nem sempre aquilo que é solicitado ganha notoriedade e se torna reportagem no telejornal.

A denúncia deve cumprir alguns requisitos para que seja atendida pela produção do quadro jornalístico. As condições e/ou critérios para esta seleção integram a linha editorial definida pela TV Gazeta de Alagoas.

Figura 5 – Número de whatsapp do AL1 nas Comunidades



Fonte: Globoplay (2022), disponível em <https://globoplay.globo.com/v/10561689/>.

Dependendo de uma série de condições, a demanda pode ser atendida, de forma parcial ou total, e pode também não ser atendida. Então, com o aprimoramento do programa, a partir do dia 17 de abril de 2019, o quadro ganha “carimbos” que indicam a resposta dada pelas instituições cobradas pela resolução dos problemas apresentados. Um deles tem a palavra “Resolvido”. Toda vez que um problema é solucionado, o carimbo é mostrado na tela, como pode ser observado na Figura 6.

Figura 6 – Carimbo de “Resolvido”



Fonte: Globoplay (2019), disponível em <https://globoplay.globo.com/v/7547841/>.

Complementarmente, outro carimbo com a frase “Resolvido com pendência” é usado para os problemas resolvidos parcialmente (Figura 7). Quando este carimbo entra em cena, significa que os apelos dos moradores não foram atendidos em sua totalidade. Isto pode acontecer por vários motivos. O poder público, por exemplo, pede, muitas vezes, mais tempo para obras que são mais complexas. Em outros casos, a demora tem a ver com prazos legais que precisam ser cumpridos. Isso também acontece quando é preciso esperar a tramitação de alguma licitação, por exemplo. De toda forma, o que fica pendente continua sendo cobrado pelos moradores. Além disso, a equipe de reportagem volta várias vezes para acompanhar esses casos.

Figura 7 – Carimbo de “Resolvido com pendência”



Fonte: Globoplay (2019), disponível em <https://globoplay.globo.com/v/7576723/>.

Já o carimbo com a frase “Não resolvido” é usado para os problemas que passam muito tempo sem solução. No caso da reportagem destacada pela Figura 8, os moradores aguardavam há um ano pela solução. Como pode ser visto, a reivindicação foi por drenagem e pavimentação em três ruas, no bairro Tabuleiro do Pinto, na cidade de Rio Largo, AL. O repórter e o cinegrafista foram até a rua Belém para conversar com os moradores. A comunidade esteve presente para cobrar dos órgãos públicos.

Quando estiveram no mesmo local um ano atrás, a prefeita de Rio Largo emitiu uma nota informando que as três ruas citadas na reportagem estavam no cronograma de obras da prefeitura, mas nada mudou. Neste caso, a equipe de produção do quadro AL1 nas Comunidades entrou em contato com a Secretaria de Infraestrutura de Rio Largo para saber quando a obra seria feita, mas não obteve resposta até o fechamento do jornal do dia.

Figura 8 – Carimbo de “Não resolvido”



Fonte: Globoplay (2019), disponível em <https://globoplay.globo.com/v/7579563/>.

Entre outros problemas enfrentados pelas comunidades de Maceió e de cidades circunvizinhas, registrados no AL1 nas Comunidades, estão ruas sem saneamento básico, falta de água ou de energia elétrica, problemas com o transporte público e o atraso para a conclusão de obras de infraestrutura, entre outros. A solução para cada um desses problemas passa, majoritariamente, pela iniciativa do poder público, especialmente das prefeituras, que têm o dever constitucional de destinar recurso orçamentário para viabilizar as obras. Porém, o acesso aos gestores municipais, em muitos casos, é difícil ou tão burocrático ao ponto de desmotivar os cidadãos que cobram ações concretas do poder público. É aí que surge a importância e a necessidade de ter um quadro de jornalismo comunitário que faça a mediação entre moradores e autoridades. Para que tudo funcione conforme a idealização proposta pela emissora e os anseios da população, algumas etapas do processo de comunicação envolvem, entre outros elementos, diversos atores sociais.

5.2 Atores sociais da produção do AL1 nas Comunidades

É fundamental compreender o espaço de atuação dos atores envolvidos na produção de um quadro de programa de televisão, como o AL1 nas Comunidades. Nesse sentido, evidenciamos e analisamos os atores-chave que desempenham papéis importantes nesse contexto comunicacional, bem como pudemos entender suas conexões e interações em seus espaços sociais. Para alcançar esse objetivo, amparamo-nos em estudos das relações entre os atores sociais, os meios de comunicação e o fluxo de informação, tomando como base Bourdieu (1996), especialmente, as noções de campo social e de capital social.

Bourdieu (1996) destaca a importância dos diferentes atores sociais e de suas posições dentro de um campo social específico e argumenta que esses atores são influenciados pelas relações de poder, pelos recursos que possuem e pela posição que ocupam dentro da estrutura social na qual estão inseridos. Além disso, enfatiza o conceito de capital social, que se refere às redes de conexões e de relacionamentos entre os atores, desempenhando um papel crucial na obtenção de recursos e na influência dentro do campo social.

Nesse aspecto, para evidenciar o espaço de atuação dos atores envolvidos na produção do quadro AL1 nas Comunidades, identificamos os principais atores sociais e caracterizamos seus respectivos campos de atuação. Isso incluiu os jornalistas, que são os profissionais responsáveis pela produção do programa, bem como suas relações com os outros atores envolvidos, que são moradores das comunidades, aqueles que são afetados pelos problemas abordados no quadro jornalístico comunitário e que participam das reportagens. Também mapeamos as autoridades do poder público responsáveis por apresentar as soluções para os problemas divulgados.

De modo mais preciso, como esclarece González de Gómez (1999), os atores sociais no campo da informação são aqueles que formam e reformulam as instituições que compõem o regime de informação. Complementarmente, Magnani e Pinheiro (2011) acrescentam que estes atores sociais são tanto os que direcionam quanto os que são impactados pelas ações informativas, além de serem responsáveis pela criação e pela modificação dos dispositivos de informação. Com efeito, os fluxos de informação no regime ocorrem através desses atores e são destinados a eles; conseqüentemente, são os atores que conferem valor à informação com base em suas experiências vividas ao longo do tempo. Todos os outros elementos do regime são criados, utilizados, direcionados e controlados por esses atores, que, portanto, estão no centro de um regime de informação.

Diante dessa compreensão, a análise do quadro AL1 nas Comunidades começou pelos atores, que foram analisados como humanos e não humanos. No contexto do regime de informação, especialmente na área de Ciência da Informação, os atores humanos e não humanos desempenham papéis fundamentais na produção, na disseminação e no uso de informações. Esses atores são componentes essenciais do sistema informacional, cada um contribuindo de maneiras específicas para o funcionamento e a dinâmica do regime de informação.

Os atores humanos são formados por indivíduos e coletivos de pessoas que interagem com a informação em várias perspectivas. Eles podem ser produtores, disseminadores ou usuários de informações. No AL1 nas Comunidades, particular, os atores humanos

desempenham papéis cruciais, contribuindo com perspectivas, conhecimentos e demandas para a produção da informação jornalística que reflete as realidades locais. Estes atores incluem os jornalistas, líderes comunitários, moradores, trabalhadores locais, representantes de organizações e autoridades, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Atores humanos do AL1 nas Comunidades

Atores humanos	Atuação
Jornalistas, cinegrafistas e repórteres	Profissionais que investigam, escrevem, filmam e divulgam notícias e informações para o público.
Editores e gestores de jornalismo	Indivíduos responsáveis pela revisão, seleção e organização das informações antes de sua publicação oficial.
Participantes institucionais e comunitários	Entrevistados, especialistas, representantes de órgão e instituições públicas e particulares e testemunhas que fornecem dados e opiniões para a construção das notícias.
Público em geral	Usuários de informação que interpretam e utilizam os conteúdos divulgados pelos meios de comunicação.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Já os atores não humanos no AL1 nas Comunidades compreendem os coletivos de pessoas de órgãos, instituições e grupos da sociedade civil organizada, que atuam como atores, contribuindo com o a produção da informação, no quadro jornalístico. Estes atores coletivos são essenciais para a operação e a estruturação do regime de informação, oferecendo suporte, recursos e estrutura organizacional para que a informação seja adequadamente produzida e disseminada. De modo geral, a atuação desses atores se materializa na dinâmica de organização e de funcionamento das instituições pública e privadas, de grupos comunitários e de coletivos organizados em torno do terceiro setor, muito atuantes no jornalismo comunitário, como pode ser observado no Quadro 2.

Quadro 2 – Atores não humanos do AL1 nas Comunidades

Atores não humanos	Atuação
Instituições públicas e privadas	Órgãos da administração pública e do setor privado que regulam e influenciam a produção e a disseminação de informação, podendo fornecer dados oficiais e diretrizes.
Instituição de mídia	TV Gazeta de Alagoas, que possui recursos tecnológicos e humanos para criar e distribuir conteúdo informativo.
Grupos comunitários e ONGs	Organizações que representam interesses específicos das comunidades e dos moradores locais, que atuam como fontes de informação e agentes de mobilização social.

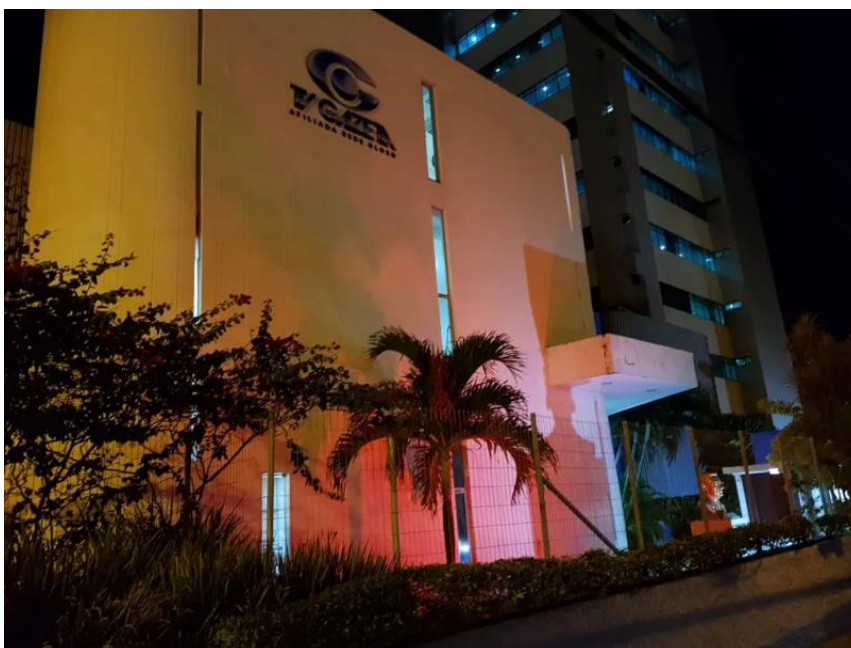
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A interação entre atores humanos e não humanos é complexa e dinâmica, na medida em que os atores humanos dependem das instituições e dos grupos organizados (atores não

humanos) para obter suporte, recursos e dados necessários para a produção de informação. Por outro lado, os atores não humanos são operacionalizados e geridos por indivíduos cujas práticas determinam suas ações e suas funções dentro do regime de informação. Por exemplo, os jornalistas (atores humanos) trabalham na TV Gazeta de Alagoas (ator não humano), que fornece os recursos organizacionais e tecnológicos para a produção da notícia. Esta interdependência molda o regime de informação, influenciando como a informação é produzida, disseminada e usada. Analisar esses atores permite visualizar melhor suas respectivas funções e ações dentro do regime de informação, proporcionando uma compreensão mais detalhada e abrangente das dinâmicas informacionais e dos impactos sociais, políticos e culturais da informação.

Frohmann (1995) argumenta que não apenas as pessoas, individual ou coletivamente, são consideradas sujeitos, mas também qualquer entidade que participe do processo de produção, mediação, transferência, gerenciamento, incentivo e disponibilização da informação. Então, as instituições de mídia, como a TV Gazeta de Alagoas (Figura 9), por sua vez, são influenciadas por órgãos governamentais (outros atores não humanos) que regulam o fluxo de informação e impõem diretrizes legais e éticas, a partir das informações oficiais. Com base nisso, as instituições que interferem e participam do projeto foram identificadas como atores deste regime.

Figura 9 – Prédio da TV Gazeta de Alagoas, em Maceió



Fonte: TV Gazeta (2018).

No regime de informação do quadro ALI nas Comunidades, essa análise é crucial para identificar os mecanismos de produção e de disseminação de informação que atendem às demandas da comunidade local. É importante considerar que, ao destacar as influências mútuas entre as instituições, os grupos organizados e os indivíduos envolvidos, torna-se possível entender melhor o funcionamento do sistema informacional e seu papel na sociedade.

Além da categorização geral, em humanos e não humanos, o conjunto de dados permite sistematizar e classificar os atores em categorias específicas de modo a fornecer um melhor entendimento do funcionamento e das relações desses atores que foram identificados como gestores, executores e assistidos, considerando sua atuação na produção da notícia. No Quadro 3, foram identificados os gestores e suas respectivas funções, considerando três níveis hierárquicos, a saber, propriedade, superintendência e diretoria.

Quadro 3 – Atores humanos gestores do ALI nas Comunidades

Atores humanos gestores	Função
Fernando Collor de Melo	Sócio proprietário da Organização Arnon de Mello
Luiz Amorim	Superintendente da Organização Arnon de Mello
Maria Goretti	Diretora de jornalismo da TV Gazeta de Alagoas

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Numa escala de hierarquia, Fernando Collor de Melo aparece como o número 1 da TV Gazeta de Alagoas, pois é o sócio proprietário e filho de um dos fundadores da emissora, Arnon de Melo. Luiz Amorim ocupa o cargo de superintendente da Organização Arnon de Melo (OAM). É dele a responsabilidade de gerenciar todo o funcionamento dos veículos de comunicação do grupo. Importante esclarecer que, além da TV, a OAM possui rádios, sites, jornal impresso e instituto. A diretora de jornalismo, Maria Goretti garante que os planejamentos, as políticas e as estratégias, entre outros, estabelecidos pelos donos da emissora sejam cumpridos, uma vez que coordena todo o sistema de jornalismo da TV Gazeta de Alagoas.

O chefe de jornalismo é o responsável pela linha editorial da emissora. Geralmente tem o cargo de diretor ou gerente de jornalismo e participa, juntamente com gerentes e diretores de outras áreas, da direção da empresa. É sobre ele quem despendem os maiores problemas, desde a palavra final sobre a contratação ou demissão de um jornalista até investidas da área comercial, que tem preferência por determinadas reportagens, mas gostaria que outras fossem produzidas. Isso faz com que o chefe de jornalismo seja o “amortecedor” entre quem quer fazer do jornalismo um produto para atender o mercado, clientes, anunciantes, público-alvo, interesses da empresa e aqueles que estão comprometidos com os interesses sociais da notícia. (Barbeiro; Lima, 2022, p. 50, grifo nosso).

Os atores gestores do AL1 nas Comunidades configuram-se como agentes centrais no planejamento e na condução estratégica do quadro jornalístico. São eles os responsáveis por estabelecer as normas, diretrizes e ações que orientam a produção de conteúdo. Este papel estruturante posiciona os gestores como os principais mediadores do processo informacional, cujo impacto extrapola a dinâmica interna, influenciando a percepção do público e o alcance das reportagens nas comunidades.

Trazendo para este contexto, é importante considerar Magnani e Pinheiro (2011), ao esclarecerem que estes fazem parte do seletivo grupo que possuem poder e definem mecanismos que mantêm ou alteram os dispositivos de informação. Nesse âmbito, os gestores assumem a função de definidores das regras do “jogo”, dado que suas decisões moldam os critérios de seleção das pautas, os enfoques das narrativas e o formato das apresentações. Esse poder decisório reflete a importância de um planejamento criterioso, que considere tanto as demandas sociais das comunidades retratadas quanto os limites éticos e profissionais do jornalismo. Assim, os gestores articulam os recursos disponíveis e estruturam fluxos de trabalho.

Ao ocupar posição de protagonismo no processo informacional, os atores gestores superam uma atuação meramente técnica e assumem um papel estratégico na promoção de diálogos entre o veículo de comunicação, o poder público e os cidadãos atendidos. Esse protagonismo reforça a importância de análises que garantam a produção de conteúdos alinhados às demandas locais, valorizando a busca por resolução dos problemas enfrentados pelas comunidades locais. Dessa forma, o AL1 nas Comunidades não apenas cumpre sua função informativa, mas também busca fortalecer sua relevância social.

Como já posto, no nível operacional, encontram-se os atores executores, que, no AL1 nas Comunidades, são compostos por repórteres (Quadro 4 e Gráfico 1) e cinegrafistas (Quadro 5 e Gráfico 2). Esses dois profissionais trabalham de forma colaborativa. Com efeito, textos e imagens passam a retratar a realidade das comunidades, a partir, respectivamente, das vozes e dos recortes técnicos, no momento de suas atuações. É fundamental compreender que estes atores executam as reportagens num processo de troca e de construção de significados, já que essas ações não são meramente transmissões unilaterais de dados, mas compreende, interações complexas entre os atores envolvidos por meio das orientações materializadas nos dispositivos e nos artefatos institucionais. A partir de Dervin (2007) e Araújo (2009), podemos considerar que essas abordagens se concentram nas práticas e nos processos de informação, observando as percepções, as experiências e os significados atribuídos pelos atores envolvidos no processo da informação.

Quadro 4 – Atores humanos executores: repórteres do ALI nas Comunidades

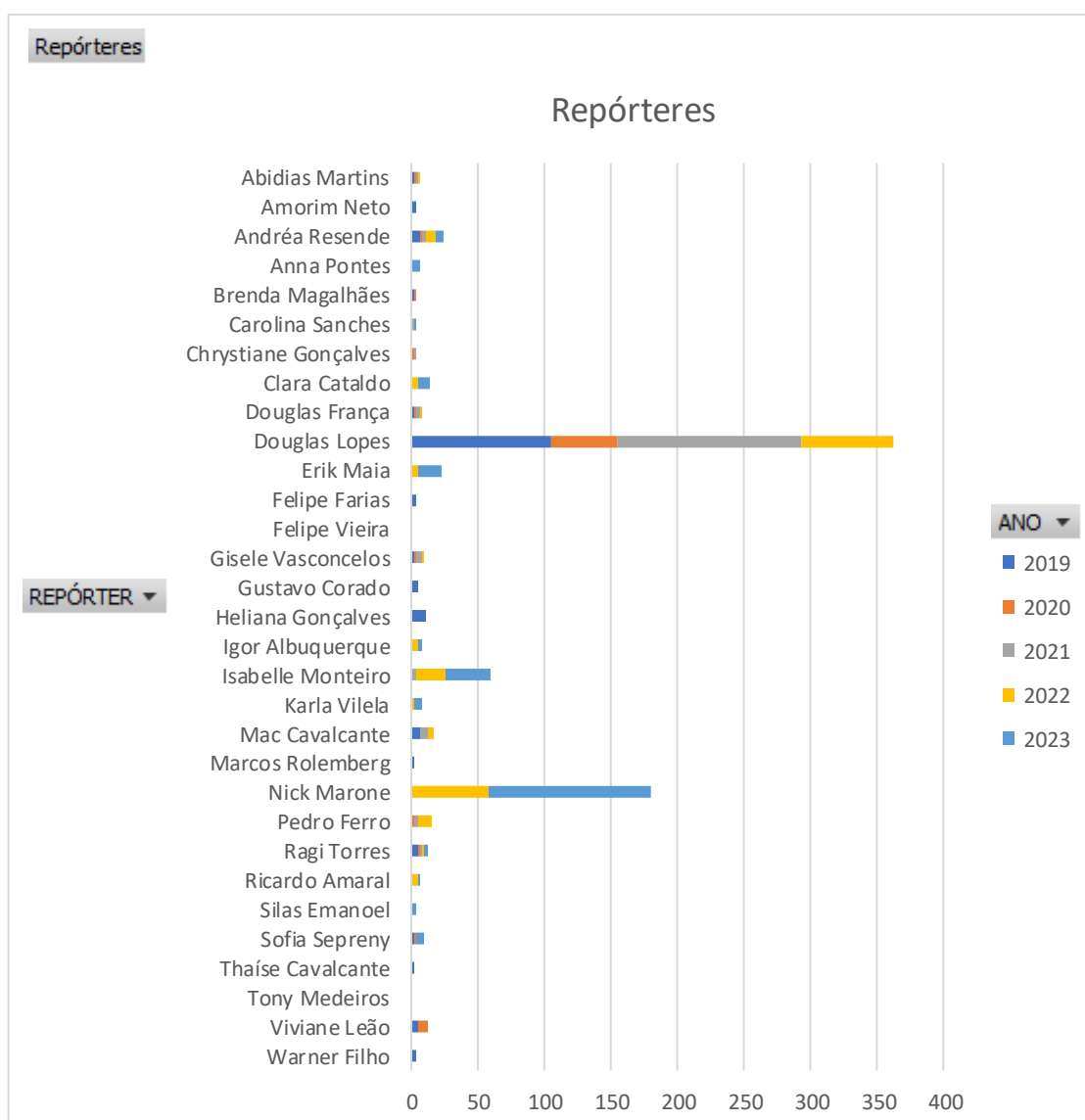
Repórteres	Distribuição Anual de Reportagens					Total Parcial	
	2019	2020	2021	2022	2023	f(x)	f(%)
Abidias Martins	2	2	1	1		6	0,72
Amorim Neto	4					4	0,48
Andréa Resende	7	2	3	7	6	25	2,98
Anna Pontes					7	7	0,84
Brenda Magalhães	2	2				4	0,48
Carolina Sanches		1	1	1	1	4	0,48
Chrystiane Gonçalves		3	1			4	0,48
Clara Cataldo				6	8	14	1,67
Douglas França	3	1	3	1		8	0,95
Douglas Lopes	106	50	138	68		362	43,20
Erik Maia				6	17	23	2,74
Felipe Farias	4					4	0,48
Felipe Vieira	1					1	0,12
Gisele Vasconcelos	2	2	4	1		9	1,07
Gustavo Corado	5					5	0,60
Heliana Gonçalves	12					12	1,43
Igor Albuquerque				5	4	9	1,07
Isabelle Monteiro			4	22	34	60	7,16
Karla Vilela				3	5	8	0,95
Mac Cavalcante	7		6	4		17	2,03
Marcos Rolemberg	2					2	0,24
Nick Marone				59	121	180	21,48
Pedro Ferro		3	3	10		16	1,91
Ragi Torres	5	2	2	1	3	13	1,55
Ricardo Amaral			1	4	2	7	0,84
Silas Emanuel					4	4	0,48
Sofia Sepreny	3	1			6	10	1,19
Tháise Cavalcante	2					2	0,24
Tony Medeiros	1					1	0,12
Viviane Leão	5	8				13	1,55
Warner Filho	4					4	0,48
Total	177	77	167	199	218	838	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Conforme Quadro 4, 31 repórteres atuaram na produção da informação jornalista no quadro AL1 nas Comunidades, no período de 2019 a 2023, com destaques para os repórteres Douglas Lopes e Nick Marone, que atuaram na produção de aproximadamente 65% das reportagens, como pode ser melhor visualizado no Gráfico 1. É importante considerar que, no contexto do jornalismo comunitário, o repórter desempenha um papel fundamental que vai

além das funções tradicionais de coleta e relato de notícias. A atuação deste profissional, neste cenário, inclui vários aspectos, na medida em que ele é um elo direto entre os meios de comunicação e a comunidade local. Nesse sentido, como destacaram Pena (2005) e Melo (2018), ele precisa conhecer as nuances culturais, sociais e econômicas da área, o que permite uma cobertura mais precisa e sensível às questões locais.

Gráfico 1 – Atuação dos repórteres por número de reportagens



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

No Gráfico 1, podemos observar que o repórter Douglas Lopes foi o profissional que mais executou trabalhos no quadro AL1 nas Comunidades no período pesquisado. Foram 362, o que corresponde a 43,20% do total. O jornalista, atuando como entrevistador na Figura 10, foi escolhido para ser o repórter padrão do quadro, por ser um profissional que se conecta

facilmente com o povo, e que tem simpatia e popularidades necessárias para estar à frente de um trabalho voltado às comunidades. Com efeito, em muitas comunidades, especialmente naquelas que são marginalizadas ou sub-representadas nos meios de comunicação de massa, o repórter que vai às comunidades precisa dar voz aos residentes. Devido à proximidade e ao relacionamento contínuo com a comunidade, o repórter geralmente exibe um alto grau de empatia e de compreensão das questões locais. Essa sensibilidade se reflete na maneira como as histórias são contadas.

Figura 10 – Atuação de jornalista ouvindo o gerente da CASAL



Fonte: Globoplay (2019), disponível em <https://globoplay.globo.com/v/7301226/?s=0s>.

Em maio de 2022, Lopes pediu demissão à emissora, deixando, por conseguinte, de ser a principal referência do AL1 nas Comunidades. Com isso, o quadro passou a ser gravado por vários jornalistas da TV Gazeta de Alagoas. Nick Marone aparece em destaque com cento e oitenta (180) reportagens, contemplando 21,48% do total pesquisado neste estudo, entre os anos de 2022 e 2023. Podemos constatar ainda no Quadro 4 e no Gráfico 1, que Isabelle Monteiro figura como a terceira jornalista com mais participações no AL1 nas Comunidades, com um total de 60 reportagens, 7,16%, seguida pela comunicadora Andréa Rezende, com 25 matérias, 2,98%.

A Figura 11 traz um detalhe importante deste estudo, evidenciando que o autor desta pesquisa esteve, pessoalmente, gravando algumas reportagens para o quadro comunitário, com um total de seis reportagens, representando 0,72% da totalidade. Considero que ser autor da pesquisa e ter vivenciado a prática do jornalismo comunitário contribuiu sobremaneira para o entendimento das dinâmicas infocomunicacionais presentes no AL1 nas Comunidades.

Figura 11 – Atuação de repórter no AL1 nas Comunidades



Fonte: Globoplay (2019), disponível em <https://globoplay.globo.com/v/7868742/>.

Compreender os mecanismos presentes nas etapas da produção jornalística por dentro fez muita diferença na condução deste estudo e, particularmente, ser um dos atores executores serviu como uma experiência que permitiu avaliar e mapear os elementos do regime de informação do quadro jornalístico com mais precisão, sobretudo, na identificação e na caracterização da atuação dos diferentes atores envolvidos com a produção da informação jornalística.

Complementando o rol de autores executores, no Quadro 5 apresentamos os indicadores e os percentuais de atuação dos cinegrafistas. Assim como existem repórteres que se destacaram pelo o número de atuação na execução do quadro, o mesmo acontece com os cinegrafistas.

O repórter cinematográfico Arlindo Eusébio foi o que mais vezes gravou imagens para o AL1 nas Comunidades, no período de 5 anos pesquisados. Das lentes do profissional saíram 223 reportagens, representando 26,61% do total. Logo na sequência, destaca-se o cinegrafista Carlo Frazão, com 86 matérias executadas, totalizando 10,26%. E, em terceiro lugar, figura Raphael Ramos com 49 registros de imagens, totalizando 5,85%.

Porém, o que mais chamou a atenção foram os números de reportagens que não constavam os nomes dos cinegrafistas, compreendendo, precisamente, 312 matérias que foram ao ar nesta condição. Isso corresponde a 37,23%. Esse número causa reflexão, pois, na prática, causa invisibilidade ao trabalho técnico essencial para a produção audiovisual, uma vez que os cinegrafistas desempenham um papel fundamental na captura das imagens que sustentam as narrativas jornalísticas.

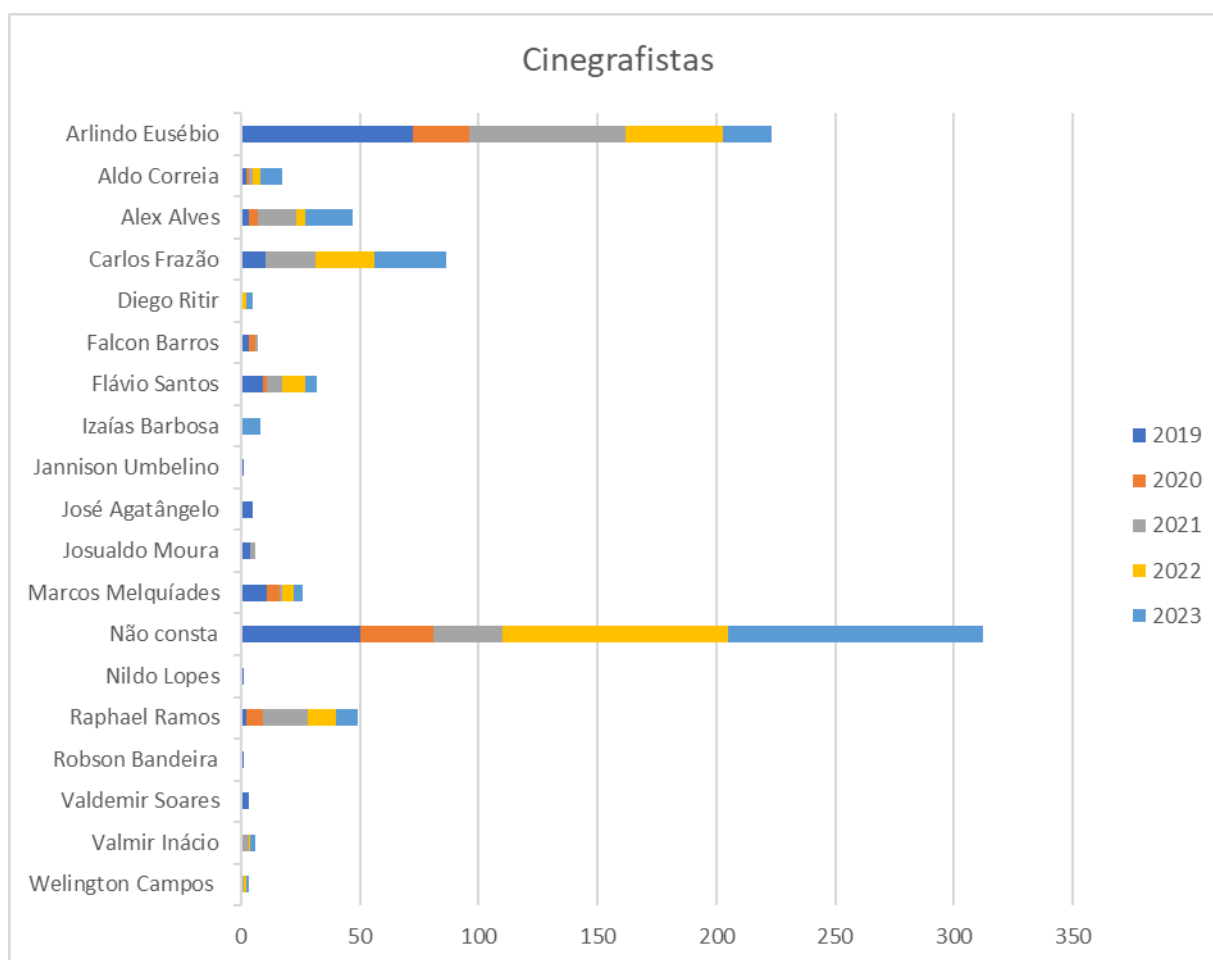
Quadro 5 – Atores humanos executores: cinegrafistas do ALI nas Comunidades

Cinegrafistas	Distribuição Anual de Reportagens					Total parcial	
	2019	2020	2021	2022	2023	$f(x)$	$f(\%)$
Arlindo Eusébio	72	24	66	41	20	223	26,61
Aldo Correia	2	1	2	3	9	17	2,03
Alex Alves	3	4	16	4	20	47	5,61
Carlos Frazão	10		21	25	30	86	10,26
Diego Ritir				2	3	5	0,60
Falcon Barros	3	3	1			7	0,84
Flávio Santos	9	2	6	10	5	32	3,82
Izaías Barbosa					8	8	0,95
Jannison Umbelino	1					1	0,12
José Agatângelo	5					5	0,60
Josualdo Moura	4		2			6	0,72
Marcos Melquiades	11	5	1	5	4	26	3,10
Não consta	50	31	29	95	107	312	37,23
Nildo Lopes	1					1	0,12
Raphael Ramos	2	7	19	12	9	49	5,85
Robson Bandeira	1					1	0,12
Valdemir Soares	3					3	0,36
Valmir Inácio			3	1	2	6	0,72
Wellington Campos			1	1	1	3	0,36
Total	177	77	167	199	218	838	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

O Gráfico 2, complementarmente, traz a dimensão visual do número de atuação cinegrafista anônima, que supera os que estão creditados individualmente. Com efeito, em 37,23% das reportagens, a edição de imagens da TV Gazeta de Alagoas não deu crédito aos profissionais das imagens. Considerando a importância dessa categoria de ator humano, na produção da informação jornalística, já que também é a partir dos registros dele que esta se materializa, surgem alguns questionamentos, que não poderão ser resolvidos precisamente, neste momento. Contudo, a problematização em torno desta condição, sobretudo, refere-se a um critério da emissora não creditar o registro de algumas reportagens aos cinegrafistas, a esquecimento e/ou a descuido, no momento da produção. Embora não saibamos os motivos que justifiquem a ausência dos nomes dos cinegrafistas, vale ressaltar a importância dos profissionais das imagens na captação dos elementos visuais para a composição final das reportagens.

Gráfico 2 – Atuação dos cinegrafistas por número de reportagens



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Bistane e Barcellar são enfáticas ao afirmar que repórteres e cinegrafistas, conjuntamente, são responsáveis por apresentar ao público recortes específicos da realidade. Ao escolher as perguntas a serem feitas, no caso dos repórteres, e os enquadramentos que serão captados, no caso dos cinegrafistas, os dois comunicadores criam a narrativa a partir de seus pontos de vista e de seus ângulos de visão.

Imagens também dão credibilidade e força à notícia, sobretudo às denúncias. Ler que Waldomiro Diniz, ex-subchefe da Casa Civil, exigiu propina quando era diretor da Loterj, no Rio de Janeiro, tem um peso. Vê-lo e ouvi-lo estipulando o quanto queria receber causou muito mais impacto. Enchentes, comuns no verão em várias capitais brasileiras, normalmente são notícia apenas nos jornais locais. Entretanto, ganham dimensão nacional quando provocam tragédias ou produzem imagens dramáticas. (Bistane; Barcellar, 2008, p. 41-42).

Portanto, não se pode considerar que o cinegrafista é menos importante que o repórter. Podemos observar, na Figura 12, como exemplo, que a atuação do cinegrafista José Agatângelo retrata de forma clara e objetiva o drama vivido pelos moradores do bairro Pitanguiha, que viviam sem saneamento e pavimentação nas ruas.

Figura 12 – Atuação de repórter cinematográfico no AL1 nas Comunidades



Fonte: Globoplay (2019), disponível em <https://globoplay.globo.com/v/7347672/>.

A pesquisa também contemplou dados sobre os atores humanos assistidos nas reportagens, conforme Quadro 6. Embora possamos verificar uma diversidade de participação nos programas, nas análises dos programas produzidos, no período de 2019 a 2023, destaca-se a predominância de moradores locais na construção das pautas de melhorias para suas comunidades.

Foram 316 participações (37,71% do total) de chamados feitos por “morador” (sexo masculino), indicando uma presença ativa dos homens nas reivindicações e nos relatos de necessidades e problemas comunitários. As moradoras do sexo feminino também tiveram uma participação expressiva, com 198 chamados (23,63%). E a categoria “moradores(as)”, que incluem chamados feitos por grupos de ambos os sexos, contabilizou 185 participações (22,08%). Esta categoria reflete o esforço coletivo de homens e mulheres na busca por soluções de problemas diversos e por melhorias nos seus ambientes de convivência.

Quadro 6 – Atores humanos assistidos pelo AL1 nas Comunidades

Assistidos	Pedidos feitos por ano					Total Parcial	
	2019	2020	2021	2022	2023	f(x)	f(%)
Açougueiro				1		1	0,12
Agente de Pesquisa			1		1	2	0,24
Ambulante	2					2	0,24
Analista de Sistemas				2		2	0,24
Aposentada			1			1	0,12
Aposentado			3	2	2	7	0,84
Arquiteto e Urbanista				1		1	0,12
Astróloga			1			1	0,12
Autônoma			1			1	0,12

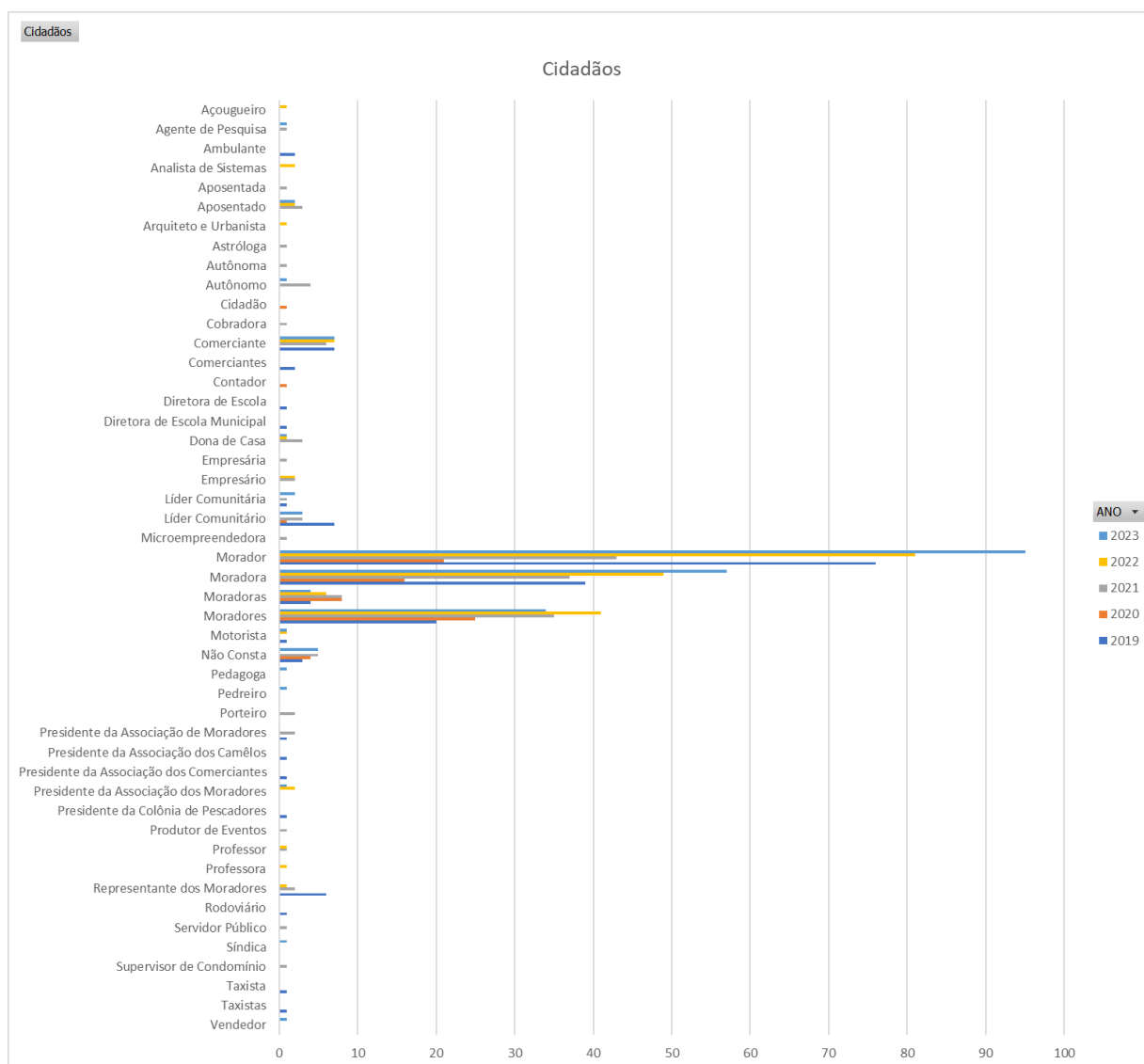
Autônomo			4		1	5	0,60
Cidadão		1				1	0,12
Cobradora			1			1	0,12
Comerciante	7		6	7	7	27	3,22
Comerciantes	2					2	0,24
Contador		1				1	0,12
Diretora de Escola	1					1	0,12
Diretora de Escola Municipal	1					1	0,12
Dona de Casa			3	1	1	5	0,60
Empresária			1			1	0,12
Empresário			2	2		4	0,48
Líder Comunitária	1		1		2	4	0,48
Líder Comunitário	7	1	3		3	14	1,67
Microempreendedora			1			1	0,12
Morador	76	21	43	81	95	316	37,71
Moradora	39	16	37	49	57	198	23,63
Moradoras	4	8	8	6	4	30	3,58
Moradores	20	25	35	41	34	155	18,50
Motorista	1			1	1	3	0,36
Não Consta	3	4	5		5	17	2,03
Pedagoga					1	1	0,12
Pedreiro					1	1	0,12
Porteiro			2			2	0,24
Presidente da Associação de Moradores	1		2			3	0,36
Presidente da Associação dos Camelôs	1					1	0,12
Presidente da Associação dos Comerciantes	1					1	0,12
Presidente da Associação dos Moradores				2	1	3	0,36
Presidente da Colônia de Pescadores	1					1	0,12
Produtor de Eventos			1			1	0,12
Professor			1	1		2	0,24
Professora				1		1	0,12
Representante dos Moradores	6		2	1		9	1,07
Rodoviário	1					1	0,12
Servidor Público			1			1	0,12
Síndica					1	1	0,12
Supervisor de Condomínio			1			1	0,12
Taxista	1					1	0,12
Taxistas	1					1	0,12
Vendedor					1	1	0,12
Total	177	77	167	199	218	838	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

No Gráfico 3, podemos visualizar, comparativamente, o papel preponderante dos moradores nas comunidades, contribuindo com suas perspectivas e liderando iniciativas locais. Contudo, há uma diversidade de participações, como, por exemplo, comerciantes

locais, que aparecem na quarta colocação, na análise dos resultados, com 27 chamados registrados, representando um total de 3,22%, do conjunto pesquisado. Aqui, registramos que, embora representem uma parcela menor do total, os comerciantes desempenham um papel importante na economia local e na defesa de interesses que impactam diretamente suas atividades comerciais e, conseqüentemente, a comunidade como um todo.

Gráfico 3 – Participação de atores assistidos por número de reportagens



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Ainda, no que diz respeito aos atores humanos assistidos, podemos ilustrar a participação de liderança comunitária no AL1 nas Comunidades, conforme Figura 13. Como Presidente da Colônia de Pescadores, ela representa os interesses e as necessidades dos

pescadores locais, uma profissão essencial para a economia e a cultura de Maceió. Na matéria, a presidente reivindica a conclusão das obras do Centro Pesqueiro no bairro de Jaraguá.

Figura 13 – Participação de Presidente da Colônia de Pescadores no AL1 nas Comunidades



Fonte: Globoplay (2019), disponível em <https://globoplay.globo.com/v/7363446/>.

Essa participação ilustra várias funções dos atores humanos no jornalismo comunitário. A Presidente da Colônia de Pescadores atua como porta-voz dos pescadores, destacando suas preocupações e suas necessidades. Além disso, esta exemplifica, a partir do entendimento de Pena (2005), como líderes comunitários podem usar o jornalismo como uma plataforma para pressionar por mudanças e melhorias em suas comunidades. A interação da entrevistada com o repórter demonstra como os atores humanos podem influenciar a agenda e o enfoque das reportagens. Ao trazer à tona a questão do centro pesqueiro, ela ajuda a definir quais relatos são contados e como são narrados. O Quadro 6 revela que, assim como Maria Aparecida, outros oito presidentes de associações e 18 líderes comunitários entraram em contato com a emissora em busca de resolver algum problema em seus bairros.

A identificação dos atores sociais não humanos, órgãos e instituições, sejam públicas e/ou privadas, que foram acionados durante a produção da informação no AL1 nas Comunidades, torna-se importante porque, pela sua área de atuação, evidencia-se também quais foram os problemas mais frequentes enfrentados pela população daquelas cidades e bairros, conforme pode ser observado no Quadro 7.

Quadro 7 – Atores não humanos acionados pelo AL1 nas Comunidades

Órgãos e Instituições	Distribuição Anual de Reportagens					Total Parcial	
	2019	2020	2021	2022	2023	f(x)	f(%)
Autorarquia Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Limpeza Urbana - ALURB					25	25	2,98
Batalhão da Polícia Ambiental - BPA					1	1	0,12
BRK - AL			4	9	6	19	2,27
Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	1	2				3	0,36
Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL	21	33	27	7	4	92	10,98
Defesa Civil Maceió	2		3			5	0,60
Departamento Municipal de Transporte e Trânsito - DMTT					9	9	1,07
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					1	1	0,12
Eletrobras - AL	1					1	0,12
Empresa Privada					4	4	0,48
Equatorial - AL	2	8	7	12	23	52	6,21
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maceió - IPLAN					1	1	0,12
Polícia Militar de Alagoas - PM-AL	2					2	0,24
Prefeitura de Maceió	17		26	19	38	100	11,93
Prefeitura de Marechal Deodoro	3	1	1		1	6	0,72
Prefeitura de Rio Largo	3		1	2		6	0,72
Prefeitura de Satuba					1	1	0,12
Saneamento Alta Maceió - SANAMA			1	6	2	9	1,07
Secretaria de Comunicação de Maceió - SECOM	1			1		2	0,24
Secretaria de Segurança Pública de Alagoas - SSP-AL					1	1	0,12
Secretaria do Gabinete Civil de Messias	1					1	0,12
Secretaria do Transporte e Desenvolvimento Urbano - SETRAND	1		1			2	0,24
Secretaria Estadual de Infraestrutura - SEINFRA	1					1	0,12
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente - SEDET	1	1			1	3	0,36
Secretaria Municipal de Educação - SEMED	3		1		1	5	0,60
Secretaria Municipal de Infraestrutura - SEMINFRA	80	20	48	88	92	328	39,14
Secretaria Municipal de Saúde - SMS					1	1	0,12
Secretaria Municipal de Segurança Comunitária e Convívio Social - SEMSCS			1	1		2	0,24
Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer - SEMTEL					2	2	0,24
Secretaria Municipal do Trabalho, Abastecimento e Economia Solidária - SEMTABES	1	1				2	0,24
Secretaria de Estado da Educação - SEDUC	1					1	0,12
Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE			1			1	0,12
Superintendência Municipal de Desenvolvimento Sustentável - SUDES	16	10	37	38		101	12,05
Superintendência Municipal de Energia e				3		3	0,36

Iluminação Pública - SIMA							
Superintendência Municipal de Limpeza Urbana - SLUM	6					6	0,72
Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito - SMTT	12	1	8	13	4	38	4,53
Vigilância Sanitária - VISA	1					1	0,12
Total	177	77	167	199	218	838	100%

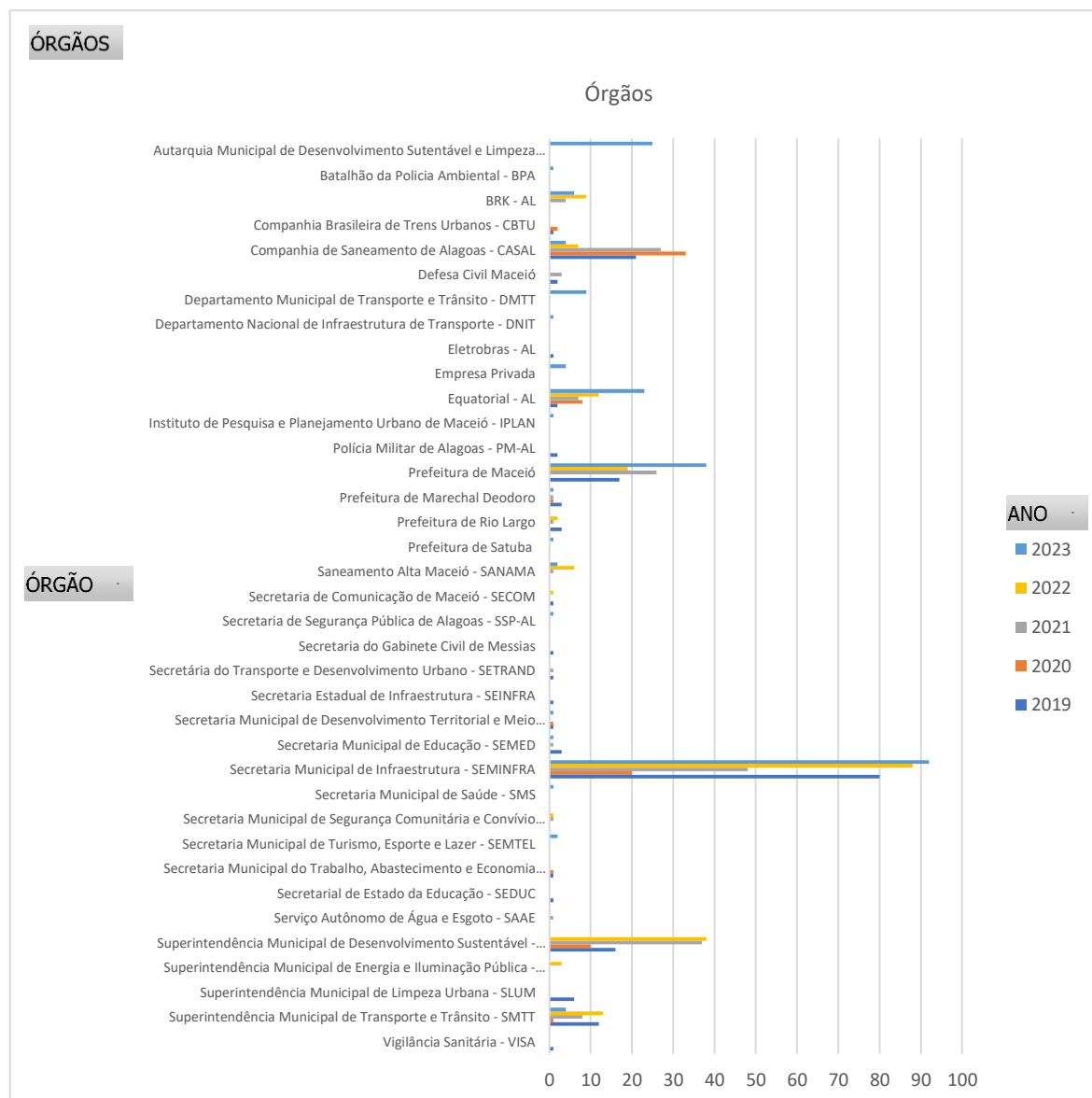
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Considerando que a Secretaria Municipal de Infraestrutura (SEMINFRA) foi o órgão mais acionado, constatamos que os problemas de infraestrutura nos bairros são os que mais aparecem nos dados estudados, com uma quantidade exata de 328 reclamações, que correspondem a 39,14% das reportagens executadas. Já a Superintendência Municipal de Desenvolvimento Sustentável (SUDES) foi requisitada 101 vezes, que compreende 12,05% das reclamações. O órgão é o responsável pela coleta de materiais volumosos e inservíveis. A fiscalização e o combate ao descarte irregular de itens como sofás e geladeiras foram os pontos mais denunciados pelos cidadãos. Outras 100 reportagens, ou seja, 11,93%, buscaram respostas diretamente junto à Prefeitura de Maceió. Normalmente, a Secretaria de Governo é quem responde às demandas gerais que chegam ao chefe do executivo, uma vez que se tratam de situações que envolvem o plano de mobilidade urbana e o plano diretor da cidade, exigindo respostas de várias secretarias ao mesmo tempo. Nesse caso, a resposta precisa ser dada de maneira integrada.

As linhas do Gráfico 4 evidenciam claramente o quanto alguns órgãos aparecem mais do que outros na composição dos chamados feitos pela população. Com efeito, os resultados mostram ainda que problemas crônicos, tais como defeitos no sistema de abastecimento de água e falta de saneamento básico atormentam a vida da população, em diferentes bairros da capital do Estado. Ocorre que 92 reclamações, que correspondem a 10,98% do total, tiveram essas situações como temas centrais. Diante desses chamados, a Companhia de Saneamento de Alagoas (CASAL) precisou justificar e/ou resolver os problemas denunciados.

Ainda no que se refere aos serviços prestados à comunidade, outro destaque foi a falta de energia elétrica ou problemas no sistema de distribuição de eletricidade, que renderam 52 reportagens, perfazendo um total de 6,21%. Esses serviços compreende uma série de problemas, como oscilações na rede, equipamentos queimados devido a isso e faltas constantes de energia, que levaram moradores a chamar a mídia para repercutir o assunto na programação jornalística.

Gráfico 4 – Atores não humanos acionados pelo AL1 nas Comunidades



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A Figura 14 ilustra as situações em que os reclamados são chamados a dar resposta à população, no AL1 nas Comunidades. Nela podemos observar a Supervisora da Secretaria Municipal de Limpeza Urbana (SLUM) dando explicações ao jornalista e à população sobre a falta de fiscalização relacionada ao descarte irregular de lixo em ruas do bairro Tabuleiro do Martins. Como podemos ver, no Quadro 7 e no Gráfico 4, constatamos que seis reportagens, isto é, 0,72% do total, abordaram essa pauta. Como a comunidade informou que a vizinhança era responsável pelo problema por não contribuir com a limpeza do local, a supervisora falou sobre a atuação da SLUM nestes casos e também deu orientações educativas para a população. Embora não seja o foco central do AL1 nas Comunidades, o trabalho educativo também é um dos desdobramentos possíveis após as cobranças feitas ao órgão públicos.

Figura 14 – Participação da Supervisora da Secretaria Municipal de Limpeza Urbana no AL1 nas Comunidades



Fonte: Globoplay (2019), disponível em <https://globoplay.globo.com/v/7360105/>.

No exemplo acima citado da SLUM, a prefeitura precisa da contribuição da população para que as ruas não voltem a ser tomadas por lixo após os trabalhos de limpeza. Canais de denúncias das irregularidades cometidas também são disponibilizados aos telespectadores.

As relações de hierarquia são características de estruturas organizacionais onde certos atores possuem autoridade e controle sobre outros. No contexto do AL1 nas Comunidades, os editores e gestores de jornalismo (atores humanos) ocupam posições hierárquicas superiores em relação aos repórteres e aos demais jornalistas. Eles são responsáveis por decidir quais informações serão divulgadas e garantir a qualidade do conteúdo produzido. A TV Gazeta de Alagoas (ator não humano) também estabelece hierarquias internas que influenciam a definição da linha editorial, a tomada de decisões e a alocação de recursos.

As relações de colaboração, por sua vez, são fundamentais para a eficiência e a eficácia na produção de informações, na medida em que jornalistas, repórteres e informantes frequentemente trabalham em conjunto para coletar dados, validar informações e construir narrativas. Complementarmente, as equipes da produção jornalística, incluindo cinegrafistas, editores de vídeo e técnicos, colaboram sobremaneira para garantir que o conteúdo final seja relevante para a audiência. Além disso, as instituições de mídia, muitas vezes, interagem e dialogam permanentemente com órgãos governamentais e organizações comunitárias para obter informações e recursos adicionais.

As relações de orientação envolvem a transmissão de conhecimento, de habilidades e de diretrizes de um ator para outro. No AL1 nas Comunidades, por exemplo, os editores e os gestores de jornalismo orientam os jornalistas sobre a abordagem das matérias, as normas éticas e as técnicas de reportagem, a partir das pautas que estão sendo desenvolvidas. É importante considerar que outros atores, como pesquisadores e acadêmicos podem também fornecer orientações teóricas e metodológicas que ajudam a moldar a cobertura jornalística, garantindo que ela seja fundamentada em análises sólidas e atualizadas.

As relações de concessão ocorrem quando um ator permite ou facilita a ação de outro dentro do regime de informação. Por exemplo, órgãos governamentais e instituições de mídia podem conceder acesso a dados exclusivos, entrevistas ou eventos para jornalistas, influenciando assim o conteúdo e a profundidade das matérias publicadas. Nessa mesma perspectiva, grupos comunitários e ONGs também podem conceder informações estratégicas ou acesso a fontes importantes, fortalecendo a cobertura jornalística e ampliando a representação das vozes comunitárias.

5.3 Dispositivos e artefatos do AL1 nas Comunidades

As relações complexas entre os atores humanos e não humanos dentro do quadro AL1 nas Comunidades, acima analisadas e discutidas, demonstram como a produção de informação jornalística é um processo carregado de interações sociais e estruturais, que consideram os elementos políticos, econômicos, sociais e culturais de todos os envolvidos nos casos concretos objetos de cobertura e na forma com estes são retratados, a partir da ação dos sujeitos e dos dispositivos e artefatos utilizados. Assim, foi imprescindível compreender os dispositivos que condicionam a produção da informação jornalística desse quadro, considerando como esses instrumentos se correlacionam com os artefatos presentes no plano das ações de informação. Com efeito, os elementos normativos utilizados na produção jornalística influenciam a forma como as informações são geradas e transmitidas ao público.

Por meio desta análise, foi possível compreender como os dispositivos utilizados na produção jornalística do quadro AL1 nas Comunidades se correlacionam com os artefatos no plano das ações de informação, sobretudo, porque é composto por um conjunto de elementos regimentais, técnicos, organizacionais e comunicacionais que influenciam a forma como as informações são produzidas, apresentadas e transmitidas ao público, conforme Quadro 8.

Quadro 8 – Dispositivos do AL1 nas Comunidades

Dispositivos	Objetivo
Código de ética e conduta do Grupo Globo	Tem o objetivo de estabelecer diretrizes e normas de conduta que devem orientar o comportamento do Grupo Globo e seus Integrantes quanto às suas atividades internas, na relação com agentes públicos e com terceiros.
Princípios editoriais do Grupo Globo	Orientam o posicionamento político e econômico da TV Gazeta de Alagoas, que é filiada à TV Globo. As normas definem a linha editorial da emissora, que deve seguir o padrão estabelecido nacionalmente. Orientam como os jornalistas devem atuar.
Pautas ao AL1 nas Comunidades	Documentos produzidos por jornalistas que orientam o repórter e o cinegrafista, com informações iniciais, para a realização das reportagens. As pautas contêm todo o direcionamento necessário para que a equipe de reportagem realize o trabalho nas ruas juntos aos moradores e cidadãos que recorrem ao AL1 nas Comunidades.
Documentos protocolados no poder público	Servem e podem ser consultados pelos jornalistas para que saibam em que ponto está a tramitação das reclamações feitas pelos moradores nas secretarias de governo (municipal ou estadual).
Código de ética dos jornalistas	Funciona como um dispositivo normativo que guia a conduta ética e profissional dos jornalistas envolvidos nas produções das reportagens.
Manuais diversos com orientações sobre abordagens adequadas a grupos sociais	Servem para orientar os jornalistas nas abordagens específicas ligadas a grupos sociais. Os manuais servem para que os comunicadores não usem termos pejorativos que configurem preconceito ou discriminação com os atores envolvidos nas reportagens.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os dispositivos de informação são elementos essenciais para compreender como as informações são estruturadas, organizadas e circulam dentro de um determinado contexto ou regime de informação. Esses dispositivos de informação, em última análise, referem-se aos mecanismos, às estruturas formais e aos instrumentos que são utilizados para gerenciar e controlar o fluxo de informações dentro de uma organização, sistema ou comunidade. Eles não se limitam apenas aos aspectos tecnológicos, mas englobam também normas, procedimentos, práticas e convenções que regulam a produção, a disseminação e o uso das informações.

É importante considerar que os dispositivos de informação, conforme González de Gómez (1999), são mecanismos operacionais que estruturam o regime de informação de um determinado contexto. Em suma, esses aparatos são fundamentais para estruturar e regular o fluxo de informações em qualquer contexto organizacional ou social. Eles garantem que as informações sejam tratadas de maneira adequada, respeitando padrões éticos, culturais e tecnológicos, e contribuem para a eficiência e eficácia dos processos informacionais dentro de um regime específico.

No universo do jornalismo comunitário, que é uma atividade bastante complexa, podemos observar que os dispositivos de informação podem ser categorizados em diferentes tipos, incluindo os normativos, que têm como subsídios as normas, os regulamentos, as

políticas e os códigos de conduta que definem as regras e padrões para o manejo das informações. Os tecnológicos, que fazem uso de tecnologias, ferramentas e sistemas utilizados para capturar, armazenar, processar e disseminar informações. Os organizacionais, que são definidos a partir de estruturas organizacionais, hierarquias, divisões de trabalho e procedimentos que orientam como as informações são produzidas, compartilhadas e utilizadas. E, por fim, os sociais e os culturais. Nessa perspectiva, os valores, as crenças, as tradições e as práticas sociais que influenciam a percepção e o uso das informações dentro de uma comunidade ou organização são considerados importantes dispositivos de informação.

Na prática, constatamos que os dispositivos de informação do AL1 nas Comunidades incluem o código de ética e conduta, os princípios editoriais e o manual de jornalismo do Grupo Globo, que orientam como os jornalistas devem se comportar dentro e fora da empresa. A rigor, são documentos basilares na formação da essência das emissoras que fazem parte do Grupo Globo. O código de ética e conduta, conforme Figura 15, expressa enfaticamente que as regras nele contidas aplicam-se a todas as empresas do Grupo e a todos os seus contratados, independentemente do nível hierárquico, desde os estagiários aos membros da presidência.

Figura 15 – Código de ética e conduta do Grupo Globo



Fonte: Grupo Globo (2021), disponível em <https://grupoglobo.globo.com/arquivos/code-of-ethics-and-conduct-pt-BR.pdf>.

O código de ética dos jornalistas funciona, pois, como um dispositivo normativo que guia a conduta ética dos profissionais envolvidos na produção da informação jornalística. Complementarmente, as pautas jornalísticas determinam os temas a serem abordados, enquanto tecnologias utilizadas nos sistemas de produção jornalística facilitam o trabalho dos

jornalistas. Em pautas específicas que envolvam entrevistas com pessoas com deficiência, pessoas negras, pautas ligadas a questões de gênero e realizadas com pessoas dos grupos LGBTQIA+, pautas com assuntos ligados à infância e à juventude, por exemplo, exigem consultas a dispositivos específicos, como cartilhas, que orientem sobre a condução da reportagem para que os atores envolvidos sejam tratados com dignidade.

As consultas ao tratamento e a termos adequados a estes e outros públicos podem ser feitas em documentos como o Estatuto da Pessoa com Deficiência, Estatuto da Igualdade Racial, Cartilhas de Inclusão e Direitos das Pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais/Transgêneros/Travestis, Queer, Intersexual, Assexual, Pansexual (LGBTQIAP+) e o Estatuto da Criança e do Adolescente, que compõem um rol não preestabelecido de dispositivos utilizados na produção da informação jornalística. Então, se o assunto for direito do consumidor, uma consulta ao Código de Defesa do Consumidor (CDC) é indispensável. O Estatuto do Idoso, por sua vez, ajuda a entender como escrever e falar adequadamente sobre o tema dos direitos da pessoa idosa.

Na atividade jornalística, consultas a cartilhas, regimentos, estatutos, normativas e outros documentos regulatórios são fundamentais. A prática cotidiana do jornalismo precisa estar sempre atualizada para que as reportagens estejam conectadas com a defesa dos direitos sociais e humanos. O fato é que, quando estes princípios são negligenciados, geralmente, são registrados casos de preconceito e/ou de discriminação por parte de quem deveria garantir os direitos fundamentais da população.

O regime de informação do AL1 nas Comunidades é composto, portanto, pelo conjunto organizado de dispositivos que rege a produção, a circulação e o uso das informações dentro do contexto específico do jornalismo comunitário. Esses dispositivos trabalham em conjunto para estabelecer as condições sob as quais a informação é criada, disseminada e usada. Eles procuram garantir a confiabilidade e a eficácia do fluxo de informações, facilitando a comunicação eficiente e a tomada de decisões dos usuários da informação.

Complementando esta infraestrutura que condiciona os autores e suas ações, os artefatos de informação são objetos tangíveis e materiais que auxiliam na coleta, no armazenamento, no processamento e na transmissão de dados e de conhecimento dentro de um sistema informacional. De modo mais preciso, como discutido acima, eles são instrumentos físicos que possuem a capacidade de conter, transportar e comunicar informações, funcionando como ambientes e/ou suportes de mediação da informação. Esses artefatos, fundamentais para a operacionalização das ações de informação, são utilizados

pelos atores envolvidos no sistema para realizar suas atividades. Alguns desses objetos são especialmente desenvolvidos para atender às necessidades específicas de um regime informacional particular, enquanto outros são comumente adaptados para diferentes contextos, possuindo características específicas de acordo com o ambiente em que são empregados.

De acordo com González de Gómez (1999), os artefatos mostram a “cultura material” do sistema, evidenciando os aspectos tangíveis e concretos que sustentam e operacionalizam o regime de informação. Em outras palavras, os artefatos podem ser vistos como os instrumentos e ferramentas físicas que, quando utilizados pelos atores de informação, tornam possível a execução de ações de informação.

Nesta perspectiva, para levantar os artefatos que tornam possível a execução da produção jornalística do referido quadro e correlacioná-los com os dispositivos no plano das ações de informação, foi necessário identificar e analisar os elementos utilizados na produção do programa. Nesse processo, identificamos diversos equipamentos técnicos como câmeras, microfones, iluminação e demais artefatos utilizados na captura e na produção de imagens e de sons, conforme o Quadro 9.

Quadro 9 – Artefatos do AL1 nas Comunidades

Artefatos	Objetivo
Câmeras e equipamentos de gravação	Utilizados para capturar imagens e sons das reportagens realizadas nas comunidades. Esses dispositivos são fundamentais para coletar informações visuais e auditivas que serão posteriormente editadas e transmitidas.
Computadores e programas de edição	Ferramentas essenciais para a edição e a produção das matérias jornalísticas. Eles permitem que os jornalistas organizem, revisem e preparem o conteúdo capturado para ser apresentado ao público.
Estúdios e equipamentos de transmissão	As instalações físicas e os equipamentos utilizados para transmitir as reportagens ao vivo ou gravadas. Esses artefatos são cruciais para a disseminação das informações ao público.
Microfones	Essenciais para captar o som durante entrevistas e gravações de campo, garantindo a clareza e a qualidade do áudio nas reportagens.
Celulares	Ferramentas versáteis que permitem aos jornalistas capturar imagens, gravar vídeos, tomar notas e se comunicar em tempo real, facilitando a coleta e a disseminação de informações.
Site Globoplay	Plataforma digital onde as reportagens e conteúdos jornalísticos são disponibilizados para o público, permitindo o acesso on-demand às informações e matérias produzidas.
Equipamentos de conexão à internet	Meio essencial para a rápida disseminação de informações, comunicação entre jornalistas e acesso a diversas fontes de dados. A internet possibilita a transmissão ao vivo, o envio de arquivos e a interação com o público.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Na prática, como podemos observar na Figura 16, esses artefatos são utilizados, muitas vezes, de forma integrada para registrar fatos, sistematizar dados, sons e imagens e comunicar a informação produzida.

Figura 16 – Artefatos do AL1 nas Comunidades



Fonte: Arquivo pessoal da Jornalista Karla Vilela (2024).

A partir desses dados, constatamos que os artefatos possuem várias características, destacando, contudo, o fato de eles serem itens tangíveis, como documentos, equipamentos tecnológicos, dispositivos eletrônicos, entre outros. Eles possuem uma presença física que os distingue de outras formas de transferência de informação, como a comunicação verbal ou digital. Além de serem objetos físicos, carregam informações embutidas neles ou têm a capacidade de armazenar e transmitir informações. Por exemplo, um relatório impresso, um vídeo gravado ou um banco de dados são todos artefatos com potencial informacional.

Em que pesem a pluralidade e as diferenças de que se revestem, é importante constatar que os artefatos são elementos que permitem e promovem o fluxo de informações. Eles ajudam a estruturar as práticas de informação de diferentes atores e a assegurar que as informações sejam manipuladas de maneira eficiente e consistente. Alguns artefatos são especificamente criados para atender às necessidades de um regime informacional particular, enquanto outros são comuns a vários regimes, adaptados para contextos específicos. Por exemplo, um aplicativo de gestão de dados pode ser adaptado para diferentes organizações, cada uma pode customizá-lo conforme suas necessidades.

No que se refere às plataformas e aos sistemas de transmissão, podemos citar antenas, satélites, cabos e redes de distribuição, que são os meios e as tecnologias utilizados para transmitir o programa ao vivo ou gravado, bem como os recursos de edição e de pós-produção como *software* e ferramentas utilizadas para editar e aprimorar as imagens e os sons

capturados durante a produção. Então, os artefatos do regime de informação presentes no AL1 nas Comunidades são os elementos tangíveis que suportam a coleta, o processamento e a disseminação de informações, garantindo que os processos informacionais ocorram de maneira organizada e eficaz. É certo que eles representam a dimensão física da informação, proporcionando uma forma concreta de tratamento e acesso a dados e a conhecimentos, condicionando um conjunto de ações que possibilitam a produção, a comunicação e o uso da informação jornalista.

5.4 Ações de informação do AL1 nas Comunidades

Partindo da dinâmica mais ampla do regime de informação, considerando os atores envolvidos e os dispositivos e artefatos disponíveis, é importante considerar, nas análises e discussões das ações de informação do AL1 nas Comunidades, os contextos mais específicos, a saber, cidades e bairros onde essas foram realizadas. Isso mostra como os problemas sociais e comunitários afetam a todos os cidadãos e que estes estão engajados na busca de soluções de problemas que afetam Maceió e outras cidades, como podemos observar no Quadro 10. Embora, majoritariamente, a capital do Estado tenha sido o local da maior quantidade das gravações, algumas matérias foram realizadas em cidades que fazem parte dessa região metropolitana.

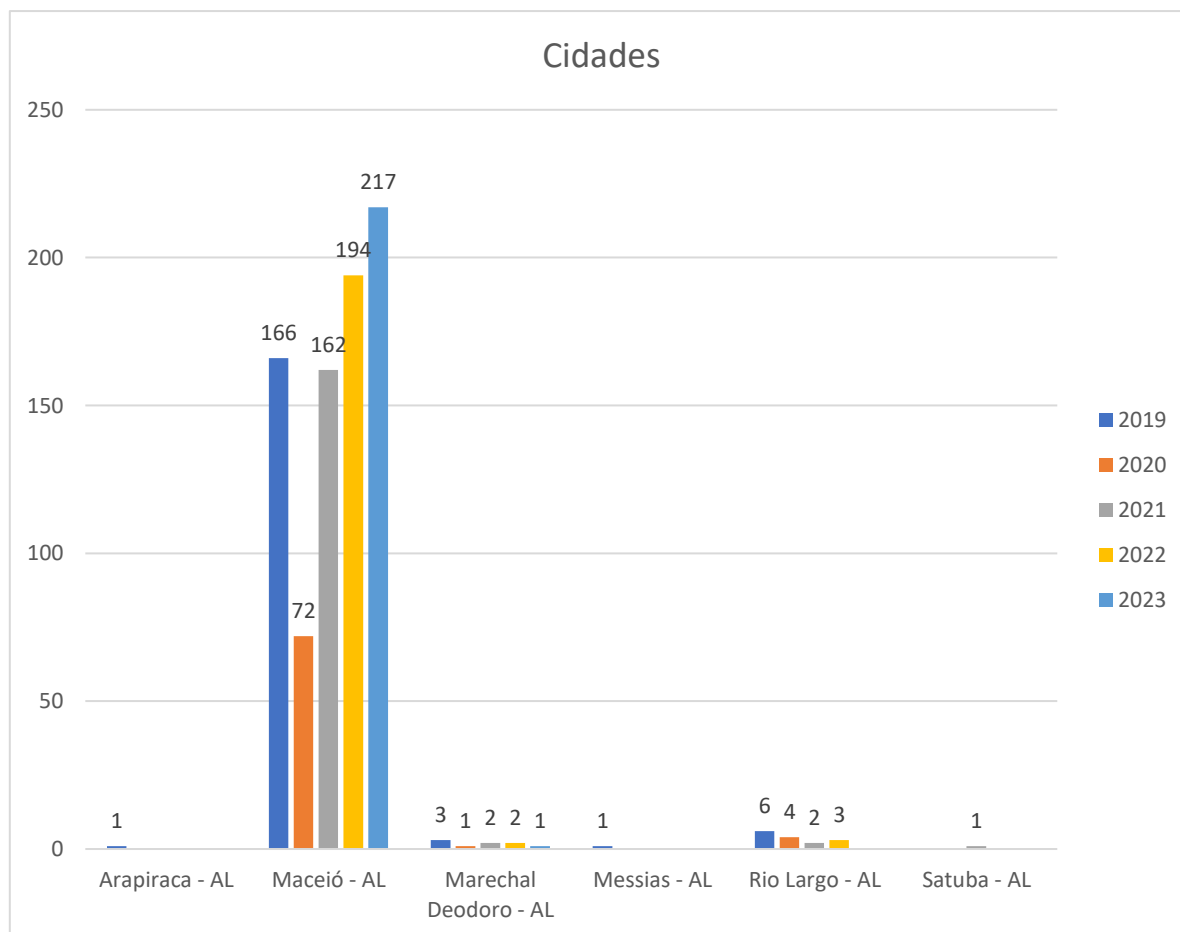
Quadro 10 – Cidades das Gravações do AL1 nas Comunidades

Cidades	Distribuição Anual de Reportagens					Total Parcial	
	2019	2020	2021	2022	2023	f(x)	f(%)
Arapiraca - AL	1					1	0,12
Maceió – AL	166	72	162	194	217	811	96,78
Marechal Deodoro - AL	3	1	2	2	1	9	1,07
Messias – AL	1					1	0,12
Rio Largo - AL	6	4	2	3		15	1,79
Satuba – AL			1			1	0,12
Total	177	77	167	199	218	838	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Além de Maceió, o quadro comunitário esteve presente em outras cinco cidades alagoanas, sendo que Maceió concentra quase a totalidade das gravações, como pode ser melhor visualizada no Gráfico 5. Nela, foram gravadas 811 matérias, que corresponde a 96,78% do total.

Gráfico 5 – Cidades das gravações do AL1 nas Comunidades



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Considerando que o estado de Alagoas possui 102 municípios, chama a nossa atenção o alto índice de concentração de reportagens executadas na capital. Com apenas seis municípios contemplados pelas reportagens, percebemos uma grande lacuna e, por conseguinte, invisibilidade nas outras 96 cidades alagoanas. Além disso, é importante destacar que as cidades de Rio Largo e de Marechal Deodoro fazem parte da região metropolitana de Maceió e, possivelmente, em decorrência dessa proximidade, surgem na segunda e na terceira colocações, respectivamente. As outras três cidades, Arapiraca, Messias e Satuba, registraram somente uma reportagem cada. É certo que a falta de cobertura na maior parte dos municípios do estado precisa ser repensada, afim de que mais cidadãos possam ter a possibilidade de reivindicar seus direitos e serem ouvidos pela TV Gazeta, canal de maior cobertura.

Aprofundando as análises, a partir do Quadro 11, podemos constatar, por óbvio, que a maior parte dos bairros atendidos também estão em Maceió.

Quadro 11 – Bairros das Gravações das reportagens do AL1 nas Comunidades

Bairros	Distribuição Anual de Reportagens					Total Parcial	
	2019	2020	2021	2022	2023	f(x)	f(%)
Aeroporto	2					2	0,24
Antares	4	3	5	6	8	26	3,10
Arnon de Mello	1					1	0,12
Barro Duro	1			7	7	15	1,79
Bebedouro	7				5	12	1,43
Benedito Bentes	6	8	13	13	10	50	5,97
Bom Parto	1	2				3	0,36
Canaã	2		2	2		6	0,72
Centro	3				1	4	0,48
Chã da Jaqueira	4	2	2	1	1	10	1,19
Chã de bebedouro	2			3	5	10	1,19
Cidade Universitária	17	1	18	29	30	95	11,34
Clima Bom	6	1	9	14	10	40	4,77
Cruz das Almas	2		3		5	10	1,19
Cruzeiro do Sul	1					1	0,12
Farol	2	3	10	12	10	37	4,42
Feitosa		1	1	1	4	7	0,84
Fernão Velho	7		6	4	1	18	2,15
Garça Torta				1		1	0,12
Gruta de Lourdes	1					1	0,12
Guaxuma		2	1	2		5	0,60
Ipioca	4	2	7	4	2	19	2,27
Jacarecica	1					1	0,12
Jacintinho	7	8	4	8	9	36	4,30
Jaraguá	2		1	1	1	5	0,60
Jardim Petrópolis	3		8	3	3	17	2,03
Jatiúca	3	2	9	4	2	20	2,39
Levada	6	1			2	9	1,07
Mangabeiras	2		2	1	1	6	0,72
Marechal Deodoro	3	1	2	2	1	9	1,07
Mata do Rolo		1				1	0,12
Messias	1					1	0,12
Mutange	1	3				4	0,48
Novo Mundo					1	1	0,12

Ouro Preto				2		2	0,24
Pajuçara	2	2	4	1		9	1,07
Pescaria					1	1	0,12
Petrópolis	4	1	1	3	4	13	1,55
Pinheiro	1			1		2	0,24
Pitanguiha	2		1			3	0,36
Poço	2	3	1	1	2	9	1,07
Ponta Grossa	2	1		1	2	6	0,72
Ponta Verde	3				1	4	0,48
Pontal da Barra	1	1	2			4	0,48
Prado		3	7	2	3	15	1,79
Riacho Doce			1	2	4	7	0,84
Rio Largo	3	3	2	3		11	1,31
Rio Novo	1		5	2	4	12	1,43
Santa Amélia	4	1	1	3	2	11	1,31
Santa Lúcia	8	4	3	11	16	42	5,01
Santo Amaro					2	2	0,24
Santos Dumont	4			2	8	14	1,67
São Jorge	3	1	3	6	6	19	2,27
Satuba			1			1	0,12
Serraria	5	1	7	10	7	30	3,58
Tabuleiro do Martins	15	7	19	29	30	100	11,93
Trapiche da Barra	8	3	4	2		17	2,03
Vergel do Lago	7	5	2		7	21	2,51
Total	177	77	167	199	218	838	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

O bairro Tabuleiro do Martins foi contemplado com 100 reportagens, que representam 11,93% do total, seguido pela Cidade Universitária, com 95 registros de matérias realizadas, correspondendo a 11,34% do total. Completando a lista dos três primeiros colocados, temos o Benedito Bentes com 50 pautas executadas nas comunidades do bairro, perfazendo 5,97% do total. Em que pese a grande lista de bairros em que as matérias foram realizadas, cabe destacar que os três bairros onde mais a reportagem do AL1 nas Comunidades esteve presente fazem parte da chamada “parte alta da cidade”. É justamente nesta localidade que, historicamente, se concentram os mais altos índices de vulnerabilidade social.

Os resultados, melhor visualizados no Gráfico 6, apontam para a necessidade de maiores investimentos nestas regiões e de demais políticas públicas que minimizem os problemas enfrentados pelos moradores desses bairros. Por outro lado, em cinco bairros, o trabalho de jornalismo comunitário chegou apenas uma vez no período de cinco anos, quais

seja, 8,83%, receberam o “carimbo” de resolvido, após veiculação das denúncias no quadro. Então, considerando que a totalidade de reportagens executadas soma 838, reconhecemos que a resolutividade final deixa a desejar.

Por outro lado, constatamos que 544 reportagens tiveram como respostas “promessas de soluções” para os problemas denunciados. Tratam-se de consideráveis 64,92% da totalidade. Além disso, é importante destacar que algumas dessas promessas são acompanhadas de prazos, que servem para o monitoramento da emissora de TV e da população; porém, outras sequer contam com o registro dessa informação que, pelo menos, gera expectativa na comunidade.

Quadro 12 – Desfechos dos problemas denunciados no AL1 nas Comunidades

Situações	Distribuição Anual de Reportagens					Total Parcial	
	2019	2020	2021	2022	2023	$f(x)$	$f(\%)$
Obra iniciada				2	1	3	0,36
Promessa de fiscalização	6	3	3	5	6	23	2,74
Promessa de solução	109	51	105	143	136	544	64,92
Reclamação aberta	1	6	11			18	2,15
Resolvido	13	11	20	18	12	74	8,83
Resolvido parcialmente	10	3	4	12	11	40	4,77
Sem previsão de obra					1	1	0,12
Sem previsão de obra na região	4	2	1	1	2	10	1,19
Sem resposta do Poder Público	7	1	17	16	15	56	6,68
Sem resposta no Jornal	27		6	2	34	69	8,23
Total	177	77	167	199	218	838	100%

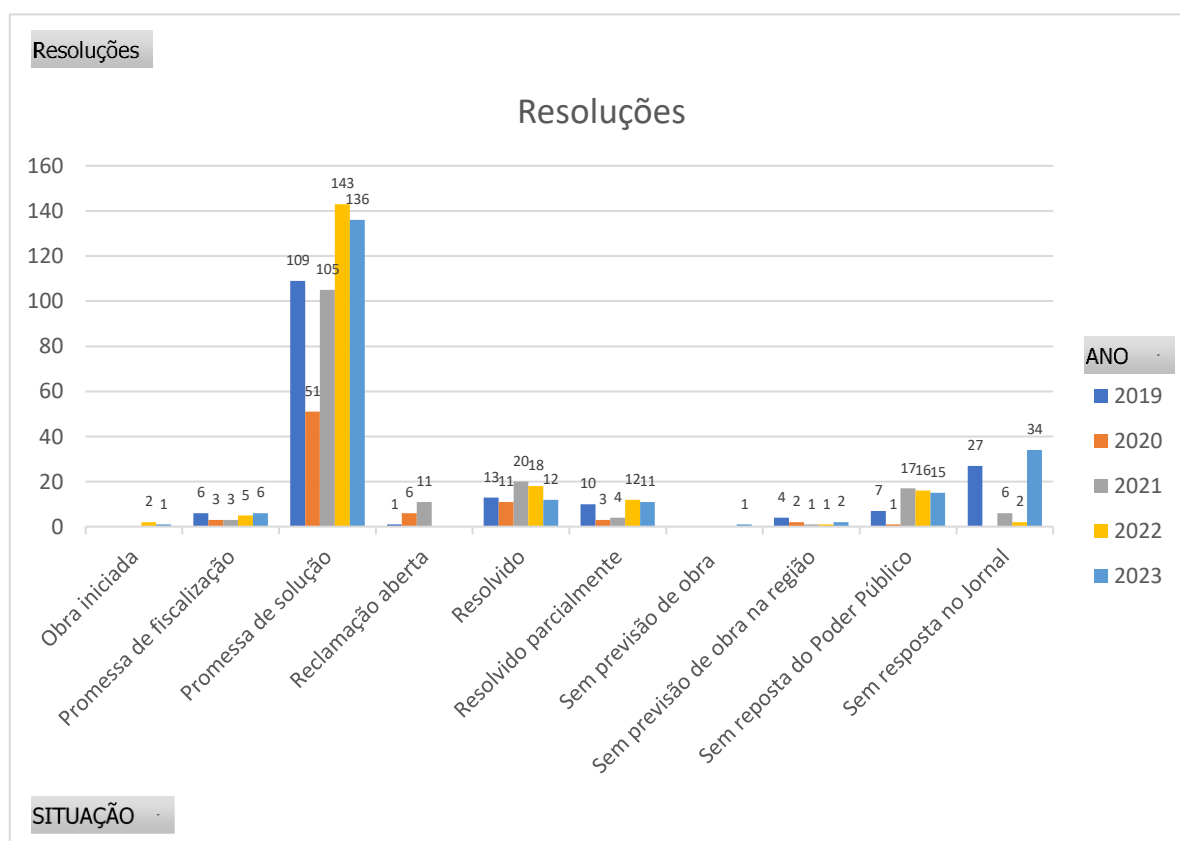
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Complementarmente, numa perspectiva de melhor visualização, no Gráfico 7, além desses dois resultados, podemos destacar que 40 casos, que correspondem a apenas 4,77% do total de demandas, foram resolvidos parcialmente, ou seja, ainda restou alguma pendência no trabalho executado pelo serviço público. Nestes casos, a reportagem, geralmente, retorna aos bairros para cobrar o poder público, junto com os moradores, para que a solução seja efetivada em sua totalidade.

Nesse universo, composto por resolvidos e não resolvidos, surge outro ponto analisado nesta pesquisa que consideramos problemático, que corresponde a três diferentes situações em que a população não obteve algum tipo de devolutiva, a saber, sem resposta no jornal (8,23%), sem resposta do poder público (6,68%) e sem previsão de obra na região (1,19%), que soma um total de 135 com algum tipo de pendência. Embora se reconheça os esforços dos atores

envolvidos no quadro, devemos considerar que, quando somamos estes casos aqueles que tiveram apenas promessas de solução, temos 679 ocorrências que não apresentaram respostas positivas para a população atendida. Estamos falando de 81,02% de todos os casos registrados e analisados nesta pesquisa, ou seja, oito em cada 10 reportagens deixam, de alguma forma, o cidadão sem a resposta diante da situação exposta no AL1 nas Comunidades.

Gráfico 7 – Desfechos dos problemas denunciados no AL1 nas Comunidades



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Considerando o conjunto de elementos que evidenciam a dinâmica do regime de informação do quadro AL1 nas Comunidades, este é um ponto revelado que consideramos muito importante e que deve ser observado pela emissora. Os achados científicos revelam claramente que o objetivo central de ser um canal para auxiliar na resolutividade dos problemas sociais está acontecendo com uma baixa frequência. Com esta constatação, seria importante que a TV Gazeta de Alagoas desenvolvesse mecanismos de acompanhamento, de monitoramento e de cobrança mais eficientes dos casos denunciados.

Essas demandas de maior eficiência de acompanhamento, de monitoramento e de cobrança, diante dos fatos veiculados nas reportagens, vão requerer, certamente, um maior

envolvimento por parte dos diversos atores que participam da dinâmica da produção da informação jornalística no quadro televisivo. Então, consideramos que compreender as relações estabelecidas entre os atores do regime de informação no quadro AL1 nas Comunidades é também essencial para entender a dinâmica e o funcionamento desse sistema. Os atores envolvidos, tanto humanos quanto não humanos, interagem de diversas maneiras por meio de relações de hierarquia, de colaboração, de orientação e de concessão. Essas interações são fundamentais para a produção, a disseminação e o uso efetivo da informação jornalística e refletem a complexidade e a interdependência dos elementos do regime de informação.

Além das ações gerais, que materializam a produção da notícia e possibilitam os desfechos presentes no Quadro 12 e no Gráfico 7, as análises e as discussões tomaram como base as práticas, os fluxos e os contextos de informação presentes na produção do quadro. Isso incluiu os processos de apuração e de seleção de pautas, que envolvem as fontes de informação consultadas e os critérios utilizados na seleção dos temas considerados mais relevantes. Também foi importante observar as estratégias e os métodos utilizados para obter as informações necessárias para a produção das reportagens, incluindo entrevistas prévias por telefone, pesquisas e acesso a documentos relevantes como os protocolos feitos pelos moradores junto aos órgãos públicos.

Quadro 13 – Ações de informação do AL1 nas Comunidades

Modalidades	Ações de informação
Mediação	Apuração dos problemas das comunidades
	Seleção das solicitações que serão gravadas
	Agendamento com personagens da matéria
	Elaboração das pautas para a equipe de reportagem
Formativas	Reuniões de pauta e orientação para o uso dos dispositivos
	Aulas de fonoaudiologia
	Cursos de aperfeiçoamento para uso dos artefatos
	Repasse de orientações aos moradores
Relacionais	Gravação das reportagens
	Entrevistas com moradores e autoridades
	Edição e divulgação das reportagens (informações) ao público
	Manutenção do contato entre os atores

Fontes: Dados da pesquisa (2024).

As iniciativas e os fluxos que fazem parte das ações de informação compreendem um conjunto de trabalhos executados que permitem que a informação circule de forma

estratégica. Tudo segue um fluxo orientado pelos dispositivos, que, por meio da atuação dos atores sociais, ganham forma a partir do uso dos artefatos tecnológicos específicos. De modo mais preciso, essas ações correspondem aos elementos que ligam os diferentes componentes desse regime, permitindo a conexão, a execução das funções e o alcance das finalidades estabelecidas, conforme Quadro 13.

Segundo González de Gómez (2003), a informação pode ser analisada através de diferentes estratos, que consideram três modalidades de ações de informação, a saber, ações de mediação, ações formativas e ações relacionais. No AL1 nas Comunidades, percebemos que essas modalidades de ações de informação são implementadas pelos atores gestores, executores e assistidos. Isso cria um ciclo dinâmico e interativo, conforme Le Coadic (2004), na produção, na comunicação e no uso da informação jornalística.

As ações de mediação são realizadas, principalmente, pelos jornalistas e pelos repórteres que atuam como intermediários entre a comunidade e o poder público. Apurar os problemas das comunidades consiste em estar atento aos fatos que acontecem na cidade e nas necessidades mais fundamentais da população. A apuração pode se dar por meio dos chamados abertos pelos próprios moradores ou por observação social. No caminho de casa para o trabalho, por exemplo, o jornalista pode perceber ruas esburacadas ou alagamentos constantes. Essa observação pode ser a ação inicial de outra ação mais ampla. Com base nas apurações iniciais são feitas as triagens dos assuntos mais relevantes, os agendamentos com os futuros entrevistados (atores assistidos) da matéria e, por fim, a elaboração da pauta que vai ser usada pelos atores executores, os jornalistas.

As ações formativas, por sua vez, estão voltadas à capacitação e ao empoderamento dos jornalistas, envolvendo uma série de atividades que preparam os repórteres e os cinegrafistas para atuarem em campo. As reuniões de pautas feitas diariamente para a definição dos conteúdos que serão trabalhados ao longo da semana fazem parte desse processo. A formação continuada envolve cursos de aperfeiçoamento e de atualizações das práticas jornalísticas, sobretudo, a partir da ascensão e da expansão das tecnologias digitais. Os repórteres, por exemplo, recebem orientações baseadas em iniciativas que deram certo em outras afiliadas na Rede Globo pelo Brasil. Aulas de fonoaudiologia também são frequentemente realizadas para que os profissionais falem bem e com a melhor dicção possível. A fonoaudióloga da TV Gazeta de Alagoas, Gabriela Sóstenes, na Figura 17, serve de ilustração para este conjunto de ações, com a realização de aulas periódicas com os jornalistas.

Barbeiro e Lima (2022, p. 119) são categóricos ao afirmar que “a televisão é imagem, mas a fala também é essencial. Não se trata de exigir do jornalista um belo timbre de voz, mas clareza na pronúncia das palavras, respeito ao ritmo, velocidade e entonação.”

Figura 17 – Ações formativas para jornalistas na área de Fonoaudiologia



Fonte: Rede Globo (2022), disponível em <https://redeglobo.globo.com/al/tvgazetaal/noticia/reporteres-da-tv-gazeta-de-alagoas-participam-de-oficina-de-fonoaudiologia.ghml>.

Além disso, os repórteres cinematográficos participam de cursos de extensão e de capacitações que envolvem o aprimoramento no uso dos artefatos como câmeras, drones e iluminação. Já os atores assistidos, neste caso as comunidades que participam do quadro, recebem orientações para que entendam como funcionam os trâmites das solicitações de serviços feitas ao poder público. Antes da reportagem atuar no caso, por exemplo, é necessário que a população já tenha acionado o poder público anteriormente. As solicitações iniciais são feitas via protocolos enviados às secretarias responsáveis pelos problemas específicos. Cada solicitação precisa tramitar nos órgãos responsáveis e, somente se o problema não for resolvido desta forma, a reportagem entra em ação.

As ações relacionais dizem respeito às interações e as relações estabelecidas entre os diferentes atores envolvidos. No AL1 nas Comunidades, essas ações são evidentes nas gravações das reportagens, que envolvem uma comunicação direta entre jornalistas, moradores das comunidades e representantes do poder público. A edição e a divulgação das informações que fazem parte das reportagens compõem essa logística. É quando o produto final, a reportagem, vai ao ar com todos os elementos já citados compondo sua essência.

Além disso, firmam-se parcerias formadas entre a TV Gazeta de Alagoas e as comunidades locais, ONGs, instituições que integram a sociedade civil organizada dentre outras entidades da esfera pública. Através dessas relações, cria-se uma rede de apoio, de cooperação e de cobrança que fortalece a disseminação de informações vindas das

comunidades locais e da implementação de ações práticas que visam resolver os problemas apresentados pela população. Os dispositivos de informação, como aplicativos de redes sociais, e-mails e outras formas de comunicação digital, facilitam a manutenção dessas ações relacionais e a troca contínua de informações.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento dos elementos presentes no regime de informação do AL1 nas Comunidades, fundamentado nos princípios teóricos da Ciência da Informação e, especificamente, do regime de informação, forneceu uma base sólida para o aprofundamento desta pesquisa e permitiu uma análise abrangente e inédita do quadro de jornalismo comunitário, executado pela TV Gazeta de Alagoas. Trata-se, em última análise, de uma estrutura teórico-metodológica, com base na categorização teórica que apresenta os atores, os dispositivos, os artefatos e as ações de informação, que aparecem interconectados na composição do regime pesquisado. Com efeito, este estudo buscou compreender como esses elementos interagem e condicionam a dinâmica da produção da informação no jornalismo comunitário. Consideramos as complexidades inerentes à informação jornalística e seu papel na sociedade, destacando a importância de uma análise dos processos informacionais nesse contexto, que é permeada de fortes relações com poderes políticos, econômicos sociais e culturais específicos da realidade onde são executados.

No contexto da pesquisa acadêmica em Ciência da Informação, o mapeamento do regime de informação é uma abordagem essencial para compreender a estrutura e a dinâmica do fluxo informacional em um determinado contexto comunicacional. Nesse sentido, nosso primeiro objetivo específico foi realizar um mapeamento dos elementos que compõem o regime de informação do quadro AL1 nas Comunidades, buscando uma abordagem embasada em autores especializados nessa área. Para o alcance desse objetivo, fizemos uso dos fundamentos teóricos da Ciência da Informação, mais especificamente das abordagens que se concentram na análise dos fluxos, dos processos, da conformação, das aplicações e das estruturas de informação em ambientes midiáticos.

O mapeamento dos elementos que compõem o regime de informação do quadro AL1 nas Comunidades envolveu análises das fontes de informação utilizadas no programa, dos critérios editoriais presentes nas pautas, da relação com a comunidade local e com as fontes oficiais privadas e de governo, e da forma como as informações são produzidas, editadas e distribuídas ao público. Buscamos identificar as estruturas e as práticas comunicacionais presentes nos elementos do regime de informação do nosso objeto de estudo. Isso incluiu a análise do papel da emissora nesse processo, das fontes de informação, dos profissionais envolvidos e das relações entre eles. Além disso, examinamos aspectos como a diversidade de vozes presentes nas matérias jornalísticas, a representatividade da comunidade local por meio

das cidades e dos bairros contemplados e a forma como os problemas foram gravados e apresentados ao público.

A partir disso, identificamos a composição deste regime de informação; caracterizamos quem são e qual é a atuação dos atores envolvidos na produção do quadro; levantamos quais são os dispositivos utilizados na produção jornalística; verificamos qual é a correlação entre os dispositivos e os artefatos no plano das ações de informação; e averiguamos as ações de informação desenvolvidas no processo de produção e disseminação das reportagens.

Os achados científicos nos permitiram apresentar uma análise relativamente detalhada do regime de informação existente, compreendendo diversos atores, dispositivos, artefatos e ações de informação que compõem e influenciam sua estrutura e seu funcionamento. A pesquisa empírica foi operacionalizada, a partir de 838 reportagens do quadro AL1 nas Comunidades, realizadas entre os anos de 2019 e 2023. Essas reportagens estão disponíveis no Site Globoplay, da TV Globo, especificamente no link específico destinado ao programa jornalístico AL1, da TV Gazeta de Alagoas. Por meio desse mapeamento da produção da informação jornalística, a partir da identificação dos elementos presentes neste contexto específico de regime de informação, obtivemos uma compreensão da dinâmica informacional do quadro, a partir dos elementos que condicionam os resultados obtidos pelo programa na pretensa resolução das problemáticas comunitárias.

Os atores da informação identificados no AL1 nas Comunidades foram categorizados como humanos e não humanos. Entre os atores humanos, destacam-se os jornalistas, os produtores das notícias, os cinegrafistas, os repórteres, os editores, os gestores de jornalismo, as fontes de informação, os gestores do poder público e da iniciativa privada e o público telespectador. Os produtores e os repórteres são responsáveis pela coleta e pela transmissão da informação, enquanto os cinegrafistas capturam as imagens que complementam as reportagens. Os editores e os gestores de jornalismo coordenam e direcionam a linha editorial do quadro, assegurando a aderência às normas e aos objetivos estabelecidos na linha editorial específica presente nos dispositivos de informação. As fontes de informação, que incluem membros das comunidades locais, autoridades e especialistas, fornecem os dados e os depoimentos necessários para complementar a construção das matérias. O público telespectador, por sua vez, é o destinatário final das informações, que são veiculadas em TV aberta em todo o estado de Alagoas. Entre os atores não humanos, encontram-se as instituições públicas e privadas, que, muitas vezes, são temas ou fontes de informação nas reportagens. A instituição midiática, no caso a TV Gazeta de Alagoas, desempenha um papel

central na disseminação das informações por ser também a sede onde estão armazenados os dispositivos e os artefatos usados pelos atores executores e pelos gestores durante as ações de informação. Além disso, grupos comunitários e ONGs, frequentemente, participam das reportagens, oferecendo perspectivas e informações fundamentais sobre os temas abordados.

Os dispositivos de informação identificados na pesquisa incluem o Código de Ética de Conduta do Grupo Globo, as Normas Editoriais da Empresa, as pautas específicas para o AL1 nas Comunidades, o Código de Ética dos Jornalistas e diversos manuais com orientações sobre abordagens adequadas a grupos sociais específicos, como, por exemplo, pessoas com deficiência, consumidores e idosos. Esses dispositivos funcionam como normas que estabelecem diretrizes e orientam as práticas jornalísticas, pois fornecem uma estrutura que regimenta os procedimentos e a forma do fazer jornalístico. Nossa análise destacou que esses documentos definem os padrões e as práticas do conteúdo jornalístico da TV Gazeta de Alagoas.

Para verificar a correlação entre dispositivos e artefatos, realizamos uma análise integrativa que envolveu o estudo das práticas de produção e a revisão dos dispositivos normativos, momento em que verificamos que os dispositivos orientam diretamente o uso dos artefatos. Com base na linha editorial da TV Gazeta de Alagoas, os profissionais da emissora gravam, editam e distribuem as informações ao público. O chamado “padrão de jornalismo” da TV Globo passa por essa correlação entre dispositivos e artefatos. Foram identificados como principais artefatos, as câmeras, os equipamentos de gravação, os computadores, os programas de edição, os estúdios, os equipamentos de transmissão, os microfones, os celulares, o site Globoplay e os equipamentos de conexão à internet. Cada um desses artefatos contribui nos processos de captura, de edição, de transmissão e de acesso às informações veiculadas nas produções jornalísticas finais.

Para averiguar as ações de informação, categorizamos e analisamos as atividades desempenhadas por cada ator no processo de produção das reportagens. A execução das ações só é possível com a utilização dos dispositivos e o manuseio dos artefatos de informação. As ações de informação foram divididas em três categorias, a saber, ações de mediação, ações formativas e ações relacionais. As ações de mediação, realizadas pelos jornalistas, envolvem a coleta, a interpretação e a transmissão da informação de forma compreensível e relevante para o público. As ações formativas incluem treinamentos e capacitações para os profissionais envolvidos, execução das propostas definidas nas pautas, operacionalização dos artefatos sob a orientação dos dispositivos, dentre outras. Já as ações relacionais englobam as interações com as comunidades locais, fomentando um diálogo contínuo entre a emissora, as

comunidades e os responsáveis públicos e privados pelas resolutividades das problemáticas apresentadas. Com efeito, é por demais importante destacar a diversidade de temas abordados nas reportagens, desde questões de infraestrutura e serviços públicos até aspectos culturais e sociais, fatos que ilustram a complexidade dos problemas enfrentados pelas comunidades envolvidas nas produções de informações jornalísticas.

A partir desses achados científicos sobre o regime de informação do jornalismo comunitário, com foco nos elementos e na dinâmica do AL1 nas Comunidades, contemplamos os objetivos específicos ao mapear, caracterizar, levantar, verificar e averiguar os múltiplos elementos que compõem e influenciam o quadro. Eles podem oferecer uma contribuição para a Ciência da Informação ao adentrar neste universo específico da informação presente na comunicação entre uma grande emissora de TV e os cidadãos do estado de Alagoas. Este estudo se soma às contribuições desse campo científico que aborda as condições da informação, ou seja, a forma como esta pode ser pensada, estruturada, produzida, gerada e disseminada no contexto específico do jornalismo comunitário. Esta compreensão pode ajudar a aprimorar as práticas informativas e garantir que a informação atenda, de fato, às necessidades da comunidade. No entanto, alguns dados científicos aqui descritos comprovam que a promoção de uma comunicação plural e mais efetiva encontra barreiras significativas desde as etapas de sua produção.

Como visto nos dados já apresentados, das 838 reportagens analisadas no período de 5 anos, entre 2019 e 2023, apenas 74 delas, que correspondem a 8,8% do total, resultaram em problemas efetivamente resolvidos pelo poder público e/ou pela iniciativa privada. Este extenso conjunto de dados permitiu uma investigação que compreende, pelo menos, em parte os impactos das práticas informativas e das dinâmicas do fazer jornalístico no campo da comunicação comunitária. Por que só 74 reportagens, 8,8% do total, tiveram os problemas efetivamente resolvidos? O que fazer para mudar e melhorar esse resultado? São perguntas e reflexões que surgem após os resultados desta pesquisa.

O baixo índice de resolutividade observado revela um problema significativo na conexão entre a denúncia apresentada pelo jornalismo e a ação efetiva dos agentes responsáveis. Esses achados científicos evidenciam um alerta para a necessidade de repensar o impacto das reportagens do quadro AL1 nas Comunidades na solução dos problemas denunciados. A comunicação entre as partes envolvidas pode, por exemplo, enfrentar gargalos que dificultam a transformação da exposição midiática em ações concretas por parte do poder público e/ou da iniciativa privada.

Um dado que merece reflexão é a possível falha no processo de transmissão da mensagem das comunidades para os agentes responsáveis. A reportagem jornalística pode ter dado visibilidade ao problema, mas a falta de um acompanhamento sistemático e/ou de pressão contínua sobre os responsáveis pode ter deixado a questão sem desdobramentos práticos. Além disso, é importante considerar se há uma estratégia de monitoramento eficaz para rastrear os problemas exibidos no programa e verificar se eles foram resolvidos, mesmo após o término do ciclo de exposição na mídia. Esse acompanhamento poderia evitar que soluções posteriores passem despercebidas e não sejam contabilizadas.

Outro aspecto a ser considerado é a postura dos agentes públicos e privados em relação às denúncias. O baixo índice de resolutividade pode refletir uma falta de comprometimento ou um desinteresse em atender às demandas que só ganham visibilidade pontual. Nesse contexto, é crucial estabelecer mecanismos que exijam a participação efetiva do poder público, garantindo que as instituições cobertas pela reportagem respondam de forma mais proativa e transparente. Além disso, o jornalismo poderia se beneficiar de parcerias estratégicas com organizações da sociedade civil e/ou defensorias públicas para dar continuidade ao acompanhamento das pautas.

E, embora seja algo que o programa já faz, é importante ampliar espaços na grade jornalística para destacar tanto as soluções implementadas quanto aos casos em que houve omissão ou falta de resposta das autoridades, gerando pressão pública. Com efeito, para aumentar os níveis de resolutividade, algumas medidas podem ser implementadas pelo quadro AL1 nas Comunidades, como, por exemplo, criar uma equipe ou um segmento específico dedicado ao monitoramento contínuo das pautas exibidas, verificando se os problemas foram solucionados e publicando atualizações sobre as pendências; estabelecer indicadores claros para medir o progresso das soluções, como prazos para respostas das instituições ou status atualizados das ações prometidas; envolver a comunidade no processo de cobrança, criando campanhas de acompanhamento que permitam aos cidadãos pressionar as autoridades por soluções; e firmar parcerias com órgãos de fiscalização, como Ministério Público ou Defensoria Pública, para fortalecer a cobrança de soluções e o cumprimento de prazos.

Consideramos que essas e outras ações podem ajudar a transformar o quadro em uma ferramenta ainda mais eficaz de mobilização social e de fiscalização, ampliando seu impacto para além da exposição midiática inicial. Com isso, o programa pode dar ainda mais visibilidade aos problemas e se consolidar como um catalisador de mudanças concretas nas comunidades atendidas.

Algumas imprecisões e falhas técnico-operacionais também foram notadas nas análises que fizemos neste estudo. Por exemplo, constatamos que a partir do dia 11 de julho de 2019, o quadro passou a não mostrar com a mesma frequência de antes as respostas das autoridades em relação aos problemas apresentados. Desta data por diante, as reportagens passaram a terminar com os repórteres simplesmente citando que a emissora buscou respostas do poder público, mas essas respostas não constam nos vídeos disponíveis no Globoplay. Uma hipótese é que as respostas tenham sido transmitidas ao vivo, mas não foram salvas e arquivadas no repositório. Notamos esta falha em vários links disponibilizado na internet e aqui disponibilizados nos Apêndices A a E. Como exemplo, trazemos o link (<https://globoplay.globo.com/v/7819409/>) que mostra a reclamação de moradores do Conjunto Novo Jardim por causa de buracos nas vias que atrapalham o trânsito. Ao final da matéria, não aparece nenhuma resposta. Essa reportagem foi ao ar no dia 5 de agosto de 2019, e a partir daí foram 10 dias seguidos com o mesmo problema. Quem buscou por respostas das denúncias nos dias 8, 9, 14, 15, 16, 19, 20, 21 e 23 de agosto de 2019 não as encontrou.

Aqui, torna-se importante realizarmos algumas sugestões, principalmente, que os profissionais da TV Gazeta de Alagoas, responsáveis por disponibilizar os links das reportagens no site Globoplay, fiquem atentos a este detalhe. Consideramos que é importante sempre disponibilizar para os telespectadores a nota de resposta para o problema apresentado. Se, eventualmente, algum morador for buscar a resposta na internet pode ficar sem saber qual foi o desfecho do apelo feito à emissora.

O olhar atendo da audiência deve ser levado em consideração neste processo, pois a cobrança do público por mais qualidade nas produções é crucial para que os veículos de comunicação criem mecanismos que melhorem as produções das matérias e a relação com a população que consome os produtos jornalísticos disseminados. Neste contexto, consideramos que foi importante analisar a divulgação das informações ao público porque, por meio dessa averiguação, pudemos compreender as práticas, as prioridades, ou falta delas, nas ações de informação entre a TV e os processos adotados na divulgação das reportagens aos telespectadores.

Outra dificuldade encontrada ao longo da pesquisa diz respeito ao localizador das reportagens, no site Globoplay. O problema está na seguinte questão: quando utilizamos o calendário de busca e acionamos uma data específica no buscador, não conseguimos seguir diretamente para a data objetiva que se deseja. Nesse caso, o site parte da data atual. Ou seja, se estamos abertos nas reportagens do dia 01 de janeiro de 2019 e resolvemos sair desta página, o sistema automaticamente retorna para o dia atual que o pesquisador está no site.

Com isso, é preciso clicar mês a mês voltando de dezembro de 2023 (ano e mês usado a título de exemplo) até chegar novamente em 2019. Isso causa perda de tempo e poderia ser resolvido se o site aceitasse a digitação da data específica que se busca num campo disponibilizado na página, mas esta opção não está disponível no site Globoplay. Nossa sugestão é que o site seja aperfeiçoado com sistemas de arquitetura mais eficientes e acessíveis para que, por exemplo, seja possível digitar a data desejada na busca de forma personalizada. Isso ajudaria na busca por reportagens antigas e facilitaria o acesso às informações para quem está fazendo a pesquisa.

No que diz respeito às cidades contempladas com as reportagens, consideramos que a abrangência poderia ser maior, inclusive tomando como base a cobertura da TV Gazeta de Alagoas. O fato é que este estado tem 102 municípios, mas somente em seis registramos reportagens com esse formato de jornalismo comunitário sendo executadas. Além de Maceió, o quadro de comunidades atendeu às demandas de moradores de Arapiraca, Marechal Deodoro, Messias, Satuba e Rio Largo. Considerando a proporção do número de cidades no estado, com a quantidade que é assistida pelo jornal, pode-se dizer que é pouco, correspondendo a basicamente 6% do total de municípios.

A sugestão é que a emissora encontre um meio de ampliar a execução de reportagens em comunidades de outras cidades de Alagoas, até mesmo para fazer valer o nome do quadro que tem a sigla AL de Alagoas em sua essência. Se houver limitações financeiras e/ou de ordem operacional, para atender às cidades mais distantes, a emissora poderia abrir espaços na programação jornalística para que os próprios moradores se tornassem “repórteres” dos bairros onde moram. Os vídeos em configurações e formatos previamente estabelecidos pela produção de jornalismo poderiam ser enviados para o programa para serem analisados e, se passarem nos critérios, serem exibidos no jornal.

Já em relação aos bairros de Maceió assistidos pela TV Gazeta, o número se mostra como satisfatório. Todos os 52 bairros de Maceió foram contemplados. Isso mostra que o quadro cobre jornalisticamente os problemas de toda a capital de Alagoas. Das 838 reportagens, os destaques vão para os bairros Tabuleiro do Martins, com 100 reportagens (11,93%) e Cidade Universitária, com 95 reportagens (11,34%).

Para as áreas da Ciência da Informação, com foco no regime de informação, e da Comunicação Social, com foco no jornalismo comunitário, este estudo destaca a importância de se ter programas, políticas, práticas e ações de informações bem estruturados e com objetivos claros. O jornalismo comunitário tem a missão de ser agente de transformação social, e isso só pode acontecer se de fato as comunidades tiverem voz para trazer à tona

questões relevantes que afetam a vida dos moradores, cuja eficácia dessa perspectiva é colocada em questão neste estudo.

Para a sociedade civil, especialmente para os moradores das comunidades atendidas, esta pesquisa destaca a importância de ter um meio de informação e de comunicação que, de fato e verdadeiramente, possa acompanhar suas necessidades e seus problemas. As reportagens analisadas mostraram como o programa tem o potencial de atuar como um canal de expressão e de reivindicação, permitindo que os moradores possam ser ouvidos e busquem soluções efetivas para suas queixas. Esse empoderamento, quando vivido na prática, é crucial para o desenvolvimento comunitário e para a promoção da justiça social. Reafirmamos que é essencial refletir sobre como os elementos do regime de informação do quadro podem contribuir com o real interesse da comunidade. O jornalismo comunitário, assim como as demais áreas da comunicação social, deve focar não apenas na transmissão de informações, mas na facilitação de diálogos que promovam a compreensão mútua e a coesão social entre os moradores (denunciante) e o poder público (agentes de resolução). A capacidade de administrar diferentes interesses e promover a comunicação verdadeira e eficaz é fundamental para enfrentar os desafios já apresentados, destacando aqui as contribuições da Ciência da Informação, que fundamenta as análises, as discussões e as orientações em torno da dinâmica dos processos informacionais, em contextos diversos.

Como autor deste estudo e ex-repórter da TV Gazeta de Alagoas, a experiência de realizar esta pesquisa foi enriquecedora e esclarecedora. Na condição de jornalista, também fiz reportagens para o AL1 nas Comunidades, por isso compreendo a importância de investigar e entender os processos envolvidos na produção, na disseminação e no uso de informações jornalísticas. Apresentar e analisar os elementos aqui descritos e suas múltiplas variáveis me proporcionou uma compressão mais crítica e reflexiva sobre a prática do jornalismo comunitário e o impacto que o regime de informação tem sobre todo o processo da produção das notícias. Esse conhecimento não só aprimora minha atuação profissional, mas também fortalece meu compromisso com um jornalismo verdadeiramente focado na cidadania e na busca do bem coletivo.

Este estudo evidenciou a importância da construção de um sistema informativo estruturado para o sucesso do jornalismo comunitário, que envia esforços interdisciplinares entre Ciência da Informação e Ciência da Comunicação, entre outros. A interação entre atores, dispositivos, artefatos e ações de informação revela-se fundamental para a geração, o processamento e a disseminação de informações que atendam às necessidades das comunidades mais vulneráveis. Em suma, a partir desta investigação se reafirma a

necessidade de que o jornalismo cumpra sua função social, que é a de promover mudanças significativas que gerem bem-estar social. Entender que a comunicação pública em uma TV aberta deve servir à população é uma das premissas que nos faz pensar o quanto precisamos cobrar que os grandes veículos de comunicação, que funcionam e geram conteúdo por meio de concessões públicas, atendam de fato ao interesse público. Mas, como todo negócio tem uma série de complexidades e interesses envolvidos, é indispensável estudar e compreender as engrenagens que movem os processos por trás da produção da notícia.

É necessário refletir que o jornalista responsável por trabalhar em pautas comunitárias deve se esforçar para não ser afetado pelas possíveis interferências editoriais das emissoras. Mas será que isso é possível? Como enfrentar as regras do regime de quem paga a conta? Este é o desafio do profissional que compreende seu papel social e deseja contribuir, por meio da profissão, para uma sociedade mais justa onde todos possam ter reais oportunidades de viver dignamente.

É importante registrar também que esta pesquisa não se esgota em si mesma. Pelo contrário, abre espaço para inúmeros desdobramentos a partir de diferentes pontos e distintos questionamentos. Como esses moradores enxergam o quadro? Como os jornalistas se sentem ao serem filtros humanos destas demandas sociais? Como as cobranças impactam a política de Maceió - AL? Assim, sugerimos que outros pesquisadores e/ou trabalhos futuros sobre esta temática abordem os envolvidos no quadro com entrevistas e/ou questionários que podem complementar este estudo. Além de reforçar a importância de compreender os processos informativos no jornalismo comunitário, este estudo sublinha a necessidade de futuras pesquisas que possam aprofundar ainda mais a análise de regimes de informação em outros contextos jornalísticos.

Em que pesem as dificuldades e os limites apresentados, a metodologia aplicada e os resultados obtidos, nesta pesquisa, podem servir como base para investigações comparativas, ampliando o conhecimento sobre as melhores práticas e os desafios enfrentados no campo da produção da informação no jornalismo comunitário. Por fim, espero que esta dissertação inspire outros pesquisadores a explorar o campo do jornalismo comunitário e de seus regimes de informação, contribuindo para o avanço da Ciência da Informação e o desenvolvimento de uma Comunicação mais inclusiva, participativa e socialmente transformadora.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, R. S. **Memória, mídia e discurso: o futebol feminino em campo**. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <http://www.uff.br/seminariosuffunirio/14.pdf>. Acesso em: 17 set. 2022.
- ALVES, H. R. Elaboração de projetos de pesquisa e relatórios finais: uma análise da estrutura e das principais fases da execução de pesquisas científicas. **Revista brasileira de educação em Ciência da Informação**, v. 5, n. 2, p. 63-79, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/109391>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- ARAÚJO, C. A. Á. **O que é Ciência da Informação**. Belo Horizonte: KMA, 2018.
- ARAÚJO, C. A. Á.; PEREIRA, G. A.; FERNANDES, J. R. A contribuição de b. dervin para a ciência da informação no Brasil. **Encontros bibli: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 14, n. 28, p. 57-72, 2009. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/49242>. Acesso em: 16 jul. 2023.
- ARAÚJO, R. F. Do pensamento tecnológico à tecnologia como ciência da técnica: por uma epistemologia das tecnologias. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 26, p. 67-80, 2016. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/30809/16995>. Acesso em: 25 out. 2022.
- BABBIE, E. R. **The practice of social research** Boston: Cengage Learning, 2016.
- BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de telejornalismo: os segredos da notícia na TV**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- BEZERRA, E. P.; SILVA, Z. C. G.; GUIMARÃES, T. J. B.; SOUZA, E. D. Regime de informação: abordagens conceituais e aplicações práticas. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 60-86, maio/ago. 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/57935/37087>. Acesso em: 23 ago. 2023.
- BISTANE, L.; BACELLAR, L. **Jornalismo de TV**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas: sobre a teoria da ação**. São Paulo, Papirus, 1996.
- BRAMAN, S. **The change of the state. Information, policy and power**. Cambridge: Massachusetts: MIT, 2006.
- BRAMAN, Sandra. **Defining Information: the ethical use of information in the Era of Digital technology**. Oxford University Press, 2012.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: método quantitativo, qualitativo e misto**. Porto Alegre: Artemed, 2010.
- DELAIA, C. R.; FREIRE, I. M. Subsídios para uma política de gestão de informação da Embrapa Solos: à luz do regime de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**,

Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 107-130, set./dez. 2010. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/956>. Acesso em: 10 ago. 2022.

DERVIN, Brenda. **Sense-making methodology site**. 2007. Disponível em: <http://communication.sbs.ohio-state.edu/sense-making/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

EKBIA, Hamid; NARDI, Bonnie A. **Heteromation and other stories of computing and capitalism**. Cambridge: The MIT Press, 2017.

EKBIA, Hamid. Ontology and Ethics in the Digital Era: lessons from the regime of information. **Journal of Information Ethics**, v. 26, n. 1, p. 65-81, 2017.

FOUCAULT, Michel. Subject and Power. In: DREYFUSS, H.; RABINOW P. **Beyond structuralism and hermeneutics**. Brighton: The Harvester Press, 1982.

FROHMANN, Bernd. The idea of a critical theory of information: an essay on the critique of information. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 35, n. 6, p. 391-397, 1984.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GONÇALVES, E. F.; OLIVEIRA, B. M. J. F. Construção da informação cotidiana: um olhar sobre o foco do fazer jornalístico. **Biblionline**, João Pessoa, v. 1, n. 1, 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/558/402>. Acesso em: 16 mar. 2023.

GONÇALVES, M. Abordagem sense-making na ciência da informação: uma breve contextualização. **RDBCI: revista digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 10, n. 1, p. 1-11, 2012. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1906/pdf_14. Acesso em: 16 jul. 2023.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Escopo e abrangência da Ciência da Informação e a pósgraduação na área: anotações para uma reflexão. **Transinformação**, Campinas, v. 15, n. 1, p. 31-43, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/FwJWGzhN77SSYWNqwwHHyYgw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 07 ago. 2024.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. O caráter seletivo das ações de informação. **Informare**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 7-31, 1999. Disponível em: http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/03/pdf_6d5abbbf137_0008552.pdf. Acesso em: 20 set. 2022.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Reflexões sobre a genealogia dos regimes de informação. **Informação & sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 29, n. 1, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/44357/22383>. Acesso em: 10 jul. 2023.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Regime de informação: construção de um conceito. **Informação & sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 22, n. 3, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/14376/8576>. Acesso em: 05 jul. 2023.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Século XXI, a informação e o profissional de informação. In: SIMPÓSIO BRASIL-SUL DE INFORMAÇÃO, 1996. **Anais [...]** Londrina: Edições UEL, 1996, p. 281-300.

GUSTIN, M. B.; DIAS, C. V. **Como escrever textos acadêmicos**. Editora FGV, 2014.

HERSCOVICI, A. Capital intangível, trabalho e direito de propriedade: elementos de análise. In: MACIEL, M. L.; ALBAGLI, S. (Orgs.). **Informação e desenvolvimento**: conhecimento, inovação e apropriação social. Brasília: IBICT, 2007. Cap. 14, p. 329-354. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/793/1/informa%C3%A7%C3%A3o%20e%20desenvolvimento.pdf>. Acesso em: 25 out. 2022.

JORENTE, M. J. V. Impacto das tecnologias de informação e comunicação: cultura digital e mudanças sócio-culturais. **Informação & sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 22, n. 1, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/95590>. Acesso em: 01 jul. 2023.

LATOUR, B. **Reassembling the social**: an introduction to Actor Network Theory. Oxford: Oxford University Press, 2005.

LAZARSFELD, P.; BERELSON, B.; GAUDER, H. **The people's choice**: how the voter makes up his mind in a presidential campaign. New York: Columbia University Press, 1944.

LAZARSFELD, Paul F. e MERTON, Robert K. “Comunicação de massa, gosto popular e ação social organizada”. In: ROSENBERG, Bernard e WHITE, David Manning. **Cultura de massa**: as artes populares nos Estados Unidos. São Paulo: Cultrix, 1973.

LAZARSFELD; MERTON apud WOLF, Mario. **Teorie delle Comunicazioni di Massa**. Lisboa: Presença, 1999.

LEAL, L. A. D.; FREIRE, I. M.; SOUZA, R. F. Rede virtual de comunicação da informação na perspectiva do regime de informação. **Encontros bibli**: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 18, n. 37, p. 1-18, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2013v18n37p1/25375>. Acesso em: 14 jul. 2023.

LE COADIC, Yves-François. **A Ciência da Informação**. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

MAGNANI, M. C. B.; PINHEIRO, M. M. K. “Regime” e “Informação”: a aproximação de dois conceitos e suas aplicações na Ciência da Informação. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 593-610, set. 2011. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3278/2899>. Acesso em: 27 jun. 2024.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTELETO, R. M. Informação: elemento regulador dos sistemas, fator de mudança social ou fenômeno pós-moderno? **Ciência da Informação**, Brasília, v. 16, n. 2, 1987. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/260>. Acesso em: 31 jul. 2023.

MELO, José Marques de. “A comunicação serve para que?”: Prof. Marques de Melo e sua trajetória de jornalismo comunitário, resistência civil e comunicação para o desenvolvimento. [Entrevista cedida a] Thomas Tufte. **Intercom**: revista brasileira de Ciências da Comunicação, São Paulo, v. 41, n. 2, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://revistas.intercom.org.br/index.php/revistaintercom/article/view/3163>. Acesso em: 23 ago. 2023.

MELO, José Marques de. **Teoria do jornalismo**: identidades brasileiras. São Paulo: Paulus, 2006.

MERTON, R. K. The normative structure of science. In: MERTON, R. K. **The sociology of science**. 1973.

MICHEL, M. H. **Elementos para a redação científica**: 1: principais gêneros acadêmicos. Editora Contexto, 2009.

MUELLER, S. O crescimento da ciência, o comportamento científico e a comunicação científica: algumas reflexões. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, v. 24, n. 1, 1995. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/74989>. Acesso em: 27 maio 2023.

NUNES, Aloísio. **Teorias da Comunicação** – Um Panorama Crítico e Comparativo. Maceió: EDUFAL, 2011.

ORON, A. Information Science, Historical Changes and Social Aspects: a nordic outlook. **Journal of Documentation**, v. 56, n. 1, p. 12-26, 2000.

PARISER, E. **O Filtro Invisível**: o que a internet está escondendo de você. Rio de Janeiro: Zahar. 2012.

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo**. São Paulo, Contexto, 2005.

Quivy, R., & Van Campenhoudt, L. **Manual de Investigação em Ciências Sociais**. Lisboa: Gradiva 1992.

REGO, H. O.; FREIRE, I. M. O Brasil no contexto da sociedade da informação, à luz do regime global emergente de informação. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 14, n. 4, p. 1-10, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/151514>. Acesso em: 28 jun. 2023.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1989.

SILVA, T. E. D; PINHEIRO, M. M. K. Configurações contemporâneas da Política da Informação: Poder, política e regime de informação In: TOMAEL, M. I. **Compartilhamento da informação**. Londrina: Eduel, 2012. Cap. 3, p. 73-102.

SOUZA, E. D. **A Ciência da Informação**: fundamentos epistêmico-discursivo do campo científico e do objeto de estudo. Maceió: Edufal, 2015.

TOMAEL, M. I. **Compartilhamento da informação**. Londrina: Eduel, 2012.

UNGER, R. J. G.; FREIRE, I. M. F. A. Regimes de informação na sociedade da informação: uma contribuição para a gestão da informação. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 6, n. 1, p. 87-114, 2008. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2014>. Acesso em: 10 jul. 2023.

WOLTON, Dominique. **Informar não é comunicar**. Porto Alegre: Sulina, 2010.

XIFRA-HERAS, J. **A informação**: análise de uma liberdade frustrada. São Paulo: Lux, 1974.

XIFRA-HERAS, J. **A informação cotidiana**. 2003. Disponível em: <http://www.portal-rp.com.br/bibliotecavirtual/relacoespublicas/teoriaseconceitos/0014.htm>. Acesso em 17 mar. 2023.

APÊNDICE A – MAPEAMENTO DE DADOS DO AL1 NAS COMUNIDADES – ANO DE 2019

Data	Tema	Bairro	Cidadão(ã)	Repórter	Cinegrafista	Situação	Órgão	Link
02/01/2019	Trânsito - Faixa de pedestres	Santa Lúcia	Cristiano Ramos – Rep. dos moradores	Douglas Lopes	Marcos Melquíades	Promessa de Solução	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/7271706/
05/01/2019	Praça abandonada	Fernão Velho	André Avelino – morador do bairro	Felipe Vieira	Não consta	Promessa de Solução	Sup. Mun. de Des. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/7279255/
08/01/2019	Falta de energia	Bebedouro	Diversos moradores – nomes não citados	Douglas Lopes	Não consta	Resolvido	ELETROBRÁS	https://globoplay.globo.com/v/7284841/
09/01/2019	Saneamento e pavimentação	Chã da Jaqueira	Diversos moradores – nomes não citados	Douglas Lopes	José Agatângelo	Promessa de Solução	SEMINFRA E CASAL	https://globoplay.globo.com/v/7287778/
12/01/2019	Trânsito - buraco	Cruzeiro do Sul – Rio Largo	Elias - morador	Mac Cavalcante	Não consta	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Rio Largo	https://globoplay.globo.com/v/7295347/
15/01/2019	Vazamento de água	Pinheiro	Não teve	Douglas Lopes	Fálcão Barros	Resolvido	CASAL – Jair James - gerente	https://globoplay.globo.com/v/7301226/
15/01/2019	Trânsito - Falta de sinalização	Santa Amélia	Mário Jorge – motorista de ônibus	Tháise Cavalcante	Não consta	Promessa de solução	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/7301209/
17/01/2019	Assaltos	Fernão Velho	Alan - morador	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	Polícia Militar	https://globoplay.globo.com/v/7307063/
21/01/2019	Trânsito - Desorganização	Trapiche	Tânia e Regina - moradoras	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/7316114/
29/01/2019	Lixo	Conj. Osman Loureiro	Francisco Correia - morador	Amorim Neto	Josualdo Moura	Promessa de solução	Sup. Mun. de Limpeza Urbana	https://globoplay.globo.com/v/7338226/
30/01/2019	Saneamento e pavimentação	Bom Parto	Ana Maria - moradora	Warner Filho	Não consta	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/73

								41256/
01/02/2019	Saneamento e pavimentação	Pitanguiha	Nadja - moradora	Heliana Gonçalves	José Agatangelo	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7347672/
02/02/2019	Trânsito - buraco	Chã de bebedouro	Givaldo - morador	Douglas França	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7350037/
02/02/2019	Lixo	Conj. Osman Loureiro	Dorina – diretora de escola municipal	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de fiscalização	Sup. Mun. de Limpeza Urbana	https://globoplay.globo.com/v/7350024/
05/02/2019	Deslizamento de barreira	São Jorge	Ataíde - morador	Douglas Lopes	Não conta	Sem resposta no Jornal	Defesa Civil de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/7356850/
06/02/2019	Lixo	Tabuleiro do Martins	Diversos moradores – nomes não citados	Heliana Gonçalves	Carlos Frazão	Promessa de solução	Liz Araújo – Sup. da Sup. Mun. de Limpeza Urbana - SLUM	https://globoplay.globo.com/v/7360105/
07/02/2019	Obra inacabada	Jaraguá	Maria Aparecida – Pres. da Colônia de Pescadores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. de Desenv. Territorial e Meio Ambiente	https://globoplay.globo.com/v/7363446/
08/02/2019	Saneamento e pavimentação	Benedito Bentes	Nirlan Almeida - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7366658/
11/02/2019	Trânsito - Falta de sinalização	Santa Lúcia	Cristiano Ramos - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/7373142/
13/02/2019	Quadra de esportes abandonada	Fernão Velho	Alex, morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sup. Mun. de Des. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/7379310/
16/02/2019	Esgoto a céu aberto	Antares	Diversos moradores – nomes não citados	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7387522/
18/02/2019	Lixo	Ipioca	Jasiel - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. Infraestrutura e SLUM	https://globoplay.globo.com/v/7391421/

19/02/2019	Trânsito - Falta de sinalização	Ponta Verde	Não teve	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/7394346/
20/02/2019	Feira clandestina	Levada	Edson Messias – Pres. da Assoc. dos Comerciantes	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	Vigilância Sanitária	https://globoplay.globo.com/v/7396960/
22/02/2019	Trânsito - buraco	Levada	Taxistas e motoristas de ônibus – nomes não citados	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/7403589/
25/02/2019	Saneamento e pavimentação	Santa Lúcia	Maria - moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7409916/
27/02/2019	Saneamento e pavimentação	Tabuleiro do Martins	Diversos moradores – nomes não citados	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7416417/
28/02/2019	Falta d`água	Levada	Adriana - comerciante	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Adm. Do Mercado Público	https://globoplay.globo.com/v/7419711/
28/02/2019	Trânsito - buraco	Levada	Luiz - Taxista	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7419701/
06/03/2019	Infiltrações em barreira	Mutange	Rosilene - moradora	Mac Cavalcante	Não consta	Promessa de solução	Sup. Mun. de Des. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/7434487/
07/03/2019	Drenagem e pavimentação	Petrópolis	Aluizio Santos - morador	Warner Filho	José Agatângelo	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7437430/
09/03/2019	Drenagem e pavimentação	Cidade Universitária	José Santos Ferreira - morador	Felipe Farias	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7444162/
12/03/2019	Vazamento de água, saneamento e pavimentação	Aeroporto – Rio Largo	José Maria - morador	Mac Cavalcante	Não consta	Promessa de solução	CASAL e Prefeitura de Rio Largo	https://globoplay.globo.com/v/7449959/
16/03/2019	Contenção de	Bebedouro	Antônio	Mac Cavalcante	Não consta	Sem previsão de	CBTU	https://globoplay.globo.com/v/7449959/

	barreira		Domingos - morador			obra na região		.globo.com/v/7461304/
19/03/2019	Falta d'água	Conj. João Sampaio 2	Manoel – representante dos moradores	Douglas Lopes	Marcos Melquíades	Reclamação aberta	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/7468409/
20/03/2019	Trânsito - Faixa de pedestres	Ponta Verde	Não teve	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/7471403/
20/03/2019	Lixo e entulho	Bebedouro	Maria de Fátima - moradora	Andréa Rezende	Josualdo Moura	Promessa de solução	Defesa Civil de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/7471453/
21/03/2019	Falta d'água	Petrópolis	Aluizio – Rep. dos moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/7474979/
23/03/2019	Lixo e entulho	Petrópolis	Paulo - morador	Douglas Lopes	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7480458/
26/03/2019	Esgoto a céu aberto	Marechal Deodoro	Aline e Washington - moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Prefeitura de Marechal Deodoro	https://globoplay.globo.com/v/7488583/
28/03/2019	Drenagem e pavimentação	Tabuleiro do Martins	Alberto - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido parcialmente	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7493885/
29/03/2019	Lixo e mato alto	Santa Amélia	Everaldo e Djalma - moradores	Douglas Lopes	Josualdo Moura	Promessa de solução	Sup. Mun. de Des. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/7497306/
30/03/2019	Rompimento de galeria	Bebedouro	Ricardo Pereira – Líder comunitário	Tháise Cavalcante	Valdemir Soares	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7499713/
03/04/2019	Falta de acessibilidade	Fernão Velho	Ademir Ferreira – Rep. dos moradores	Felipe Farias	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7509809/
04/04/2019	Escadaria danificada	Jacintinho	Manoel - Morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Est. de Transporte e Desenvolvimento Urbano	https://globoplay.globo.com/v/7513684/
06/04/2019	Saneamento e pavimentação	Vale do Reginaldo	Jenifer Lima - moradora	Amorim Neto	Valdemir Soares	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7513684/

								19197/
08/04/2019	Trânsito - buraco	Clima Bom 2	Jorge - morador	Andréa Rezende	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7523468/
09/04/2019	Vazamento d`água	Vergel	Wandson Vieira - morador	Douglas Lopes	Carlos Frazão	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/7526577/
10/04/2019	Lixo e entulho	Trapiche e Prado	Joelma Maria - comerciante	Douglas Lopes	Falcon Barros	Promessa de fiscalização	Sup. Mun. de Limpeza Urbana	https://globoplay.globo.com/v/7529838/
11/04/2019	Lama	Canaã	João - morador	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7532995/
13/04/2019	Drenagem e pavimentação	Santos Dumont	José Nildo - morador	Mac Cavalcante	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7538617/
17/04/2019	Rompimento de galeria	Bebedouro	Ricardo Pereira - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7547841/
19/04/2019	Reforma de praça	Ipioca	Jasiel Pontes – rep. dos moradores	Warner Filho	Arlindo Eusébio	Resolvido	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7553697/
22/04/2019	Vazamento d`água	Vergel	Wandson Vieira - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido parcialmente	CASAL e Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7559293/
23/04/2019	Trânsito - buraco	Tabuleiro do Martins	Rinaldo Estevão - morador	Amorim Neto	Aldo Correia	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/7562339/
27/04/2019	Espaço de lazer abandonado	Conj. Osman Loureiro	Quitéria da Silva - moradora	Felipe Farias	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Secretaria Municipal de Educação e Polícia Militar	https://globoplay.globo.com/v/7573255/
29/04/2019	Trânsito - buraco	Levada	Diversos moradores – nomes não citados	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido parcialmente	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7576723/
01/05/2019	Falta de creche	Cidade Universitária	Dayana - moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Secretaria Municipal de	https://globoplay.globo.com/v/75

							Educação	82571/
02/05/2019	Trânsito - buraco	Jatiúca	Carlos - morador	Douglas Lopes	Não consta	Sem previsão de obra na região	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7585497/
03/05/2019	Drenagem e pavimentação	Santos Dumont	Luzia - moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7588755/
06/05/2019	Trânsito - Falta de sinalização	Santa Lúcia	Cristiano Ramos - morador	Douglas Lopes	Marcos Melquíades	Promessa de solução	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/7594380/
11/05/2019	Lixo e entulho	Trapiche	Genival Pachêco - Comerciante	Heliana Gonçalves	Marcos Melquíades	Promessa de fiscalização	Sup. Mun. de Limpeza Urbana	https://globoplay.globo.com/v/7608408/
13/05/2019	Pavimentação	Tabuleiro do Martins	Benedita - moradora	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7611644/
14/05/2019	Mato alto	Santa Amélia	Diversos moradores – nomes não citados	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido parcialmente	Sup. Mun. de Des. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/7614558/
20/05/2019	Trânsito - buraco	Levada	Divaci - morador	Douglas Lopes	Marcos Melquíades	Resolvido	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7629196/
22/05/2019	Trânsito - recapeamento	Benedito Bentes 2	Luciano - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7634592/
24/05/2019	Trânsito - cratera	Farol	Nelson - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7640552/
27/05/2019	Obra inacabada	Serraria	Ilton Tadeu - morador	Douglas Lopes	Marcos Melquíades	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7647229/
28/05/2019	Pavimentação	Santa Lúcia	Cristiano - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido parcialmente	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/7649437/
31/05/2019	Trânsito - recapeamento	Benedito Bentes 2	Luciano Oliveira - comerciante	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido parcialmente	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7658536/

03/06/2019	Obra inacabada	Vergel do Lago	Wellington Soares – rep. dos moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7663934/
07/06/2019	Falta de escadaria	Chã de Bebedouro	Diversos moradores – nomes não citados	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7675991/
15/06/2019	Trânsito - buraco	Bebedouro	Souza - comerciante	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7695617/
18/06/2019	Falta de escadaria	Messias	Edivânia - moradora	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	Secretaria do Gabinete Civil de Messias	https://globoplay.globo.com/v/7701672/
19/06/2019	Trânsito - cratera	Benedito Bentes	Diversos moradores – nomes não citados	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7704752/
22/06/2019	Matagal	Conj. Eustáquio Gomes	Adélia Carla - moradora	Amorim Neto	Falcon Barros	Promessa de solução	Sup. Mun. de Des. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/7712150/
24/06/2019	Buraco e lama	Tabuleiro do Martins	José Batista - morador	Marcos Rolemberg	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7715450/
05/07/2019	Lixo	Ponta Grossa	Edleuza - moradora	Douglas Lopes	Alex Alves	Promessa de fiscalização	Sup. Mun. de Des. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/7743301/
06/07/2019	Trânsito - buraco	Benedito Bentes	Alisson Robert - morador	Brenda Magalhães	Marcos Melquíades	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7745255/
08/07/2019	Trânsito - Falta de sinalização	Santa Lúcia	Cristiano Leite - morador	Douglas Lopes	Marcos Melquíades	Resolvido	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/7748553/
09/07/2019	Trânsito - cratera	Farol	Jeferson - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7751467/
10/07/2019	Esgoto a céu aberto	Vergel	Ivanildo - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/7754516/

11/07/2019	Poste danificado	Barro Duro	Kristiano Silva - morador	Douglas Lopes	Não consta	Sem resposta no Jornal	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/7757267/
12/07/2019	Saneamento e pavimentação	Conj. Joaquim Leão	Carlos Augusto - morador	Heliana Gonçalves	Alex Alves	Sem resposta no Jornal	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7760423/
13/07/2019	Trânsito - buraco	Centro de Maceió	Carlos Ferrari - comerciante	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7762311/
15/07/2019	Falta de terminal de ônibus	Chã da Jaqueira	Orge – líder comunitário	Douglas Lopes	Não consta	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/7766158/
16/07/2019	Falta de infraestrutura	Marechal Deodoro	Walquíria - moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Prefeitura de Marechal Deodoro	https://globoplay.globo.com/v/7769223/
18/07/2019	Trânsito – buraco e sinalização	Cidade Universitária	Gilson Gonçalves - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Sem resposta no Jornal	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/7775159/
19/07/2019	Trânsito - asfalto	Rio Novo	Maria Cícera - moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Sem resposta no Jornal	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7778037/
22/07/2019	Pavimentação e drenagem	Cidade Universitária	Adriana – líder comunitária	Douglas Lopes	Não consta	Sem resposta no Jornal	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7783706/
23/07/2019	Água empoçada	Vergel	Darlan Valério - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/7786799/
26/07/2019	Mato alto	Jardim Petrópolis	Franklin Nascimento - morador	Gustavo Corado	Não consta	Resolvido	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/7796142/
27/07/2019	Posto policial abandonado	Colina dos Eucaliptos	Edson Macarrão – líder comunitário	Viviane Leão	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sup. Mun. de Des. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/7798298/
29/07/2019	Crime ambiental – Lixo na praia	Sobral	Vários moradores – nomes não citados	Marcos Rolemberg	Não consta	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/7801773/
30/07/2019	Água empoçada	Vergel	Darlan Valério -	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/7801773/

			morador			parcialmente		.globo.com/v/7804770/
31/07/2019	Obras em escola	Rio Largo	Ezequiel - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Secretarial Estadual de Educação	https://globoplay.globo.com/v/7807763/
01/08/2019	Obras do Shopping Popular	Centro de Maceió	Rosivaldo Moura – Pres. da Associação dos Camêlos	Douglas Lopes	Raphael Ramos	Promessa de solução	Dione Laurindo – Arquiteta da Pref. De Maceió	https://globoplay.globo.com/v/7810894/
02/08/2019	Lixo	Tabuleiro do Martins	Vários moradores – nomes não citados	Douglas Lopes	Nildo Lopes	Resolvido parcialmente	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7814037/
05/08/2019	Trânsito - buraco	Conj. Novo Jardim	Raimundo Medeiros – Pres. da Assoc. dos moradores	Ragi Torres	Flávio Santos	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/7819409/
08/08/2019	Lama e buraco	Cidade Universitária	Geilsa - moradora	Gustavo Corado	Flávio Santos	Sem resposta no Jornal	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7828682/
09/08/2019	Praças danificadas	Cruz das Almas	Lenilza Alves - moradora	Andréa Rezende	Arlindo Eusébio	Sem resposta do poder público	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7831380/
14/08/2019	Escadaria	Fernão Velho	Luciano da Silva – Líder Comunitário	Ragi Torres	Não consta	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/7842844/
15/08/2019	Saneamento e pavimentação	Jacarecica	Marilene Gonçalves - moradora	Andréa Rezende	Não consta	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/7845658/
16/08/2019	Lama	Tabuleiro do Martins	Roberto - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/7848705/
19/08/2019	Saneamento e pavimentação	Ipioca	Valdir Santos - morador	Warner Filho	Não consta	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/7854185/
20/08/2019	Saneamento e pavimentação	Marechal Deodoro	Joaquim - morador	Heliana Gonçalves	Não consta	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Marechal Deodoro	https://globoplay.globo.com/v/7857201/

21/08/2019	Saneamento e pavimentação	Tabuleiro do Martins	Maria José - moradora	Andréa Rezende	Não consta	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/7860344/
23/08/2019	Vazamento de água	Jacintinho	Fátima - moradora	Heliana Gonçalves	Valdemir Soares	Sem resposta no Jornal	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/7866166/
24/08/2019	Vazamento de água	Jacintinho	Maria de Fátima - moradora	Abidias Martins	José Agatângelo	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/7868742/
26/08/2019	Praça abandonada	Conj. Dubeaux Leão	Eleide Maria - moradora	Andréa Rezende	Arlindo Eusébio	Sem resposta no Jornal	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7872047/
28/08/2019	Lixo	Poço	Múcio Luciani - morador	Ragi Torres	Raphael Ramos	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/7878225/
29/08/2019	Quadra de esportes abandonada	Dique estrada	Wagner Oliveira - morador	Gustavo Corado	Aldo Correia	Sem resposta no Jornal	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7881378/
30/08/2019	Pavimentação	Centro de Maceió	Carlos Ferrari - comerciante	Andréa Rezende	Não consta	Resolvido	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7884401/
02/09/2019	Pavimentação	Virgem dos Pobres	Hamilton – Líder comunitário	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Sem resposta no Jornal	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7890509/
03/09/2019	Trânsito – buraco e lama	Arnon de Mello - Arapiraca	Zildemar Rodrigues - morador	Tony Medeiros	Jannison Umbelino	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Arapiraca	https://globoplay.globo.com/v/7893690/
06/09/2019	Saneamento e iluminação	Santos Dumont	Cristiano José - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/7902861/
09/09/2019	Deslizamento de terra	Bebedouro	Antônio e Lucas - moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Sem resposta no Jornal	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7908549/
12/09/2019	Buracos na calçada	Pontal	Douglas Costa – Líder comunitário	Sofia Sepreny	Arlindo Eusébio	Sem resposta no Jornal	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7918094/
16/09/2019	Trânsito - buracos	Tabuleiro do Martins	Clara Cavalcante - moradora	Gustavo Corado	Josualdo Moura	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/79

								26965/
18/09/2019	Trânsito - buracos	Jatiúca e Ponta Verde	Vários comerciantes – nomes não citados	Douglas Lopes	Flávio Santos	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/7933269/
19/09/2019	Esgoto a céu aberto	Tabuleiro do Martins	Cristina e Batolomeu - moradores	Douglas Lopes	Flávio Santos	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7935893/
23/09/2019	Trânsito - buraco	Jacintinho	Maria Lúcia - moradora	Douglas Lopes	Flávio Santos	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7944396/
25/09/2019	Obra inacabada	Conj. Eustáquio Gomes	Marcos Vasconcelos - morador	Vivi Leão	Não Consta	Sem resposta do poder público	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7950506/
28/09/2019	Lixo	Tabuleiro do Martins	Mário Ferro - morador	Gustavo Corado	Arlindo Eusébio	Resolvido	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/7958949/
30/09/2019	Saneamento básico	Benedito Bentes	José Fernandes - morador	Douglas Lopes	Alex Alves	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/7962510/
01/10/2019	Lixo	Jatiúca	José Carlos - morador	Douglas Lopes	Não Consta	Promessa de fiscalização	Sup. Mun. de Des. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/7965517/
02/10/2019	Saneamento e pavimentação	Tabuleiro Novo	Clébio Silva – Líder comunitário	Sofia Sepreny	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7968454/
03/10/2019	Trânsito - buraco	Jacintinho	Maria Lúcia - moradora	Sofia Sepreny	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7971639/
08/10/2019	Trânsito - sinalização	Santa Lúcia	Cristiano José - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Sem previsão de obra na região	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/7985791/
11/10/2019	Vazamento de água	Rio Largo	José Aparecido - morador	Gisele Vasconcelos	Carlos Frazão	Sem previsão de obra na região	Prefeitura de Rio Largo	https://globoplay.globo.com/v/7995137/
14/10/2019	Saneamento e pavimentação	Conj. Jardim Petrópolis 2	Duane - moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Sem resposta do poder público	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8001147/

15/10/2019	Obra inacabada	Conj. Eustáquio Gomes	Rony Rodrigues - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Educação	https://globoplay.globo.com/v/8004402/
17/10/2019	Lixo	Fernão Velho	André Avelino - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sup. Mun. de Des. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/8011067/
18/10/2019	Trânsito - Buraco	Cruz das Almas	Carlos - rodoviário	Mac Cavalcante	Flávio Santos	Sem resposta do poder público	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8014767/
19/10/2019	Saneamento e pavimentação	Serraria	José Luiz - morador	Douglas França	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8018387/
21/10/2019	Lixo e poste inclinado	Trapiche da Barra	Rogério - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Equatorial e Sup. Mun. de Des. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/8021545/
22/10/2019	Esgoto a céu aberto	Pitanguinha	Ênia e Josefa - moradoras	Brenda Magalhães	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8024537/
23/10/2019	Mato	Conj. Eustáquio Gomes	Antonio e Fabiana – moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sup. Mun. de Des. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/8027986/
25/10/2019	Pavimentação e drenagem	Conj. Eustáquio Gomes	Cosma - moradora	Douglas Lopes	Flávio Santos	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8034375/
26/10/2019	Pavimentação	Antares	Helena - moradora	Ragi Torres	Não Consta	Sem resposta do poder público	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8036754/
28/10/2019	Trânsito - sinalização	Rotary	Linda - moradora	Douglas Lopes	Robson Bandeira	Promessa de solução	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/8040539/
01/11/2019	Esgoto a céu aberto	Jacintinho	Diversos moradoras – nomes não citados	Douglas Lopes	Não Consta	Promessa de solução	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/8053092/
05/11/2019	Trânsito - buracos	Antares	Washington - morador	Ragi Torres	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8062181/
07/11/2019	Trânsito -	São Jorge	Michele Teles –	Heliana	Não Consta	Promessa de	Sec. Mun. de	https://globoplay.globo.com/v/8062181/

	buracos		Diretora da escola	Gonçalves		solução	Infraestrutura	.globo.com/v/8068665/
09/11/2019	Terreno abandonado	Chã da Jaqueira	Benedito - morador	Douglas França	Não Consta	Promessa de solução	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/8074434/
11/11/2019	Lixo	Trapiche da Barra	Maria do Socorro - moradora	Gisele Vasconcelos	Arlindo Eusébio	Promessa de fiscalização	Sup. Mun. de Des. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/8077799/
12/11/2019	Trânsito – falta de ônibus	Village Campestre	Maria de Lourdes - moradora	Heliana Gonçalves	Não Consta	Sem resposta do poder público	Sec. De Comunicação de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/8081022/
14/11/2019	Galerias entupidas e pavimentação	Antares	Adriano e Cristiano – moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8087572/
16/11/2019	Pavimentação	Canaã	Carlos Bezerra - morador	Heliana Gonçalves	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8092560/
18/11/2019	Pavimentação	Clima Bom	Quitéria - moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8096553/
20/11/2019	Trânsito - sinalização	Serraria	Laísa Reis - moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/8102598/
21/11/2019	Lixo	Fernão Velho	André Avelino - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido parcialmente	Sup. Mun. de Des. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/8105801/
22/11/2019	Trânsito - buracos	Jacintinho	Várias moradoras – nomes não citados	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8109246/
23/11/2019	Pavimentação	Jardim Petrópolis 2	Rubian - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8111808/
26/11/2019	Pavimentação	Serraria	Robson e Iremar - moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8117736/
27/11/2019	Esgoto a céu aberto e buraco	Trapiche	Maria da Conceição -	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/81

			moradora					20916/
28/11/2019	Quadra abandonada	Serraria	Ariadna - moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Sem resposta do poder público	Sup. Mun. de Des. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/8124088/
05/12/2019	Esgoto	Pajuçara	Nelson - ambulante	Douglas Lopes	Marcos Melquíades	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/8142265/
06/12/2019	Falta d'água	Rio Largo	Maria das Graças	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/8145682/
07/12/2019	Esgoto	Pajuçara	Maria José - ambulante	Douglas Lopes	Marcos Melquíades	Resolvido	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/8147861/
12/12/2019	Pavimentação	Village Campestre 2	Marta - moradora	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8160561/
14/12/2019	Pavimentação, lixo e esgoto	Cidade Universitária	Felipe - morador	Douglas Lopes	Marcos Melquíades	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8166304/
19/12/2019	Lixo	Mangabeiras	Tadeu Morongaba - morador	Vivi Leão	Não consta	Promessa de solução	Sup. Mun. de Des. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/8178366/
21/12/2019	Pavimentação	Sítio São Jorge	Vagner Leal - morador	Abidias Martins	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8183874/
23/12/2019	Buraco e esgoto a céu aberto	Village Campestre	Anderson - morador	Heliana Gonçalves	Não consta	Promessa de solução	CASAL e Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8186597/
26/12/2019	Pavimentação e saneamento	Salvador Lyra	Ana Cristina - moradora	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8193396/
27/12/2019	Pavimentação - Buraco	Cidade Universitária	Marcos - morador	Vivi Leão	Flávio Santos	Promessa de solução	Sec. Est. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8195910/
30/12/2019	Buraco e esgoto a céu aberto	Santos Dumont	Fausto França - morador	Vivi Leão	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8200758/

APÊNDICE B – MAPEAMENTO DE DADOS DO AL1 NAS COMUNIDADES – ANO DE 2020

Data	Tema	Bairro	Cidadão(ã)	Repórter	Cinegrafista	Situação	Órgão	Link
02/01/2020	Trânsito - buraco	Benedito Bentes	Alisson e José – moradores	Vivi Leão	Não consta	Resolvido	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8207378/
03/01/2020	Praça abandonada	Conj. João Sampaio 1	José, Messias e Luzinete - moradores	Vivi Leão	Não consta	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/8210184/
06/01/2020	Obra inacabada	Jacintinho	Diversos moradores – nomes não citados	Douglas Lopes	Flávio Santos	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/8215686/
07/01/2020	Esgoto a céu aberto	Pajuçara	Everaldo, Neto e Hozana - moradores	Douglas Lopes	Falcon Barros	Promessa de fiscalização	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/8218326/
08/01/2020	Obra inacabada	Ecovia Norte	Diversos moradores – nomes não citados	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Reclamação aberta	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8221044/
09/01/2020	Buracos e lixo	Trapiche	D. Maria e Maria Celina - moradoras	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8224225/v
11/01/2020	Falta de pavimentação	Santa Lúcia	Diversos moradores – nomes não citados	Pedro Ferro	Raphael Ramos	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8229223/
13/01/2020	Praça abandonada	Clima Bom	Marcela - moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/8232512/
15/01/2020	Buraco – rua sem asfalto	Chã da Jaqueira	D. Maria, Cícero e Beto - moradores	Douglas Lopes	Flávio Santos	Sem previsão de obra na região	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8238525/
16/01/2020	Buraco, esgoto a céu aberto e lixo	Trapiche	D. Maria e José Cícero -	Ragi Torres	Falcon Barros	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/82

			moradores					41681/
17/01/2020	Trânsito	Tabuleiro	Não consta	Chrystiane Gonçalves	Marcos Melquíades	Resolvido parcialmente	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/8244703/
20/01/2020	Pavimentação, drenagem e iluminação	São Jorge	José, Sandoval Tenório, Noélia Porto - moradores	Vivi Leão	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8250899/
21/01/2020	Terreno abandonado	Poço	D. Janine - moradora	Pedro Ferro	Não consta	Promessa de fiscalização	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/8253565/
23/01/2020	Esgoto a céu aberto	Vergel	Rosivaldo, Paulo e Ana Maria - moradores	Vivi Leão	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8260017/
28/01/2020	Esgoto a céu aberto	Santa Lúcia	Marleide, Quitéria e Irene - moradoras	Ragi Torres	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8272819/
29/01/2020	Esgoto	Guaxuma	Arthur Martins - morador	Andréa Resende	Não consta	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/8276021/
31/01/2020	Esgoto, buraco e lixo	Tabuleiro dos Martins	Moab, Terezinha e Madalena - moradores	Vivi Leão	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8284324/
01/02/2020	Esgoto e buraco	Trapiche	Maria, Jamison e José Cícero - moradores - moradores	Abidias Martins	Não consta	Resolvido	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8286662/
03/02/2020	Falta de sinalização	Tabuleiro dos Martins	José Gomes, Luzinete e Messias - moradores	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/8210184/
04/02/2020	Esgoto a céu aberto	Pontal da Barra	Francine - moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8293721/
07/02/2020	Problema de drenagem	Antares	Edivaldo e Janaína -	Sofia Sepreny	Marcos Melquíades	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/83

			moradores					03540/
14/02/2020	Buraco e lama	Jacintinho	Antônia - moradora	Vivi Leão	Não consta	Promessa de fiscalização	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/8323199/
17/02/2020	Buraco e cratera	Antares	Arlysson e Paloma - moradores	Vivi Leão	Arlindo Eusébio	Resolvido	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8329058/
18/02/2020	Esgoto	Guaxuma	Arthur - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Desenv. Territorial e Meio Ambiente	https://globoplay.globo.com/v/8332755/
27/02/2020	Escadaria danificada	Farol	Kessia - moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8356926/
02/03/2020	Falta de água	Mata do Rolo - Rio Largo	Fernando - morador	Douglas Lopes	Não consta	Reclamação aberta	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/8366301/
07/03/2020	Poeira e entulho	Jacintinho	Nair e Maria - moradoras	Gisele Vasconcelos	Não consta	Resolvido parcialmente	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/8381175/
10/03/2020	Obra não concluída	Mutange	Ana Lúcia e Sr. Francisco	Brenda Magalhães	Arlindo Eusébio	Reclamação aberta	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/8387779/
07/04/2020	Lixo	Vergel do Lago	Dois moradores - nomes não citados	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/8463451/
11/04/2020	Lixo	Vergel do Lago	Moradora – nome não citado	Douglas Lopes	Alex Alves	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/8475287/
30/04/2020	Falta d`água	Feitosa	Francisco, Adiel, Thiago e Elienai - moradores	Vivi Leão	Não consta	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/8521580/
12/06/2020	Buraco	Jacintinho	Ernesto – morador	Andréa Resende	Marcos Melquíades	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/8622043/
20/06/2020	Matagal	Mutange	Antônio	Pedro Ferro	Marcos	Promessa de	CBTU	https://globoplay

			Domingues - morador		Melquíades	solução		.globo.com/v/8640616/
27/06/2020	Matagal	Mutange	Antônio Domingues - morador	Abidias Martins	Não consta	Resolvido	CBTU	https://globo.com/v/8657427/
11/07/2020	Falta d`água	Tabuleiro Novo	Diversos moradores – nomes não citados	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	CASAL	https://globo.com/v/8691636/
16/07/2020	Falta d`água	Tabuleiro Novo	Sr. Ronaldo, Rogério e D. Elizete - moradores	Douglas Lopes	Raphael Ramos	Reclamação aberta	CASAL	https://globo.com/v/8703557/
04/08/2020	Vazamento de água	Bom Parto	Ricardo - morador	Douglas Lopes	Raphael Ramos	Promessa de solução	CASAL	https://globo.com/v/8750160/
06/08/2020	Vazamento de água	Bom Parto	Ricardo - morador	Brenda Magalhães	Não consta	Resolvido parcialmente	CASAL	https://globo.com/v/8756507/
12/08/2020	Buraco	Jacintinho	Ângela - moradora	Douglas Lopes	Não consta	Sem previsão de obra na região	CASAL	https://globo.com/v/8771382/
18/08/2020	Falta d`água	Farol	Maria do Socorro - moradora	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	CASAL	https://globo.com/v/8785534/
25/08/2020	Falta d`água	Farol	Não consta	Douglas Lopes	Alex Alves	Resolvido	CASAL	https://globo.com/v/8803016/
29/08/2020	Buraco	Prado	D. Célia – moradora	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	CASAL	https://globo.com/v/8815530/
04/09/2020	Poste danificado	Tabuleiro dos Martins	Antônio Moraes – morador	Douglas Lopes	Raphael Ramos	Promessa de solução	EQUATORIAL	https://globo.com/v/8831567/
07/09/2020	Entulho	Jacintinho	Ângela – moradora	Douglas Lopes	Raphael Ramos	Promessa de solução	CASAL	https://globo.com/v/8837017/
17/09/2020	Entulho e buraco	Jacintinho	Ângela –	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido	CASAL	https://globo.com/v/8837017/

			moradora					.globo.com/v/8864495/
24/09/2020	Vazamento de água	Poço	Não consta	Chrystiane Gonçalves	Raphael Ramos	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/8883146/
25/09/2020	Vazamento de água	Vergel	Márcia e Maria - moradoras	Douglas Lopes	Arlindo Eusebio	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/8886958/
26/09/2020	Obra inacabada	Pajuçara	Cid Carlos - morador	Douglas Lopes	Marcos Melquíades	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/8889847/
29/09/2020	Poste danificado	Benedito Bentes	Alberto e Sandro – moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Equatorial Alagoas	https://globoplay.globo.com/v/8897619/
02/10/2020	Terreno abandonado	Prado	Diversos moradores – nomes não citados	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/8907726/
06/10/2020	Buraco	Vergel	Everton, Tamires e Márcia - moradores	Douglas Lopes	Não consta	Resolvido	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/8917023/
15/10/2020	Esgoto a céu aberto	Rio Largo	Vânia - moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/8943321/
16/10/2020	Esgoto a céu aberto	Jatiúca	Não consta	Chrystiane Gonçalves	Alex Alves	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/8946386/
17/10/2020	Poste danificado	Benedito Bentes	Alberto – morador	Douglas Lopes	Não consta	Resolvido	Equatorial Alagoas	https://globoplay.globo.com/v/8948753/
20/10/2020	Esgoto a céu aberto	Rio Largo	Vânia - moradora	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/8955616/
22/10/2020	Esgoto e buraco	Poço	Paulo - cidadão	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/8961690/
24/10/2020	Poste danificado	Jacintinho	Ana Maria -	Douglas Lopes	Aldo Correia	Promessa de	Equatorial	https://globoplay

			moradora			solução	Alagoas	.globo.com/v/8967323/
29/10/2020	Poste danificado	Tabuleiro dos Martins	Ana Cláudia	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido	Equatorial Alagoas	https://globoplay.globo.com/v/8980463/
04/11/2020	Poste danificado	Benedito Bentes 1	Paulo, Iraci e Ana - moradores	Douglas Lopes	Alex Alves	Promessa de solução	Equatorial Alagoas	https://globoplay.globo.com/v/8995963/
10/11/2020	Falta d'água	Ponta Grossa	Sueli - moradora	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9012459/
18/11/2020	Buraco	Santa Lúcia	Maria e Mirian - moradoras	Douglas Lopes	Não consta	Sem resposta do poder público	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9033873/
21/11/2020	Falta d'água	Ipioca	Dallya, Juciara e Jasiel - moradores	Carolina Sanches	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9041519/
24/11/2020	Poste danificado	Benedito Bentes 1	Paulo - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Equatorial Alagoas	https://globoplay.globo.com/v/9048374/
26/11/2020	Poste danificado	Benedito Bentes 1	Paulo - morador	Douglas Lopes	Raphael Ramos	Resolvido	Equatorial Alagoas	https://globoplay.globo.com/v/9054328/
01/12/2020	Esgoto a céu aberto	Chã da Jaqueira	Jorge Luis – morador	Douglas Lopes	Falcon Barros	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9066729/
02/12/2020	Lixo	Santa Amélia	Rosângela e Joyce - moradoras	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Reclamação aberta	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9069710/
07/12/2020	Pavimentação	Marechal Deodoro	Seu Zé – morador	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	Prefeitura de Marechal Deodoro	https://globoplay.globo.com/v/9081774/
09/12/2020	Praça abandonada	Eustáquio Gomes	Sr. Merencio - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9088178/
15/12/2020	Poda de árvore	Levada	Aline e Vanda -	Douglas Lopes	Não consta	Resolvido	Sec. Mun. do	https://globoplay.globo.com/v/9088178/

			moradoras				Trabalho, Abastecimento e Econ. Solidária	.globo.com/v/9103122/
16/12/2020	Obra inacabada	Benedito Bentes	André - morador	Douglas França	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9106331/
19/12/2020	Falta d`água	Ipioca	Jasiel – morador	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9115315/
22/12/2020	Pavimentação	Antares	Shirley e Veronica - moradoras	Gisele Vasconcelos	Não consta	Reclamação aberta	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9122661/
25/12/2020	Falta d`água	Rio Largo	Henrique – líder comunitário	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9130016/
25/12/2020	Árvore tombando	Santa Lúcia	Luis Carlos – morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Superintendência Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9130050/
26/12/2020	Vazamento de água	Jatiúca	Sérgio – morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9131784/
30/12/2020	Buraco	Prado	Andréa – moradora (dona de casa)	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9141104/

APÊNDICE C – MAPEAMENTO DE DADOS DO AL1 NAS COMUNIDADES – ANO DE 2021

Data	Tema	Bairro	Cidadão(ã)	Repórter	Cinegrafista	Situação	Órgão	Link
05/01/2021	Vazamento de água	Jatiúca	Sérgio - morador	Douglas Lopes	Carlos Frazão	Sem resposta no Jornal	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9153734/
06/01/2021	Pavimentação	Tabuleiro dos Martins	Clébio – morador	Douglas Lopes	Carlos Frazão	Promessa de Solução	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/9157085/
09/01/2021	Falta d`água	Ipioca	Josiel e Dália – moradores	Douglas Lopes	Raphael Ramos	Reclamação aberta	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9164859/
12/01/2021	Esgoto a céu aberto	Vergel	Amilton – agente de portaria	Douglas Lopes	Carlos Frazão	Promessa de Solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9171662/
16/01/2021	Buraco	Salvador Lyra	Thiago – morador	Douglas Lopes	Carlos Frazão	Promessa de Solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9183960/
21/01/2021	Buraco	Salvador Lyra	Thiago – morador	Douglas Lopes	Não consta	Resolvido	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9198448/
22/01/2021	Lixo	Clima Bom	Benedito e Benedita - moradores	Douglas Lopes	Alex Alves	Promessa de solução	Superintendência Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9201992/
23/01/2021	Falta d`água	Ipioca	Roberto e Janina – moradores	Gisele Vasconcelos	Raphael Ramos	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9212130/
25/01/2021	Lixo	Clima Bom	Diversos moradores – nomes não citados	Douglas Lopes	Carlos Frazão	Promessa de solução	Superintendência Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9208423/
27/01/2021	Reservatório da Casal	Rio Novo	Luiza e Gilvan - moradores	Douglas Lopes	Carlos Frazão	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9215528/
28/01/2021	Trânsito - sinalização	Pajuçara	Silvy e Luís - moradores	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/92

								19085/
01/02/2021	Buraco	Cruz das Almas	Diversos moradores – nomes não citados	Douglas Lopes	Não consta	Sem resposta no Jornal	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9229545/
02/02/2021	Buraco	Cruz das Almas	Benedita – moradora	Douglas Lopes	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9232621/
04/02/2021	Lixo	Benedito Bentes	Orgeny Borges – empresária	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9239946/
06/02/2021	Poda de árvore	Jatiúca	Júlio Alexandre - comerciante	Douglas Lopes	Aldo Correia	Promessa de solução	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/9246435/
08/02/2021	Reservatório da Casal	Rio Novo	Luiza – moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9249969/
10/02/2021	Poda de árvore	Jatiúca	Júlio Alexandre – comerciante	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/9256959/
16/02/2021	Falta d`água	Cidade Universitária	Gilson - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9274361/
20/02/2021	Poste danificado	Clima Bom	Luiz Alfredo - autônomo	Carolina Sanches	Não consta	Promessa de solução	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/9286840/
23/02/2021	Lixo	Santa Lúcia	José – morador	Ragi Torres	Arlindo Eusébio	Sem resposta do poder público	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/9294015/
26/02/2021	Pavimentação	Rio Novo	Maria Cícera – moradora	Douglas França	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9304672/
27/02/2021	Poste danificado	Clima Bom	Luiz Alfredo – autônomo	Isabelle Monteiro	Não consta	Promessa de solução	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/9306560/

03/03/2021	Obra inacabada	Prado	Carlos e Edja - moradores	Gisele Vasconcelos	Não consta	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9317142/
18/03/2021	Pavimentação	Serraria	Isabel e Ademair - moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9361683/
20/03/2021	Buraco	Prado	Vanda - moradora	Douglas Lopes	Falcon Barros	Resolvido	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9367222/
23/03/2021	Obras de melhoria	Vergel	Vânia - líder comunitária	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/9374904/
24/03/2021	Falta d'água	Jardim Petrópolis	Rosa e Gedalva - moradoras	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de fiscalização	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9378411/
27/03/2021	Invasão de área pública	Eustáquio Gomes	Adeilson - comerciante	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Sem resposta do poder público	Sec. Munic. De Segurança Comunitária	https://globoplay.globo.com/v/9388239/
30/03/2021	Alagamento	Ipioca	Dallya - representante dos moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9395344/
05/04/2021	Árvore - Raízes	Serraria	Zita - moradora	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9411105/
07/04/2021	Árvore - Raízes	Serraria	Zita - moradora	Douglas Lopes	Não consta	Resolvido	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9417421/
09/04/2021	Buraco com esgoto	Feitosa	Borges e Elisângela - moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9423837/
14/04/2021	Buraco	Farol	Valdenison - porteiro	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	CASAL	
17/04/2021	Pavimentação	Ipioca	Jasiel - líder comunitário	Pedro Ferro	Flávio Santos	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9444904/
19/04/2021	Pavimentação -	Benedito Bentes	Lilian -	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de	Sec. Mun. de	https://globoplay

	Buraco		cobradora			solução	Infraestrutura	.globo.com/v/9448075/
20/04/2021	Falta d`água	Jardim Petrópoles	Jéssica – moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9450997/
21/04/2021	Lixo	Benedito Bentes	Chicuta – morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9454369/
21/04/2021	Buraco	Farol	Não teve	Chrystiane Gonçalves	Arlindo Eusébio	Sem resposta do poder público	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9454498/
22/04/2021	Obra inacabada - Buraco	Clima Bom 1	Marlene, Vera e Josefa – moradoras	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/9457304/
27/04/2021	Falta d`água e água suja	Marechal Deodoro	Sandra e Maria Cícera - moradoras	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE	https://globoplay.globo.com/v/9469159/
28/04/2021	Trânsito - Buraco	Cidade Universitária	Luiz Nogueira - professor	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9472282/
30/04/2021	Praça abandonada	Eustáquio Gomes	Merencio – morador	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9478493/
03/05/2021	Falta d`água	Jardim Petrópoles	Mônica – moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9484128/
08/05/2021	Praça abandonada	Jardim Petrópolis 2	José Gomes – morador	Gisele Vasconcelos	Raphael Ramos	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/9499443/
10/05/2021	Buraco	Farol	Dois moradores – nomes não citados	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Reclamação aberta	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9503190/
11/05/2021	Buraco e vazamento de	Jatiúca	Almeida – comerciante	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/95

	água							06386/
14/05/2021	Buraco	Jatiúca	Almeida – comerciante	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9516761/
15/05/2021	Pavimentação	Tabuleiro dos Martins	Lígia – moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9519451/
19/05/2021	Pavimentação	Rio Novo	Cícera – moradora	Douglas Lopes	Raphael Ramos	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9529575/
24/05/2021	Pavimentação – Esgoto e buraco	Conj. Cleto Marques Luz	Maria Francisca – aposentada	Douglas Lopes	Raphael Ramos	Promessa de solução	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/9542079/v
25/05/2021	Esgoto e buraco	Prado	Diversos moradores – nomes não citados	Douglas Lopes	Valmir Inácio	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9545127/
26/05/2021	Buraco	Guaxuma	Vera, Rose e Maria Cícera – moradoras	Douglas Lopes	Raphael Ramos	Promessa de solução	Defesa Civil	https://globoplay.globo.com/v/9548734/
27/05/2021	Obra inacabada - Buraco	Clima Bom 1	Marlene, Vera e Josefa - moradoras	Douglas Lopes	Raphael Ramos	Promessa de solução	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/9551914/
28/05/2021	Falta d`água	Jardim Petrópolis	Mônica – moradora	Douglas Lopes	Não consta	Reclamação aberta	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9555161/
31/05/2021	Buraco e falta d`água	Mangabeiras	Jean – morador	Douglas Lopes	Raphael Ramos	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9561374/
01/06/2021	Trânsito – Sinalização e buraco	Pajuçara	José e Eduardo – moradores	Douglas Lopes	Raphael Ramos	Sem resposta no Jornal	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/9564914/
04/06/2021	Poste danificado	Tabuleiro dos Martins	Humberto – empresário	Douglas Lopes	Alex Alves	Sem resposta do poder público	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/9574903/
05/06/2021	Lixo	Trapiche	José Francisco – aposentado	Douglas Lopes	Valmir Inácio	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen.	https://globoplay.globo.com/v/9577662/

							Sustentável	
08/06/2021	Obra inacabada	Jatiúca	Almeida – empresário	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9584848/
10/06/2021	Queda de barreira	São Jorge	Josivan – morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/9591820/
11/06/2021	Buraco e falta d'água	Mangabeiras	Jean – professor	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9595582/
14/06/2021	Obra inacabada	Jatiúca	Não teve	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido parcialmente	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9602433/
18/06/2021	Pavimentação	Tabuleiro dos Martins	Clebio – produtor de eventos	Douglas Lopes	Wellington Campos	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9616170/
19/06/2021	Lixo	Trapiche	José Francisco – aposentado	Douglas França	Marcos Melquíades	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9619193/
21/06/2020	Pavimentação	Serraria	Márcio – contador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9622423/
22/06/2021	Lixo	Trapiche	José Francisco – aposentado	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9625824/
23/06/2021	Lixo e árvore - raízes	Salvador Lyra	Carlos – autônomo	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9629326/
24/06/2021	Manutenção - Esgoto	Benedito Bentes	Alisson – morador	Douglas Lopes	Raphael Ramos	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9632499/
25/06/2021	Buraco e lama	Eustáquio Gomes	Ronaldo – autônomo	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/9635945/
28/06/2021	Buraco e água	Cruz das Almas	Não teve	Douglas Lopes	Raphael Ramos	Promessa de	Sec. Mun. de	https://globoplay.globo.com/v/9635945/

	acumulada					solução	Infraestrutura	.globo.com/v/9641808/
01/07/2021	Calçada danificada	Fernão Velho	José – líder comunitário	Pedro Ferro	Alex Alves	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9651662/
02/07/2021	Pavimentação	Santa Amélia	Cícero – morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9655024/
05/07/2021	Pavimentação	Ipioca	Lionai - moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9661473/
06/07/2021	Poda de árvore	Eustáquio Gomes	Merencio – morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9664205/
07/07/2021	Buraco	Benedito Bentes 2	Mônica, Nilda e Ana – moradoras	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9667689/
08/07/2021	Buraco	Prado	Carlos – morador	Gisele Vasconcelos	Raphael Ramos	Resolvido parcialmente	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9671242/
09/07/2021	Buraco	Jaraguá	Não consta	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9674165/
10/07/2021	Trânsito - Sinalização	Pajuçara	José – morador	Douglas Lopes	Não consta	Reclamação aberta	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/9676646/
12/07/2021	Barreira	Benedito Bentes	Hugo – morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Defesa Civil	https://globoplay.globo.com/v/9680227/
14/07/2021	Trânsito - Sinalização	Pitanguiinha	Noélia e Rosa - moradoras	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/9687182/
16/07/2021	Obra inacabada	Farol	Joelma – astróloga	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9693422/
17/07/2021	Lixo	Cleto Marques	Alberto –	Douglas Lopes	Raphael Ramos	Promessa de	Superintendência	https://globoplay.globo.com/v/9693422/

		Luz	morador			solução	a Mun. de Desen. Sustentável	.globo.com/v/9695947/
20/07/2021	Árvore - Raízes	Salvador Lyra	Estenio – morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9703411/
21/07/2021	Lixo	Cleto Marques Luz	Alberto – morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido parcialmente	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9706187/
22/07/2021	Pavimentação - Lama e buraco	Cidade Universitária	José – morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9711566/
26/07/2021	Poda de árvore	Prado	Eliane – dona de casa	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9717999/
28/07/2021	Vazamento de água	Jacintinho	Rosiene – autônomo	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	BRK	https://globoplay.globo.com/v/9723714/
29/07/2021	Deslizamento de barreira	Fernão Velho	Laerte – supervisor de condomínio	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9726508/
30/07/2021	Pavimentação	Ipioca	Liana - microempreendedora	Douglas Lopes	Alex Alves	Resolvido	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/9729565/
31/07/2021	Lixo	Jardim Petrópolis	André e Genilda - moradores	Douglas Lopes	Josualdo Moura	Promessa de fiscalização	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9731416/
02/08/2021	Pavimentação	Benedito Bentes	Lindinalva – moradora	Andréa Resende	Raphael Ramos	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9735405/
03/08/2021	Pavimentação e alagamento	Cidade Universitária	Raimundo – presidente da Associação dos	Pedro Ferro	Aldo Correia	Reclamação aberta	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/9737995/

			moradores					
09/08/2021	Pavimentação e barreira	Benedito Bentes 2	Rosiete – dona de casa	Ragi Torres	Raphael Ramos	Reclamação aberta	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9753803/
16/08/2021	Saneamento	Benedito Bentes 2	Gilson – servidor público	Douglas França	Raphael Ramos	Reclamação aberta	Defesa Civil	https://globoplay.globo.com/v/9772948/
18/08/2021	Lixo	Jardim Petrópolis	André – morador	Isabelle Monteiro	Arlindo Eusébio	Resolvido parcialmente	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9779920/
20/08/2021	Limpeza de praça	Serraria	Geane – moradora	Douglas Lopes	Flávio Santos	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9786728/
21/08/2021	Terreno abandonado - Lixo	Jatiúca	Maria – moradora	Douglas Lopes	Josualdo Moura	Promessa de fiscalização	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9789158/
23/08/2021	Poda de árvore	Prado	Eliane – moradora	Douglas Lopes	Flávio Santos	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9792878/
24/08/2021	Obra inacabada	Farol	Joelma – moradora	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9796157/
25/08/2021	Passarela danificada	Canaã	Iolanda e Sérgio – moradores	Douglas Lopes	Alex Alves	Promessa de solução	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/9799691/
26/08/2021	Pavimentação	Village Campestre 2	Alzenir – moradora	Douglas Lopes	Alex Alves	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9803077/
27/08/2021	Pavimentação - Buraco e lama	Serraria	Ivânia – moradora	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9806583/
28/08/2021	Obra inacabada	Cidade Universitária	Gilmar – morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9809735/

30/08/2021	Lixo	Pajuçara	Luís – morador	Douglas Lopes	Alex Alves	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9813598/
31/08/2021	Poda de árvore	Prado	Eliane – dona de casa	Douglas Lopes	Alex Alves	Resolvido	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9817054/
02/09/2021	Falta d'água	Benedito Bentes 2	Táiran e Aparecida - moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	BRK	https://globoplay.globo.com/v/9824113/
03/09/2021	Buraco	Benedito Bentes 2	Mônica – moradora	Mac Cavalcante Não consta	Não consta	Sem resposta do poder público	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9827685/
06/09/2021	Obra inacabada	Cidade Universitária	Gilmar – morador	Douglas Lopes	Alex Alves	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9834211/
07/09/2021	Limpeza de praça	Eustáquio Gomes	Juni e Nilson – moradores	Douglas Lopes	Carlos Frazão	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9837422/
09/09/2021	Obra inacabada	Chã da Jaqueira	Venâncio – morador	Douglas Lopes	Alex Alves	Sem resposta do poder público	Secretaria de Transporte e Desenv. Urbano	https://globoplay.globo.com/v/9844657/
10/09/2021	Terreno abandonado - Lixo	Jatiúca	Maria e Mari – moradoras	Douglas Lopes	Alex Alves	Resolvido	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9847888/
14/09/2021	Pavimentação	Cidade Universitária	Latéssia – moradora	Douglas Lopes	Alex Alves	Sem resposta no Jornal		https://globoplay.globo.com/v/9857448/
16/09/2021	Buraco	Rio Largo	Marcos – morador	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/9864384/
20/09/2021	Poste em local inadequado	Clima Bom	Paula – moradora	Douglas Lopes	Alex Alves	Promessa de solução	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/9874710/
21/09/2021	Poda de árvore	Salvador Lyra	Roberto –	Douglas Lopes	Alex Alves	Promessa de	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/9874710/

			morador			solução		.globo.com/v/9879114/
22/09/2021	Buraco e lixo	Gruta de Lourdes	Valmir – morador	Douglas Lopes	Alex Alves	Promessa de solução	Superintendência Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9882342/
24/09/2021	Pavimentação - Buraco	Rio Novo	Cícera – moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Reclamação aberta	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9889289/
25/09/2021	Lixo	Canaã	Maria do Carmo – moradora	Douglas Lopes	Carlos Frazão	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9891859/
27/09/2021	Obra inacabada e lixo	Tabuleiro dos Martins	Edivaldo - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9896169/
28/09/2021	Pavimentação e terreno abandonado	Jardim Petrópolis 2	Dayane – moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/9899725/
29/09/2021	Pavimentação e saneamento	Riacho Doce	Maria de Fátima – moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Sem resposta do poder público	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9903277/
30/09/2021	Buraco	Farol	Inaurinete - moradora	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9996887/
02/10/2021	Buraco e lama	São Jorge	José e Rita – moradores	Isabelle Monteiro	Flávio Santos	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9912381/
04/10/2021	Infraestrutura	Benedito Bentes 2	Tairan e Vera – moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Sem previsão de obra na região	Sec. Mun. de Educação	https://globoplay.globo.com/v/9917017/
07/10/2021	Pavimentação	Tabuleiro dos Martins	Carol – moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/9927442/
09/10/2021	Terreno - Lixo	João Sampaio 1	José e Maria – morador	Douglas Lopes	Carlos Frazão	Resolvido	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9933701/

11/10/2021	Poda de árvore	Graciliano Ramos	Edivaldo – repres. dos moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9937648/
13/10/2021	Pavimentação	Pontal da Barra	Juliana – moradora	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9944310/v
14/10/2021	Pavimentação	Farol	Sônia – moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Sem resposta no Jornal	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9948197/
15/10/2021	Pavimentação - Buraco	Antares	Edson – morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9952504/
16/10/2021	Pavimentação - Poeira	Poço	André e Jaquelina – morador	Mac Cavalcante	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9864384/v
19/10/2021	Deslizamento de terra	Fernão Velho	Laerte – morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9962225/
21/10/2021	Pavimentação - Buraco	Farol	Não teve	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9969103/
25/10/2021	Infraestrutura	Benedito Bentes 2	Rosiete – moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Sem resposta do poder público	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/9979172/
28/10/2021	Pavimentação - Buraco	Antares	Neuza e Matias - moradores	Douglas Lopes	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9990325/
29/10/2021	Pavimentação, drenagem e esgoto	Cidade Universitária	Renildo, Genilda e Alba – moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/9993987/
30/10/2021	Lixo	Clima Bom	Manoel - morador	Douglas Lopes	Carlos Frazão	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/9996887/
01/11/2021	Trânsito – Faixa de pedestre	Jacintinho	Neide – moradora	Douglas Lopes	Não Consta	Promessa de solução	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/10000443/

03/11/2021	Pavimentação	Serraria	Maria, Rubens e Graça – moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Sem resposta do poder público	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/10007040/
04/11/2021	Esgoto	Cidade Universitária	Raimundo, Jardenes e Amara – moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Sem resposta do poder público	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/10010433/
05/11/2021	Limpeza no bairro	Fernão Velho	André – morador	Douglas Lopes	Carlos Frazão	Promessa de solução	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10014213/
06/11/2021	Pavimentação e esgoto	Eustáquio Gomes	Raimundo – pres. da Associação dos moradores	Mac Cavalcante	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10019569/
09/11/2021	Obra inacabada	Rio Largo	Antônio – morador	Abidias Martins	Valmir Inácio	Promessa de solução	Prefeitura de Rio Largo	https://globoplay.globo.com/v/10024362/
10/11/2021	Pavimentação	Farol	Sônia – moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10028019/
11/11/2021	Pavimentação	Santa Lúcia	Marcela – moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/10031813/
12/11/2021	Buraco e esgoto	Antares	Catiúscia e Marques – moradores	Douglas Lopes	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10036026/
13/11/2021	Trânsito – Quebra-molas	São Jorge	Josivan – morador	Douglas Lopes	Carlos Frazão	Resolvido	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10038876/
15/11/2021	Pavimentação - Poeira	Marechal Deodoro	Raimunda – moradora	Douglas Lopes	Carlos Frazão	Sem resposta do poder público	Prefeitura de Marechal Deodoro	https://globoplay.globo.com/v/10042143/
17/11/2021	Pavimentação	Tabuleiro do Martins	Maria Aparecida e Luís – moradores	Andréa Resende	Não Consta	Promessa de solução	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/10048628/
18/11/2021	Pavimentação	Chã da Jaqueira	Vários	Douglas Lopes	Flávio Santos	Resolvido	Prefeitura de	https://globoplay.globo.com/v/10048628/

			moradores – nomes não citados				Maceió	.globo.com/v/10052346/
19/11/2021	Cobrança – Taxa de esgoto	Salvador Lyra	Naldo, Elisangela e Paulo – moradores	Andréa Resende	Carlos Frazão	Sem resposta do poder público	SANAMA	https://globoplay.globo.com/v/10056077/
22/11/2021	Obra inacabada e vazamento de água	Satuba	Cícera – moradora	Douglas Lopes	Carlos Frazão	Sem resposta do poder público	BRK	https://globoplay.globo.com/v/10062508/
23/11/2021	Vazamento de esgoto	Tabuleiro do Martins	José Carlos – morador	Douglas Lopes	Raphael Ramos	Reclamação aberta	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/10066254/
24/11/2021	Pavimentação	Jacintinho	Alexandre, Marcelo e Genilton – moradores	Douglas Lopes	Raphael Ramos	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10069682/
01/12/2021	Pavimentação	Ipioca	Euli – morador	Douglas Lopes	Carlos Frazão	Sem resposta do poder público	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/10090755/
03/12/2021	Pavimentação	Clima Bom	Antônio e Benedito – moradores	Douglas Lopes	Carlos Frazão	Sem resposta do poder público	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/10097407/
04/12/2021	Pavimentação	Fernão Velho	Fabiano e Ronaldo – moradores	Douglas Lopes	Carlos Frazão	Resolvido	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/10100061/
07/12/2021	Ponto de ônibus	Tabuleiro do Martins	Alberto – líder comunitário	Isabelle Monteiro	Carlos Frazão	Promessa de solução	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/10107403/
11/12/2021	Lixo, poeira e mato	Antares	Patrícia e Carlos – moradores	Mac Cavalcante	Flávio Santos	Sem resposta do poder público	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10120827/
13/12/2021	Poste danificado e falta de energia	Trapiche	Pedro – morador	Mac Cavalcante	Raphael Ramos	Promessa de solução	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/10123814/
15/12/2021	Pavimentação	Serraria	Isabel, Nadja e Ademar – moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Sem resposta do poder público	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/10130886/

17/12/2021	Falta d'água	Jacintinho	Adailton – comerciante	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Reclamação aberta	BRK	https://globoplay.globo.com/v/10138087/
18/12/2021	Barreira – cratera	Tabuleiro do Martins	Aluizio e Clotilde – moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Reclamação aberta	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10141524/
21/12/2021	Lixo e mato acumulado	Fernão Velho	André – morador	Douglas Lopes	Não consta	Resolvido	Superintendência a Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10147311/
23/12/2021	Pavimentação	Pontal da Barra	Juliana – moradora	Douglas Lopes	Alex Alves	Resolvido	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/10153457/
25/12/2021	Pavimentação	Antares	Edson, Ivane e Luciano – moradores	Ricardo Amaral	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10158305/
28/12/2021	Reforma – Terminal de ônibus	Eustáquio Gomes	Mêny – moradora	Mac Cavalcante	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/10164942/
29/12/2021	Pavimentação	Santa Lúcia	Edvaldo – porteiro	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10169382/

APÊNDICE D – MAPEAMENTO DE DADOS DO AL1 NAS COMUNIDADES – ANO DE 2022

Data	Tema	Bairro	Cidadão(ã)	Repórter	Cinegrafista	Situação	Órgão	Link
03/01/2022	Galerias entupidas	Mangabeiras	Jorge – morador	Isabelle Monteiro	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10179378/
04/01/2022	Drenagem e pavimentação	Marechal Deodoro	Marileide – moradora	Douglas Lopes	Raphael Ramos	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10182509/
05/01/2022	Drenagem e pavimentação	Conj. Salvador Lyra	Carlos – morador	Douglas Lopes	Raphael Ramos	Sem resposta do poder público	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10185745/
08/01/2022	Drenagem	Jatiúca	Antônio – comerciante	Mac Cavalcante	Não consta	Resolvido parcialmente	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10194389/
10/01/2022	Acessibilidade	Chã da Jaqueira	Nivaldo e Tina - moradores	Douglas Lopes	Raphael Ramos	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10198078/
14/01/2022	Drenagem e pavimentação	Benedito Bentes	Edson, Luciano e Margarida - moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10211961/
18/01/2022	Árvore caindo	Conj. Osman Loureiro	Mário e Quitéria – moradores	Douglas Lopes	Não consta	Resolvido	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10220517/
19/01/2022	Trânsito – faixa de pedestres	Conj. Salvador Lyra	Edvaldo – comerciante	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/10223399/
20/01/2022	Trânsito – ponto de ônibus	Conj. Cleto Marques Luz	Alberto e Carlos - moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/10226636/
21/01/2022	Raízes de árvores	Conj. Salvador Lyra	Carlos – morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10230485/
22/01/2022	Trânsito - buracos	Jaraguá	Janaina – comerciária	Douglas Lopes	Carlos Frazão	Resolvido	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/10232304/
25/01/2022	Trânsito - faixa	Conj. Salvador	Téofanes –	Douglas Lopes	Não consta	Resolvido	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/10232304/

	de pedestres	Lyra	empresário					.globo.com/v/10239809/
26/01/2022	Esgoto a céu aberto	Conj. Cleto Marques Luz	Francisca – moradora	Douglas Lopes	Diego Ritir	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10243202/
27/01/2022	Trânsito - buracos	Rio Largo	Cleonice – moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Sem resposta do poder público	Prefeitura de Rio Largo	https://globoplay.globo.com/v/10246859/
28/01/2022	Trânsito - faixa de pedestres	Serraria	Cassia – moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/10250621/
29/01/2022	Saneamento e pavimentação	Santa Lúcia	Layane e Marijane – moradoras	Giselle Vasconcelos	Não consta	Promessa de solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10254298/
31/01/2022	Pavimentação e iluminação	Village Campestre	Alzenir e Jearlisson - moradores	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10257316/
01/02/2022	Vazamento de água e mato	Cidade Universitária	Valmira, Théu e Elton – moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	BRK	https://globoplay.globo.com/v/10260281/
02/02/2022	Drenagem e pavimentação	São Jorge	Carlos – morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10264223/
03/02/2022	Trânsito - faixa de pedestres	Serraria	Vários moradores – nomes não citados	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/10267814/
05/02/2022	Drenagem a pavimentação	Benedito Bentes 2	Francisco – aposentado	Mac Cavalcante	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10274362/
09/02/2022	Lixo	Benedito Bentes	Severino e Marlene – moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10285354/
10/02/2022	Drenagem a pavimentação	Conj. Village Campestre 2	Frank - moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Sem resposta do poder público	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10289526/
11/02/2022	Drenagem, saneamento e	Antares	Edson e Roseane – morador	Douglas Lopes	Não consta	Sem resposta do poder público	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10289526/

	pavimentação							293401/
12/02/2022	Trânsito – sinalização	Santa Lúcia	Geovane, Abimael e Adonias – moradores	Douglas Lopes	Marcos Melquíades	Promessa de solução	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/10295656/
14/02/2022	Fossa aberta	Conj. João Sampaio 2	Maria – moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de fiscalização	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/10300371/
15/02/2022	Passarela	Canaã	Sérgio - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10303803/
16/02/2022	Pavimentação, iluminação e assaltos	Cidade Universitária	Alfredo – repres. dos moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10307579/
17/02/2022	Barreira caindo	Ouro Preto	Edjane – moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10311381/
19/02/2022	Drenagem e pavimentação	Santa Lúcia	Jerônimo – morador	Mac Cavalcante	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. de comunicação	https://globoplay.globo.com/v/10317607/
24/02/2022	Drenagem e pavimentação	Salvador Lyra	José, Leninha e Maria – moradores	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10333851/
25/02/2022	Lixo – terreno baldio	Conj. Rosane Collor	André – morador	Douglas Lopes	Alex Alves	Promessa de solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10337195/
28/02/2022	Espaço de lazer	Conj. Jardim Petrópolis 2	José – morador	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10343596/
01/03/2022	Drenagem e pavimentação	Cidade Universitária	Antônio Alves - morador	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10347318/
03/03/2022	Revitalização de praça e iluminação	Pajuçara	Max Ramires - morador	Douglas Lopes	Aldo Correia	Promessa de solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10354110/
04/03/2022	Trânsito - buracos	Feitosa	Fabício Leite - morador	Douglas Lopes	Não consta	Promessa de solução	BRK	https://globoplay.globo.com/v/10358143/

05/03/2022	Poda de árvores	Conj. Graciliano Ramos	Suelen de Andrade - professora	Mac Cavalcante	Não consta	Promessa de solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10360530/
08/03/2022	Trânsito - buracos	Conj. Graciliano Ramos	Fabício Leite - morador	Douglas Lopes	Não consta	Resolvido	BRK	https://globoplay.globo.com/v/10368448/
10/03/2022	Trânsito - buracos	Conj. Gama Lins	Robson Antônio - morador	Andréa Resende	Não consta	Obra iniciada	CASAL e SANAMA	https://globoplay.globo.com/v/10376396/
11/03/2022	Calçamento, drenagem e pavimentação	Conj. Gama Lins	Henrique Alison - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10380592/
12/03/2022	Drenagem, saneamento e pavimentação	Antares	Anderson - morador	Douglas Lopes	Flávio Santos	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10383042/
14/03/2022	Trânsito – ponto de ônibus	Conj. Cleto Marques Luz	Alberto - morador	Douglas Lopes	Não Consta	Resolvido	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/10386975/
15/03/2022	Pavimentação e esgoto a céu aberto	Conj. Village Campestre	Amaro – morador	Douglas Lopes	Não Consta	Sem resposta do poder público	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10390889/
16/03/2022	Pavimentação, mato e buracos	Rio Novo	Anderson e Nilda – moradores	Douglas Lopes	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10394427/
17/03/2022	Falta de água	Rio Largo	Verônica e Lúcia – moradoras	Douglas Lopes	Marcos Melquíades	Promessa de solução	BRK	https://globoplay.globo.com/v/10398420/
18/03/2022	Drenagem a pavimentação	Riacho Doce	Edileuza - moradora	Douglas Lopes	Marcos Melquíades	Sem resposta do poder público	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10402395/
19/03/2022	Trânsito - buracos	Salvador Lyra	Júnior e Rosely – moradores	Karla Vilela	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10405263/
21/03/2022	Asfalto	Santa Lúcia	Jane e Rosa – moradoras	Douglas Lopes	Raphael Ramos	Promessa de solução	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/10409950/
22/03/2022	Terreno baldio - lixo	Clima Bom	André – morador	Douglas Lopes	Raphael Ramos	Resolvido	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/10409950/

								413849/ https://globoplay.globo.com/v/10420625/
24/03/2022	Drenagem a pavimentação	Conj. Gama Lins	Robson – morador	Douglas Lopes	Raphael Ramos	Promessa de solução	CASAL e SANAMA	https://globoplay.globo.com/v/10423942/
25/03/2022	Esgoto a céu aberto, drenagem e pavimentação	Jacintinho	Leandro e Maria – moradores	Douglas Lopes	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10426790/
26/03/2022	Mato alto	Conj. Inocoop	Helton – morador	Pedro Ferro	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10431510/
28/03/2022	Trânsito - sinalização	Benedito Bentes 2	Marcos, Socorro e José – moradores	Douglas Lopes	Não Consta	Promessa de solução	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/10434713/
29/03/2022	Iluminação pública	Jacintinho	Edboy – comerciante	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/10445205/
01/04/2022	Drenagem e pavimentação	Antares	Edvaldo – morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10447362/
02/04/2022	Cratera	Barro Duro	José – morador	Abidias Martins	Não Consta	Promessa de fiscalização	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10455112/
05/04/2022	Drenagem, pavimentação e iluminação	Clima bom	Igor e Fabricio – moradores	Douglas Lopes	Não Consta	Promessa de solução	Sup. Mun. De Iluminação	https://globoplay.globo.com/v/10458374/
06/04/2022	Drenagem e pavimentação	Village Campestre 2	Eriel e Luciana – moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10462096/
07/04/2022	Árvore caindo	Tabuleiro do Martins	Anna – moradora	Douglas Lopes	Não Consta	Resolvido parcialmente	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10468793/
09/04/2022	Lixo	Serraria	Celsa – moradora	Douglas Lopes	Flávio Santos	Promessa de solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10472543/
11/04/2022	Drenagem e pavimentação	Cidade Universitária	Cássio – morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	

12/04/2022	Pavimentação e sinalização	Santa Lúcia	Carlos – morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido parcialmente	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/10476035/
13/04/2022	Drenagem e pavimentação	São Jorge	Karine – moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10480006/
14/04/2022	Poda de árvores	Farol	Jairo – morador	Isabelle Monteiro	Flávio Santos	Promessa de solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10483650/
15/04/2022	Trânsito - buracos	Benedito Bentes 2	Max - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10486860/
16/04/2022	Drenagem e pavimentação	Ipioca	Rony Hancock - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10489526/
18/04/2022	Barreira e rua esburacada	Rio Largo	Luzinete - moradora	Isabelle Monteiro	Arlindo Eusébio	Sem resposta do poder público	Prefeitura de Rio Largo	https://globoplay.globo.com/v/10493662/
20/04/2022	Limpeza e pavimentação	Benedito Bentes	Silvania - moradora	Isabelle Monteiro	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10501364/
21/04/2022	Poda de árvores	Farol	Sônia Santana - moradora	Andréa Resende	Não Consta	Promessa de solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10505515/
22/04/2022	Drenagem e pavimentação	Barro Duro	Gerônimo - morador	Andréa Resende	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10509145/
25/04/2022	Drenagem e pavimentação	Santa Lúcia	Carla Luiza - moradora	Andréa Resende	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10515783/
26/04/2022	Drenagem e pavimentação	Tabuleiro do Martins	Daniel da Conceição - morador	Ragi Torres	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10519373/
28/04/2022	Lixo	Prado	Fábio - morador	Andréa Resende	Não Consta	Promessa de solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10526854/
29/04/2022	Trânsito - Buracos	Cidade Universitária	Vários moradores –	Pedro Ferro	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10526854/

			nomes não citados					530686/
30/04/2022	Pode de bambus	Conj. Henrique Equelman	Fátima - moradora	Pedro Ferro	Não Consta	Promessa de solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10533460/
02/05/2022	Drenagem e pavimentação	São Jorge	Ednaldo - morador	Isabelle Monteiro	Alex Alves	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10537138/
03/05/2022	Lixo	Prado	Paulo Lins - morador	Douglas Lopes	Não Consta	Resolvido	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10540261/
04/05/2022	Trânsito - Buracos	Benedito Bentes	Gutemberg - comerciante	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10543617/
07/05/2022	Pavimentação	Garça Torta	Helena - moradora	Douglas Lopes	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10554383/
09/05/2022	Drenagem e pavimentação	Tabuleiro do Martins	Luciano - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10558225/
10/05/2022	Lixo	Poço	Beta - moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Sem resposta do poder público	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10561689/
12/05/2022	Pavimentação e poste no meio da rua	Clima Bom	Janaina - moradora	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/10569570/
13/05/2022	Obra sem conclusão	Benedito Bentes	Henrique Soares - morador	Andréa Resende	Não Consta	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/10572969/
14/05/2022	Pavimentação e poste no meio da rua	Clima Bom	Janaina - moradora	Douglas Lopes	Flávio Santos	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/10575785/
16/05/2022	Iluminação e poste mal colocado	Jacintinho	Rosa - moradora	Clara Cataldo	Não Consta	Resolvido parcialmente	Sup. Mun. de Iluminação pública	https://globoplay.globo.com/v/10579363/
17/05/2022	Trânsito – ponto de ônibus	Barro Duro	Eleno Silva - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/10582984/

18/05/2022	Drenagem e pavimentação	Conj. Village Campestre	Edvaldo - morador	Douglas Lopes	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10586660/
19/05/2022	Poda de árvores	Tabuleiro do Martins	Alberto Peixoto - moradores	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10590611/
21/05/2022	Drenagem e pavimentação	Conj. Santos Dumont	Rubens Francisco - morador	Ricardo Amaral	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10596719/
23/05/2022	Reforma de passarela	Canaã	Sergio - morador	Douglas Lopes	Arlindo Eusébio	Resolvido	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/10600279/
30/05/2022	Poda de árvores	Tabuleiro do Martins	Alberto Peixoto - morador	Douglas Lopes	Não Consta	Resolvido	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10621685/
02/06/2022	Drenagem e pavimentação	Ipioca	Maria José - moradora	Isabelly Monteiro	Não Consta	Promessa de solução	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/10632136/
06/06/2022	Drenagem e pavimentação	Conj. Cleto Marques Luz	Diversos moradores – nomes não citados	Isabelly Monteiro	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/10641949/
08/06/2022	Poda de árvore e iluminação	Conj. Salvador Lyra	Adeilza Magalhães - moradora	Pedro Ferro	Alex Alves	Promessa de solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10649056/
09/06/2022	Buracos e drenagem	Jacintinho	Madalena - moradora	Pedro Ferro	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10652985/
10/06/2022	Pavimentação	Clima Bom	José Valério - morador	Isabelly Monteiro	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10656672/
14/06/2022	Pavimentação e poste no meio da rua	Clima Bom	Janaina - moradora	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/10667426/
15/06/2022	Drenagem e pavimentação	São Jorge	Diversos moradores – nomes não citados	Nick Marone	Aldo Correia	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10671336/

16/06/2022	Drenagem e pavimentação	Conj. Cleto Marques Luz	Luciano Rodrigues - morador	Karla Vilela	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/10674429/
17/06/2022	Trânsito – ponto de ônibus e lama	Conj. Gama Lins	Robson - morador	Isabelle Monteiro	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10677787/
20/06/2022	Trânsito – buracos	Santa Lúcia	Diversos moradores – nomes não citados	Isabelle Monteiro	Não consta	Sem resposta do poder público	Sec. Mun. de Infraestrutura e SANAMA	https://globoplay.globo.com/v/10684670/
22/06/2022	Lixo e falta de mobilidade	Chã de Bebedouro	Cicero - morador	Douglas França	Não consta	Sem resposta do poder público	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10692688/
23/06/2022	Trânsito – buracos	Jacintinho	Edenildo - morador	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	BRK	https://globoplay.globo.com/v/10696146/
24/06/2022	Trânsito – buracos	Antares	Marx - morador	Isabelle Monteiro	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10699372/
25/06/2022	Árvores na fiação elétrica	Fernão Velho	Larte Silva - morador	Nick Marone	Marcos Melquíades	Promessa de solução	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/10702195/
28/06/2022	Drenagem e pavimentação	Tabuleiro do Martins	Djalma Lopes - morador	Ricardo Amaral	Não consta	Sem resposta do poder público	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10708894/
29/06/2022	Barreira caindo	Ouro Preto	Edjane - moradora	Nick Marone	Não consta	Resolvido parcialmente	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/10712428/
01/07/2022	Vazamento de água - cratera	Jacintinho	Denildo - morador	Nick Marone	Carlos Frazão	Resolvido parcialmente	BRK	https://globoplay.globo.com/v/10718834/
02/07/2022	Drenagem e pavimentação	Riacho Doce	Leandro Nascimento – Pres. da Assoc. dos moradores	Isabelle Monteiro	Diego Ritir	Sem resposta no jornal	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10722344/
09/07/2022	Drenagem e pavimentação	Serraria	Marcio - morador	Isabelle Monteiro	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10743871/

12/07/2022	Drenagem e pavimentação	Cidade Universitária	Natércia - moradora	Isabelle Monteiro	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10750720/
14/07/2022	Drenagem e pavimentação	Ipioca	Valdir - morador	Isabelle Monteiro	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10757970/
15/07/2022	Drenagem e pavimentação	Guaxuma	Sandra - moradora	Isabelle Monteiro	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10761357/
16/07/2022	Drenagem, pavimentação e lixo	Antares	Edson e Helena – moradores	Ricardo Amaral	Flávio Santos	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10764385/
18/07/2022	Obra inacabada	Benedito Bentes	Vanessa e Rafael – moradores	Nick Marone	Carlos Frazão	Sem resposta do poder público	BRK	https://globoplay.globo.com/v/10768060/
19/07/2022	Drenagem, pavimentação e lama	Petrópolis	Jenicléia – moradora	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10771414/
20/07/2022	Lixo, iluminação e lama	Conj. Village Campestre	Alzenir – moradora	Clara Cataldo	Flávio Santos	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10775158/
21/07/2022	Drenagem e pavimentação	São Jorge	Carlos e Marina – moradores	Nick Marone	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10778992/
22/07/2022	Poste no meio da rua e pavimentação	Clima bom	Janaina – moradora	Igor Albuquerque	Wellington Campos	Resolvido parcialmente	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/10783166/
25/07/2022	Pavimentação	Conj. Salvador Lyra	Carlos – morador	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10783166/
26/07/2022	Pavimentação	Rio Novo	Anderson – morador	Nick Marone	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10792485/
27/07/2022	Pavimentação	Serraria	Marcelo – morador	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10795937/
29/07/2022	Trânsito – buracos e ponto	Conj. Eustáquio Gomes	Luiz – professor	Ricardo Amaral	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10795937/

	de ônibus							802615/
30/07/2022	Trânsito – buracos e canteiro	Benedito Bentes	Denisson – motorista por aplicativo	Nick Marone	Raphael Ramos	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10805752/
02/08/2022	Lixo	Gruta	Caio e Rose – moradores	Nick Marone	Não consta	Promessa de fiscalização	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10812928/
04/08/2022	Revitalização de praça	Clima Bom	Valério e Jane – moradores	Nick Marone	Não consta	Sem previsão de obra na região	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10820117/
06/08/2022	Drenagem e pavimentação	Tabuleiro do Martins	Mariana e Miguel – moradores	Isabelle Monteiro	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10825997/
08/08/2022	Drenagem e pavimentação	Cidade Universitária	Rose – moradora	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/10829978/
10/08/2022	Trânsito – sinalização	Santa Lúcia	Cícero	Clara Cataldo	Não consta	Promessa de solução	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/10836826/
13/08/2022	Cratera	Barro Duro	Mônica – moradora	Pedro Ferro	Raphael Ramos	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10846094/
15/08/2022	Pavimentação, iluminação e ponto de ônibus	Guaxuma	Rose e Genilson – moradores	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Sup. De Iluminação pública	https://globoplay.globo.com/v/10849623/
19/08/2022	Falta de água	Marechal Deodoro	Alice – moradora	Isabelle Monteiro	Carlos Frazão	Promessa de Solução	BRK	https://globoplay.globo.com/v/10863640/
22/08/2022	Pavimentação	Cidade Universitária	José – morador	Pedro Ferro	Alex Alves	Promessa de Solução	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/10870090/
23/08/2022	Pavimentação	Conj. Cleto Marques Luz	José e Maria – moradores	Nick Marone	Não consta	Promessa de Solução	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/10873686/
24/08/2022	Poda de árvore	Trapiche da Barra	Maria – moradora	Nick Marone	Não consta	Resolvido	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10877252/
25/08/2022	Pavimentação	Jacintinho	Morador – nome	Pedro Ferro	Não consta	Promessa de	Sec. Mun. de	https://globoplay

			não citado			Solução	Infraestrutura	.globo.com/v/10880876/
26/08/2022	Boca de lobo	Santos Dumont	Madalena – moradora	Nick Marone	Não consta	Promessa de Solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10884054/
27/08/2022	Pavimentação inacabada	Jardim Petrópolis II	Anita - moradora	Igor Albuquerque	Flávio Santos	Promessa de Solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10887200/
29/08/2022	Saneamento e pavimentação	Santa Lúcia	Arlysson – morador	Nick Marone	Não consta	Promessa de Solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10890366/
05/09/2022	Drenagem e pavimentação	Cidade Universitária	Erinaldo – morador	Isabelle Monteiro	Raphael Ramos	Promessa de solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10910474/
06/09/2022	Trânsito - buracos	Chã de Bebedouro	Cícero - morador	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10913669/
08/09/2022	Drenagem e pavimentação	Cidade Universitária	Luzinete e Lourdes – moradora	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10920023/
14/09/2022	Trânsito - buracos	Pinheiro	Dênio – arquiteto e urbanista	Nick Marone	Não consta	Resolvido	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/10935938/
15/09/2022	Pavimentação	Cidade Universitária	Erivaldo – empresário	Nick Marone	Não consta	Promessa de Solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10938949/
16/09/2022	Postes inclinados	Graciliano Ramos	Cícera – moradora	Clara Cataldo	Não consta	Promessa de Solução	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/10941852/
19/09/2022	Poda de árvores	Jatiúca	Alana – analista de sistemas	Igor Albuquerque	Raphael Ramos	Promessa de Solução	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/10947961/
20/09/2022	Pavimentação	Santa Amélia	Cícero – morador	Nick Marone	Não consta	Promessa de Solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10951170/
22/09/2022	Pavimentação e buracos	Conj. Cleto Marques Luz	Daniel, Marilene e Jô – moradores	Nick Marone	Não consta	Sem resposta do poder público	SANAMA	https://globoplay.globo.com/v/10957699/

26/09/2022	Pavimentação, esgoto a céu aberto, lixo, iluminação e segurança	Cidade Universitária	Josefa e Anderson – moradores	Nick Marone	Não consta	Promessa de Solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10966935/
27/09/2022	Trânsito: sinalização e lombadas	Santa Lúcia	Cícero – morador	Nick Marone	Não consta	Resolvido parcialmente	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/10969919/
28/09/2022	Pavimentação e boca de lobo	Tabuleiro dos Martins	Soraya – moradora	Nick Marone	Valmir Inácio	Promessa de Solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10973501/
29/09/2022	Esgoto a céu aberto	Conj. Cleto Marques Luz	Eva – comerciante	Nick Marone	Não consta	Sem resposta do poder público	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/10976835/
01/10/2022	Poste danificado	Serraria	João – açougueiro	Erik Maia	Flávio Santos	Promessa de Solução	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/10983427/
05/10/2022	Limpeza de córrego	Trapiche da Barra	Socorro – moradora	Nick Marone	Arlindo Eusébio	Promessa de Solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/10999182/
06/10/2022	Lixo	Gruta de Lourdes	Cristina – moradora	Nick Marone	Carlos Frazão	Promessa de Solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11002877/
13/10/2022	Poda de árvore	Barro Duro	Rosemeire – moradora	Nick Marone	Não consta	Promessa de Solução	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/11023700/
15/10/2022	Obra inacabada	Clima Bom	Cícero – moradora	Nick Marone	Não consta	Resolvido	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/11029598/
18/10/2022	Pavimentação inacabada	Benedito Bentes	Hutemberg – morador	Pedro Ferro	Carlos Frazão	Resolvido parcialmente	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11037291/
20/10/2022	Pavimentação	Jacintinho	Ariana – moradora	Nick Marone	Arlindo Eusébio	Promessa de Solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11043991/
24/10/2022	Poste danificado	Graciliano Ramos	Milton e Valéria – moradores	Nick Marone	Não consta	Promessa de Solução	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/11054072/

25/10/2022	Poda de árvore	Barro Duro	Telma – moradora	Nick Marone	Carlos Frazão	Resolvido parcialmente	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11057797/
29/10/2022	Pavimentação	Jardim Petrópolis II	Anita e Miguel – moradores	Nick Marone	Carlos Frazão	Resolvido	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/11072994/
31/10/2022	Quadra abandonada	Conj. José Tenório	Fernando – morador	Pedro Ferro	Não consta	Promessa de Solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11082537/
01/11/2022	Obra inacabada	Conj. Osman Loureiro	Iris – moradora	Erik Maia	Carlos Frazão	Promessa de Solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11086258/
02/11/2022	Obra inacabada	Cidade Universitária	Gilmar – morador	Nick Marone	Não consta	Resolvido parcialmente	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11090230/
03/11/2022	Trânsito - buracos	Benedito Bentes	Hutemberg – morador	Karla Vilela	Não consta	Resolvido	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/11093281/
04/11/2022	Trânsito - sinalização	Clima Bom	Carlos – morador	Nick Marone	Carlos Frazão	Promessa de Solução	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/11097034/
09/11/2022	Pavimentação	Conj. Cleto Marques Luz	Francisca – moradora	Nick Marone	Não consta	Promessa de Solução	Sec. Mun. de Infraestrutura e SANAMA	https://globoplay.globo.com/v/11110015/
10/11/2022	Trânsito - buracos	Conj. Osman Loureiro	Ivis – moradora e comerciante	Nick Marone	Não consta	Resolvido parcialmente	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11113927/
11/11/2022	Pavimentação - buracos	Conj. Cleto Marques Luz	Daniel - morador	Nick Marone	Não consta	Sem resposta do poder público	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/11116892/
12/11/2022	Pavimentação	Cidade Universitária	Mariângela – dona de casa	Erik Maia	Não consta	Promessa de Solução	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/11119583/
15/11/2022	Pavimentação	Clima Bom	Elvis – morador	Nick Marone	Não consta	Promessa de Solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11127002/
16/11/2022	Demolição de espaço de	Salvador Lira	Diversos moradores –	Clara Cataldo	Não consta	Promessa de Solução	Prefeitura	https://globoplay.globo.com/v/11

	convívio		nomes não citados					130315/
18/11/2022	Drenagem e pavimentação	Barro Duro	Edson – aposentado	Erik Maia	Não consta	Promessa de Solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11137375/
19/11/2022	Abandono do mirante	Farol	Neilton e Inaurinete – moradores	Isabelle Monteiro	Não consta	Promessa de Solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11139894/
22/11/2022	Poda de árvores	Fernão Velho	Laerti – morador	Nick Marone	Carlos Frazão	Promessa de Solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11146261/
23/11/2022	Pavimentação	Serraria	Isa - moradora	Nick Marone	Carlos Frazão	Promessa de Solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11149149/
26/11/2022	Poda de árvores	Jatiúca	Alana – moradora	Igor Albuquerque	Carlos Frazão	Promessa de Solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11157637/
28/11/2022	Pavimentação e esgoto a céu aberto	São Jorge	Luís – morador	Nick Marone	Arlindo Eusébio	Promessa de Solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11161023/
01/12/2022	Pavimentação	Fernão Velho	Marcos – morador	Igor Albuquerque	Raphael Ramos	Promessa de Solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11170138/
06/12/2022	Esgoto a céu aberto	Conj. Inocoop	Renildo – morador	Clara Cataldo	Marcos Melquíades	Promessa de Solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11182731/
07/12/2022	Obra Inacabada	Village Campestre	Cícero – morador	Carolina Sanches	Flávio Santos	Promessa de Solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11186749/
12/12/2022	Poda de árvores	Jatiúca	Alana – analista de sistemas	Nick Marone	Não consta	Resolvido	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/11196518/
13/12/2022	Pavimentação	Cidade Universitária	Cássio – morador	Isabelle Monteiro	Não consta	Promessa de Solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11199855/
14/12/2022	Poste danificado	Tabuleiro dos Martins	Marlene, Cícero e Alves – moradores	Nick Marone	Carlos Frazão	Sem resposta no Jornal	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/11203573/

16/12/2022	Buraco	Chã de Bebedouro	Natália e Niedija – moradoras	Nick Marone	Arlindo Eusébio	Promessa de Solução	BRK	https://globoplay.globo.com/v/11210183/
19/12/2022	Terreno abandonado	Farol	Marcos e Gleide – moradores	Erik Maia	Flávio Santos	Promessa de Solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11215449/
20/12/2022	Poste danificado	Graciliano Ramos	Valéria – pres. da associação dos moradores	Nick Marone	Carlos Frazão	Promessa de Solução	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/11218532/
21/12/2022	Obra particular em praça pública	Eustáquio Gomes	Benedito e Cristiane – moradores	Erik Maia	Aldo Correia	Promessa de fiscalização	Sec. Mun. De Segurança Comunitária	https://globoplay.globo.com/v/11221640/
23/12/2022	Poda de árvore	Fernão Velho	Laerti e Edmilson – moradores	Nick Marone	Não consta	Resolvido	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/11227515/
26/12/2022	Revitalização de quadras de esportes	Serraria	Alana – moradora	Nick Marone	Não consta	Promessa de Solução	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/11157637/
27/12/2022	Cratera	Benedito Bentes	Letícia e Carlos - moradores	Nick Marone	Carlos Frazão	Promessa de Solução	SANAMA	https://globoplay.globo.com/v/11234604/
28/12/2022	Raízes de árvores	Serraria	Erenice e Leide – moradoras	Nick Marone	Não consta	Promessa de Solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11237535/
29/12/2022	Pavimentação	Ipioca	Carlos – morador	Nick Marone	Não consta	Promessa de Solução	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11240351/
30/12/2022	Terreno abandonado - lixo e mato	Ponta Grossa	Linaldo e Lígia – moradores	Nick Marone	Carlos Frazão	Promessa de fiscalização	Sup. Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11243339/

APÊNDICE E – MAPEAMENTO DE DADOS DO AL1 NAS COMUNIDADES – ANO DE 2023

Data	Tema	Bairro	Cidadão(ã)	Repórter	Cinegrafista	Situação	Órgão	Link
03/01/2023	Poste danificado pavimentação	Conj. Eustáquio Gomes	Maria Angélica - moradora	Clara Cataldo	Aldo Correia	Sem previsão de obra na região	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11252177/
05/01/2023	Obra inacabada	São Jorge	José Carlos - morador	Isabelle Monteiro	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11255391/
06/01/2023	Lixo	Farol	Marcos Mesquita - morador	Nick Marone	Não Consta	Resolvido parcialmente	Autarquia Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11258736/
09/01/2023	Infraestrutura	Conj. Jardim Petrópolis	Ildo - morador	Nick Marone	Raphael Ramos	Promessa de solução	Autarquia Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11264432/
11/01/2023	Falta de Água	Santa Lúcia	Niedson - morador	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	BRK	https://globoplay.globo.com/v/11270993/
16/01/2023	Trânsito - Falta de sinalização	Rio Novo	Douglas - morador	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	DNIT	https://globoplay.globo.com/v/11283924/
18/01/2023	Pavimentação	Conj. Vale da Serraria	Robson - morador	Nick Marone	Carlos Frazão	Resolvido	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11290527/
19/01/2023	Saneamento e pavimentação	Ipioca	Geraldo - morador	Karla Vilela	Não Consta	Sem resposta do poder público	Autarquia Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11294098/
20/01/2023	Saneamento e pavimentação	Benedito Bentes	Não teve	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11297318/
21/01/2023	Poste danificado	Ponta Verde	Síndica – Ana Regina	Isabelle Monteiro	Não Consta	Promessa de solução	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/11299617/
23/01/2023	Lixo	Santa Lúcia	Claudevan - morador	Nick Marone	Não Consta	Promessa de fiscalização	Autarquia Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11303545/
24/01/2023	Saneamento e	Antares	Freed - morador	Nick Marone	Não Consta	Promessa de	Sec. Mun. de	https://globoplay.globo.com/v/11303545/

	pavimentação					solução	Infraestrutura	.globo.com/v/11306858/
26/01/2023	Saneamento e pavimentação	Santos Dumont	Vera - moradora	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11313709/
27/01/2023	Quadra de esportes abandonada	Chã de Bebedouro	Cícero - morador	Nick Marone	Não Consta	Sem resposta do poder público	Sec. Mun. De Esporte e Lazer	https://globoplay.globo.com/v/11317240/
28/01/2023	Obra inacabada	Cidade Universitária	Wellington - morador	Erik Maia	Carlos Frazão	Promessa de solução	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/11319744/
30/01/2023	Poste danificado	Tabuleiro dos Martins	Cícero - morador	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/11323555/
31/01/2023	Construção de Escadaria	Barro Duro	Não teve	Nick Marone	Alex Alves	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11326780/
01/02/2023	Obra inacabada	Cidade Universitária	Antônio - comerciante	Nick Marone	Não Consta	Sem resposta do poder público	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11329940/
03/02/2023	Obra inacabada	Cidade Universitária	Diversos moradores – nomes não citados	Isabelle Monteiro	Marcos Melquiades	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11336966/
04/02/2023	Esgoto a céu aberto	Tabuleiro dos Martins	Djair - morador	Isabelle Monteiro	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11339596/
06/02/2023	Sinalização e espaço de lazer	Clima Bom	Carlos - morador	Ragi Torres	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura e SMTT	https://globoplay.globo.com/v/11343816/
07/02/2023	Acúmulo de barro	Antares	Ivonete - morador	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	Autarquia Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11347282/
13/02/2023	Galeria Entupida	Rio Novo	Antônio - morador	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11364339/
14/02/2023	Pavimentação	Jacintinho	Ariana - moradora	Nick Marone	Não Consta	Resolvido	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/11364339/

								367455/
15/02/2023	Lama e lixo	Riacho Doce	Fábio e Luana - morador	Nick Marone	Não Consta	Sem resposta no Jornal	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11370641/
23/02/2023	Infraestrutura e limpeza	Chã do bebedouro	Cicero - morador	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	Autarquia Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11393695/
25/02/2023	Trânsito: sinalização	Clima bom	Josenildo - Vendedor	Erik Maia	Raphael Ramos	Resolvido	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/11399933/
27/02/2023	Pavimentação	Salvador lira	José Carlos - morador	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11403525/
01/03/2023	Construção de escola	Benedito Bentes	Mailton - morador	Nick Marone	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Saúde	https://globoplay.globo.com/v/11410459/
04/03/2023	Obra inacabada	Village Campestre	Franklin - morador	Nick Marone	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11419910/
06/03/2023	Postes danificados	Tabuleiro do Martins	Marlene - moradora	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/11423705/
08/03/2023	Árvores na calçada	Serraria	Erenice - moradora	Nick Marone	Não Consta	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/11430072/
10/03/2023	Esgoto a céu aberto	Petrópolis	Eduardo - morador	Igor Albuquerque	Aldo Correia	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11436724/
11/03/2023	Pavimentação	Conj. Henrique Equelman	Adriano - morador	Erik Maia	Flávio Santos	Sem previsão de obra na região	Empresa Privada	https://globoplay.globo.com/v/11439122/
14/03/2023	Obra inacabada	Conj. Osman Loureiro	Ediléia - moradora	Isabelle Monteiro	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11447331/
16/03/2023	Trânsito - buraco	Gruta de Lourdes	Jessica - moradora	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11454273/
17/03/2023	Quadra	Conj. José	Fernando -	Nick Marone	Não Consta	Promessa de	Sec. Mun. de	https://globoplay

	abandonada	Tenório	morador			solução	Turismo, Esporte e Lazer	.globo.com/v/11457356/
18/03/2023	Pavimentação	Gama Lins	Roseane - moradora	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/11460151/
20/03/2023	Praça abandonada	Prado	Fábio - morador	Nick Marone	Carlos Frazão	Promessa de solução	Autarquia Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11463549/
24/03/2023	Campinhos de futebol abandonados	Riacho Doce	Ariana - moradora	Nick Marone	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Desen. Territorial e Meio Ambiente	https://globoplay.globo.com/v/11476473/
25/03/2023	Ponte	Bebedouro	Horge - pedreiro	Erik Maia	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11479322/
27/03/2023	Obra inacabada	Conj. Village Campestre	Anderson - morador	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Educação	https://globoplay.globo.com/v/11483219/
28/03/2023	Pavimentação	Santa Lúcia	Jane - moradora	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11486745/
29/03/2023	Terreno abandonado	Salvador Lyra	Arnaldo - morador	Nick Marone	Carlos Frazão	Promessa de fiscalização	Autarquia Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11490269/
30/03/2023	Postes danificados	Graciliano Ramos	Edvaldo - morador	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/11494537/
31/03/2023	Poço da Casal abandonado	Jacintinho	Denildo - morador	Ana Pontes	Carlos Frazão	Promessa de solução	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/11496833/
03/04/2023	Pavimentação	Conj. Santos Dumont	Diversos moradores – nomes não citados	Isabelle Monteiro	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11502735/
05/04/2023	Barreira que cedeu	Jacintinho	Dulce -moradora	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11510328/
06/04/2023	Poda de árvores	Tabuleiro do	Samuel -	Nick Marone	Não Consta	Promessa de	Autarquia Mun.	https://globoplay

		Martins	morador			solução	de Desen. Sustentável	.globo.com/v/11513616/
07/04/2023	Pavimentação	Clima Bom	Janaina - moradora	Isabelle Monteiro	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11516789/
08/04/2023	Pavimentação	Antares	Edson – líder comunitário	Erik Maia	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11518981/
10/04/2023	Poste danificado	Farol	Não teve	Nick Marone	Não Consta	Sem previsão de obra	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/11522234/
11/04/2023	Esgoto a céu aberto	Petrópolis	Morador – nome não citado	Isabelle Monteiro	Arlindo Eusébio	Sem resposta do poder público	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11525095/
12/04/2023	Mato, pavimentação e iluminação	Cidade Universitária	Diversos moradores – nomes não citados	Isabelle Monteiro	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11528827/
13/04/2023	Poda de árvores	Tabuleiro do Martins	Samuel - morador	Nick Marone	Não Consta	Resolvido parcialmente	Autarquia Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11532175/
15/04/2023	Trânsito - lombada	Santa Lúcia	Adonias - morador	Erik Maia	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/11538026/
17/04/2023	Pavimentação	Barro Duro	Arlison - morador	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11624732/
18/04/2023	Pavimentação	São Jorge	Karine – moradora	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11545249/
21/04/2023	Pavimentação e drenagem	Levada	Adriana – moradora	Anna Pontes	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11554568/
22/04/2023	Pavimentação	Cidade Universitária	Diversos moradores – nomes não citados	Andrea Resende	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11556973/
24/04/2023	Revitalização de	Ponta Grossa	Paulo - morador	Nick Marone	Não Consta	Promessa de	Sec. Mun. de	https://globoplay

	praça					solução	Infraestrutura	.globo.com/v/11560880/
25/04/2023	Postes danificados	Graciliano Ramos	Edvaldo - morador	Isabelle Monteiro	Não Consta	Resolvido	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/11564091/
26/04/2023	Pavimentação	Riacho Doce	Maria de Fátima – moradora	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11567395/
27/04/2023	Pavimentação	Santa Lúcia	Josilene - moradora	Andrea Resende	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11571086/
28/04/2023	Poste danificado	Novo Mundo	Morador – nome não citado	Isabelle Monteiro	Marcos Melquíades	Promessa de solução	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/11574363/
29/04/2023	Trânsito: sinalização	Mangabeiras	Clebson - morador	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	SMTT	https://globoplay.globo.com/v/11579335/
01/05/2023	Obra inacabada	Village Campestre	Franklin Lemos - morador	Nick Marone	Carlos Frazão	Resolvido parcialmente	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11580184/
02/05/2023	Pavimentação	Cidade Universitária	Robson - morador	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11583077/
03/05/2023	Postes danificados	Tabuleiro do Martins	Cicero Alves - morador	Erik Maia	Alex Alves	Sem resposta do poder público	Equatorial	https://globoplay.globo.com/v/11586470/
04/05/2023	Revitalização de praça	Clima Bom	Valério Santana - morador	Nick Marone	Carlos Frazão	Promessa de solução	Autarquia Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11589721/
08/05/2023	Drenagem e Pavimentação	Antares	Fred Pinheiro - morador	Anna Pontes	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11599374/
09/05/2023	Poda de árvore	Conj. Debeaux Leão	Girleide - moradora	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	Autarquia Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11602787/
10/05/2023	Poço da Casal abandonado	Jacintinho	Denildo - morador	Nick Marone	Carlos Frazão	Resolvido parcialmente	CASAL	https://globoplay.globo.com/v/11606027/

16/05/2023	Poda de árvores	Salvador Lyra	Samuel Agra - morador	Isabelle Monteiro	Arlindo Eusébio	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/11621520/
17/05/2023	Drenagem e pavimentação	Santa Lúcia	Arlyson Alves - morador	Karla Vilela	Aldo Correia	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11624732/
18/05/2023	Saneamento, pavimentação e asfalto	Rio Novo	Claudio - morador	Nick Marone	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11627877/
19/05/2023	Trânsito - buracos	Tabuleiro do Martins	Josielma Damasceno - moradora	Clara Cataldo	Carlos Frazão	Promessa de solução	CASAL E SANAMA	https://globoplay.globo.com/v/11631197/
20/05/2023	Poste danificado	Vergel do Lago	Tereza Santos - moradora	Clara Cataldo	Carlos Frazão	Promessa de solução	Equatorial AL	https://globoplay.globo.com/v/11633829/
23/05/2023	Trânsito – sem asfalto	Santos Dumont	Marcílio - morador	Igor Albuquerque	Raphael Ramos	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11640489/
24/05/2023	Drenagem e pavimentação	Santa Lúcia	Célio Santos - morador	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11643562/
25/05/2023	Pavimentação e esgoto a céu aberto	Santa Amélia	Quitéria - moradora	Nick Marone	Não Consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11646761/
27/05/2023	Poste danificado	Conj. Novo Mundo	Patrícia Graciano – Líder comunitária	Carolina Sanches	Aldo Correia	Promessa de solução	Equatorial AL	https://globoplay.globo.com/v/11652289/
29/05/2023	Drenagem e pavimentação	Conj. Cleto Marques Luz	Francisca - moradora	Nick Marone	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11656077/
30/05/2023	Terrenos abandonados	Cidade Universitária	Deusdete - moradora	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Autarquia Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11659200/
31/05/2023	Ponte danificada	Bebedouro	Heleno - morador	Nick Marone	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11662205/
02/06/2023	Drenagem Pavimentação	Tabuleiro do Martins	Luísa – moradora	Isabelle Monteiro	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11662205/

								668484/
05/06/2023	Açude sem manutenção	Conj. Salvador Lyra	Arnaldo e Élio – moradores	Nick Marone	Não consta	Promessa de fiscalização	Autarquia Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11674466/
07/06/2023	Contenção de barreira	Bebedouro	Ana Paula – moradora	Nick Marone	Não consta	Resolvido parcialmente	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11681399/
08/06/2023	Obra abandonada	Conj. Santo Eduardo	José – morador	Isabelle Monteiro	Arlindo Eusébio	Sem resposta do poder público	Sec. de Segurança de AL	https://globoplay.globo.com/v/11684389/
09/06/2023	Reservatório de água abandonado	Feitosa	João – autônomo	Isabelle Monteiro	Arlindo Eusébio	Sem resposta do poder público	BRK	https://globoplay.globo.com/v/11687146/
12/06/2023	Poste danificado	Farol	Não teve	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Empresas privadas	https://globoplay.globo.com/v/11692906/
13/06/2023	Poda de árvores	Conj. Salvador Lyra	Samuel – morador	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Equatorial AL	https://globoplay.globo.com/v/11696140/
15/06/2023	Drenagem e pavimentação	Fernão Velho	Marcos e Fernando – moradores	Nick Marone	Carlos Frazão	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/11702372/
19/06/2023	Drenagem e pavimentação	Benedito Bentes 2	Iverson, Tácito e Elda – moradores	Karla Vilela	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11711803/
20/06/2023	Drenagem e pavimentação	Tabuleiro do Martins	João – comerciante	Andréa Resende	Arlindo Eusébio	Sem resposta no Jornal	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11715280/
21/06/2023	Terreno baldio	Centro de Maceió	Ivan – morador	Nick Marone	Carlos Frazão	Promessa de fiscalização	Autarquia Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11718345/
22/06/2023	Jacarés em córrego do bairro	Pescaria	Zeca e Edivanda – moradores	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Batalhão da Polícia Ambiental	https://globoplay.globo.com/v/11721602/
23/06/2023	Trânsito - buracos	Forene	Valéria e Edmar – moradora	Anna Pontes	Carlos Frazão	Promessa de solução	Prefeitura de Satuba	https://globoplay.globo.com/v/11725085/
24/06/2023	Drenagem e	Cidade	José – motorista	Silas Emanuel	Valmir Inácio	Promessa de	Prefeitura de	https://globoplay

	pavimentação	Universitária				solução	Maceió	.globo.com/v/11727594/
26/06/2023	Praça abandonada	Cidade Universitária	Isaías – morador	Nick Marone	Não consta	Sem resposta do poder público	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/11731261/
27/06/2023	Drenagem e pavimentação	Marechal Deodoro	Lúcia e Pedro – moradores	Nick Marone	Carlos Frazão	Sem resposta do poder público	Prefeitura de Marechal Deodoro	https://globoplay.globo.com/v/11734514/
28/06/2023	Drenagem e pavimentação e árvores caída	Santa Lúcia	Elisangela – moradora	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11737966/
29/06/2023	Rua alagada – entupimento de galerias	Prado	Edson – morador	Nick Marone	Não consta	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/11741146/
30/06/2023	Quedas de energia	Antares	Everaldo – morador	Anna Pontas	Carlos Frazão	Promessa de solução	Equatorial AL	https://globoplay.globo.com/v/11744480/
01/07/2023	Obra fora de horário (noturno)	Santo Amaro	Ronaldo – morador	Ricardo Amaral	Não consta	Promessa de solução	BRK	https://globoplay.globo.com/v/11746696/
04/07/2023	Praça abandonada	Cidade Universitária	Isaías – morador	Nick Marone	Raphael Ramos	Resolvido parcialmente	Autarquia Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11753493/
05/07/2023	Drenagem e pavimentação	Santa Lúcia	Marcos e José – moradores	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11756533/
06/07/2023	Trânsito - buracos	Cidade Universitária	Cláudio e Zé - moradores	Nick Marone	Raphael Ramos	Sem resposta do poder público	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11759844/
07/07/2023	Terminal de ônibus	Conj. Eustáquio Gomes	Ana – agente de pesquisa	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	DMTT	https://globoplay.globo.com/v/11763463/
12/07/2023	Drenagem, pavimentação e iluminação	São Jorge	Soares, Niedja e Erick - moradores	Nick Marone	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11775533/
14/07/2023	Lixo	Jatiúca	Carlos – morador	Anna Pontes	Carlos Frazão	Promessa de fiscalização	Autarquia Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11782147/

15/07/2023	Esgoto a céu aberto	Jacintinho	Charliana e Antônio – moradores	Erik Maia	Raphael Ramos	Promessa de solução	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/11784207/
17/07/2023	Oscilação de energia	Conj. Henrique Hequelmann	Everaldo e Janaína – moradores	Nick Marone	Não consta	Resolvido parcialmente	Equatorial AL	https://globoplay.globo.com/v/11787903/
18/07/2023	Pavimentação	Santa Lúcia	Telma e Vicente – moradores	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11791023/
19/07/2023	Mato e entulhos	Farol	André – morador	Nick Marone	Carlos Frazão	Promessa de solução	Autarquia Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11794440/
20/07/2023	Pavimentação	Santos Dumont	Ladislal e Paulo - moradores	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11797904/
21/07/2023	Serviço inacabado	Ponta Grossa	Edileusa – moradora	Karla Vilela	Marcos Melquíades	Promessa de solução	BRK	https://globoplay.globo.com/v/11800904/
25/07/2023	Esgoto a céu aberto	Jacintinho	Djanira – moradora	Nick Marone	Não consta	Sem resposta do poder público	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11810079/
26/07/2023	Trânsito - Faixa de pedestre	Salvador Lira	Carlos – morador	Nick Marone	Não consta	Sem resposta do poder público	DMTT	https://globoplay.globo.com/v/11813612/
27/07/2023	Poste Danificado	Conj. Novo Mundo	Patrícia – moradora	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Equatorial AL	https://globoplay.globo.com/v/11816886/
28/07/2023	Pavimentação	Cidade Universitária	Antônio – morador	Anna Pontes	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11819886/
29/07/2023	Pavimentação	Rio Novo	Jonathan – morador	Isabelle Monteiro	Valmir Inácio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11822425/
31/07/2023	Revitalização do mirante	Farol	Inaurinete – moradora	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11826098/
04/08/2023	Postes danificados	Tabuleiro dos Martins	Marlene – moradora	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Equatorial AL	https://globoplay.globo.com/v/11826098/

								838710/ https://globoplay.globo.com/v/11844598/
07/08/2023	Postes danificados	Vergel	Tereza – moradora	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Equatorial AL	https://globoplay.globo.com/v/11844598/
08/08/2023	Ponto de ônibus	Cruz das Almas	Antônio – morador	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Depart. Mun. de Transp. e Trânsito	https://globoplay.globo.com/v/11847763/
10/08/2023	Pavimentação	Feitosa	Maria – moradora	Andréa Resende	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11853786/
12/08/2023	Pavimentação	Santos Dumont	Henrick – comerciante	Silas Emanuel	Carlos Frazão	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11859356/
14/08/2023	Construção de escadaria	Barro Duro	Marli – moradora	Igor Albuquerque	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11862781/
15/08/2023	Esgoto a céu aberto	Benedito Bentes	Carmem e Barbosa – moradores	Nick Marone	Flávio Santos	Sem resposta do poder público	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11865663/
18/08/2023	Lama e pavimentação	Village Campestre II	Mariangela, Edson e Gabriel – moradores	Nick Marone	Alex Alves	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11875427/
21/08/2023	Mudança de Trânsito	Cruz das Almas	Raí – comerciante	Nick Marone	Alex Alves	Sem resposta do poder público	DMTT	https://globoplay.globo.com/v/11881702/
22/08/2023	Pavimentação	Petrópolis	Núbia – moradora	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11884528/
23/08/2023	Lama e Buraco	Cruz das Almas	Dois moradores – nomes não citados	Isabelle Monteiro	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11887587/
24/08/2023	Segurança e mobilidade	Jardim Petrópolis II	Wilton e Leandra – moradores	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11890674/
25/08/2023	Lixo	Prado	Lúcia – moradora	Sofia Sepreny	Alex Alves	Promessa de solução	Autarquia Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/11893907/
26/08/2023	Poste danificado	São Jorge	Rosenina – líder	Erik Maia	Não consta	Promessa de	Equatorial AL	https://globoplay.globo.com/v/11893907/

			comunitária			solução		.globo.com/v/11896412/
28/08/2023	Escadaria danificada	São Jorge	Arias – morador	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11900179/
30/08/2023	Esgoto a céu aberto	Tabuleiro dos Martins	Maria e Josivaldo – moradores	Nick Marone	Não consta	Sem resposta no Jornal	SANAMA	https://globoplay.globo.com/v/11906513/
31/08/2023	Pavimentação	Ipioca	Mariana – moradora	Nick Marone	Alex Alves	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/11909563/
01/09/2023	Poste Danificado	Barro Duro	Patrícia – moradora	Isabelle Monteiro	Flávio Santos	Resolvido	Equatorial AL	https://globoplay.globo.com/v/11912537/
04/09/2023	Trânsito - Sinalização	Vergel do Lago	Amilton, Neilton e Domingos – moradores	Nick Marone	Alex Alves	Promessa de solução	DMTT	https://globoplay.globo.com/v/11918580/
05/09/2023	Reforma em quadra esportiva	José Tenório	Fernando – morador	Nick Marone	Aldo Correia	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11921622/
06/09/2023	Pavimentação	Village Campestre	Alzenir e Cícera - moradoras	Igor Albuquerque	Não consta	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/11924733/
07/09/2023	Pavimentação	Conj. Cleto Marques	Gilvania e Luzenita – moradoras	Isabelle Monteiro	Não consta	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/11928148/
08/09/2023	Reforma de campo de futebol	Chã de Bebedouro	Cícero – morador	Nick Marone	Raphael Ramos	Promessa de solução	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/11931234/
09/09/2023	Obra Inacabada	Santa Lúcia	Maria e Teresa - moradoras	Ricardo Amaral	Izaías Barbosa	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11933494/
11/09/2023	Abandono de reservatório de Água	Feitosa	João – morador	Nick Marone	Alex Alves	Promessa de solução	BRK e CASAL	https://globoplay.globo.com/v/11937628/
12/09/2023	Pavimentação	Cidade Universitária	Diversos moradores – nomes não	Isabelle Monteiro	Izaías Barbosa	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/11940511/

			citados					
13/09/2023	Pavimentação e terrenos abandonados	Santa Lúcia	Ariston e Carlos – moradores	Nick Marone	Aldo Correia	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/11943499/
14/09/2023	Revitalização de praça	Gruta de Lourdes	Daniel – morador	Nick Marone	Aldo Correia	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11946666/
15/09/2023	Pavimentação	Clima Bom	Tatiana e Luís – moradores	Nick Marone	Aldo Correia	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11949933/
19/08/2023	Esgoto a céu aberto	Santo Amaro	Sérgio – morador	Ragi Torres	Alex Alves	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/11958981/
20/09/2023	Terreno abandonado	Cidade Universitária	Deusdete – moradora	Nick Marone	Alex Alves	Promessa de solução	DMTT	https://globoplay.globo.com/v/11962396/
23/09/2023	Praça abandonada	Clima Bom	Mário – morador	Nick Marone	Flávio Santos	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11970991/
25/09/2023	Pavimentação e esgoto a céu aberto	Santa Amélia	Elinilsson e Reginaldo – moradores	Nick Marone	Alex Alves	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/11974529/
27/09/2023	Trânsito - Sinalização	Salvador Lira	Carlos – morador	Erik Maia	Izaías Barbosa	Sem resposta no Jornal	DMTT	https://globoplay.globo.com/v/11980610/
28/09/2023	Construção de Barreira	Chã de Bebedouro	Zefinha – moradora	Clara Cataldo	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11983782/
29/09/2023	Poste Danificado	Tabuleiro dos Martins	Marlene – moradora	Sofia Sepreny	Izaías Barbosa	Resolvido parcialmente	Equatorial AL	https://globoplay.globo.com/v/11987101/
30/09/2023	Pavimentação	Cidade Universitária	Dilma – comerciante	Erik Maia	Marcos Melquíades	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11989938/
02/10/2023	Revitalização de praça	Cidade Universitária	Izaías – morador	Isabelle Monteiro	Alex Alves	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/11993789/
03/10/2023	Pavimentação	Benedito Bentes	Kizíia e Calassa	Nick Marone	Não consta	Promessa de	Sec. Mun. de	https://globoplay

		I	– moradores			solução	Infraestrutura	.globo.com/v/11997273/
04/10/2023	Obra Inacabada	Poço	Rosangela – dona de casa	Clara Cataldo	Izaías Barbosa	Promessa de solução	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/12000259/
04/10/2023	Pavimentação	Serraria	Iza – moradora	Nick Marone	Carlos Frazão	Resolvido	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/12000234/
05/10/2023	Poste Danificado	Farol	Não teve	Nick Marone	Carlos Frazão	Resolvido	Equatorial AL	https://globoplay.globo.com/v/12003311/
05/10/2023	Terreno Baldio	Gruta de Lourdes	Jorge – morador	Clara Cataldo	Raphael Ramos	Promessa de solução	Autarquia Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/12003344/
06/10/2023	Pavimentação	Santa Lúcia	Célio – morador	Clara Cataldo	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/12006843/
07/10/2023	Poste Danificado	Vergel do Lago	Teresa e Luciano – moradores	Erik Maia	Izaías Barbosa	Promessa de solução	Equatorial AL	https://globoplay.globo.com/v/12009155/
09/10/2023	Revitalização de praça	Jacintinho	Valeska e José – moradores	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/12013242/
10/10/2023	Esgoto a céu aberto	Tabuleiro dos Martins	Maria – moradora	Nick Marone	Diego Ritir	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/12016641/
11/10/2023	Pavimentação	Antares	Edson – morador	Nick Marone	Alex Alves	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/12020218/
13/10/2023	Revitalização de praça	Jaraguá	Gabriel – morador	Nick Marone	Alex Alves	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/12026728/
16/10/2023	Pavimentação e esgoto a céu aberto	Benedito Bentes	Iverson – morador	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/12032487/
18/10/2023	Vazamento de Água	Chã da Jaqueira	Josefa - moradores	Isabelle Monteiro	Raphael Ramos	Resolvido parcialmente	BRK	https://globoplay.globo.com/v/12039530/

23/10/2023	Praça Abandonada	Clima Bom	Mário – morador	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/12052523/
27/10/2023	Pavimentação	Clima Bom	Ana – moradora	Nick Marone	Não consta	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/12065484/
28/10/2023	Revitalização de praça	Gruta de Lourdes	Daniel – morador	Nick Marone	Izaías Barbosa	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/12067819/
31/10/2023	Pavimentação	Conj. Virgem dos Pobres	Amilton e Neilton – moradores	Silas Emanuel	Não consta	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/12074948/
01/11/2023	Pavimentação	Tabuleiro dos Martins	Thiago e Gizélia – moradoras	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/12078332/
02/11/2023	Buraco	Jacintinho	Anízio – morador	Nick Marone	Alex Alves	Resolvido	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/12081953/
04/11/2023	Poste danificado, saneamento e pavimentação	Santos Dumont	Ivan – comerciante	Sofia Sepreny	Aldo Correia	Resolvido parcialmente	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/12086879/
06/11/2023	Pavimentação	Benedito Bentes	Francisco - pres. da associação dos moradores	Erik Maia	Não consta	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/12090390/
07/11/2023	Revitalização de praça	Petrópolis	José – morador	Nick Marone	Não consta	Obra iniciada	IPLAN	https://globoplay.globo.com/v/12093705/
09/11/2023	Ponte danificada	Bebedouro	Horge – líder comunitário	Andréa Resende	Não consta	Resolvido parcialmente	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/12100058/
15/11/2023	Revitalização de praça	Eustáquio Gomes	Tânia – pedagoga	Andréa Resende	Alex Alves	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/12116013/
16/11/2023	Pavimentação	Barro Duro	Jerônimo – morador	Nick Marone	Não consta	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/12119069/
17/11/2023	Esgoto a céu aberto	Bebedouro	Alexandro – morador	Sofia Sepreny	Izaías Barbosa	Sem resposta do poder público	Autarquia Mun. de Desen.	https://globoplay.globo.com/v/12119069/

							Sustentável	122398/
18/11/2023	Sinalização e pavimentação	Gama Lins	Roseane – moradora	Erik Maia	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	DMTT	https://globoplay.globo.com/v/12125138/
20/11/2023	Pavimentação	Conj. Cleto Marques Luz	Erinaldo – morador	Nick Marone	Não consta	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/12128573/
23/11/2023	Pavimentação	Santa Lúcia	Eliane – moradora	Nick Marone	Não consta	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/12137919/
24/11/2023	Lixo e poda de árvore	Jatiúca	Carlos – morador	Sofia Sepreny	Não consta	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/12141088/
25/11/2023	Pavimentação e poste danificado	Tabuleiro dos Martins	Edjal – morador	Isabelle Monteiro	Wellington Campos	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/12143546/
27/11/2023	Pavimentação	Benedito Bentes	Lidinalva – moradora	Nick Marone	Alex Alves	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/12147302/
29/11/2023	Obra Inacabada	Riacho Doce	Maria – moradora	Karla Vilela	Diego Ritir	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/12154130/
04/12/2023	Pavimentação	Cidade Universitária	Jarbas – morador	Nick Marone	Alex Alves	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/12166791/
08/12/2023	Pavimentação	Benedito Bentes	Henrique – morador	Sofia Sepreny	Alex Alves	Sem resposta no Jornal	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/12180135/
09/12/2023	Pavimentação e lixo	São Jorge	Três moradores – nomes não citados	Isabelle Monteiro	Flávio Santos	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/12182322/
11/12/2023	Revitalização de praça	Chã de Bebedouro	Cícero - líder comunitário	Erik Maia	Diego Ritir	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/12185367/
13/12/2023	Pavimentação e vazamento de água	Benedito Bentes	Graziele e Rosilene – moradoras	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/12191672/
14/12/2023	Lixo	Cruz das Almas	Cícero –	Nick Marone	Não consta	Promessa de	Autarquia Mun.	https://globoplay

			morador			fiscalização	de Desen. Sustentável	.globo.com/v/12194450/
15/12/2023	Fios emaranhados	Tabuleiro dos Martins	Marlene – moradora	Isabelle Monteiro	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Equatorial AL	https://globoplay.globo.com/v/12197688/
16/12/2023	Poda de árvore	Serraria	Erenice – moradora	Isabelle Monteiro	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Autarquia Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/12200194/
18/12/2023	Pavimentação	Santos Dumont	Mauro – comerciante	Erik Maia	Não consta	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/12203203/
20/12/2023	Fios emaranhados	Tabuleiro dos Martins	Marlene – moradora	Isabelle Monteiro	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Empresas privadas	https://globoplay.globo.com/v/12209308/
21/12/2023	Reforma em quadra esportiva	José Tenório	Fernando – morador	Isabelle Monteiro	Não consta	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/12212097/
22/12/2023	Lixo	Cruz das Almas	Cícero – aposentado	Erik Maia	Não consta	Resolvido	Autarquia Mun. de Desen. Sustentável	https://globoplay.globo.com/v/12214720/
23/12/2023	Barreira caindo	Jacintinho	Petrúcia, Givaldo e Manoel – moradores	Nick Marone	Não consta	Promessa de solução	Sec. Mun. de Infraestrutura	https://globoplay.globo.com/v/12217008/
25/12/2023	Terreno abandonado e pavimentação	Santa Lúcia	Marcela – moradora	Isabelle Monteiro	Arlindo Eusébio	Sem resposta no Jornal	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/12218675/
26/12/2023	Trânsito – Sinalização e lixo	Vergel do Lago	Amilton – morador	Isabelle Monteiro	Não consta	Sem resposta no Jornal	Autarquia Mun. de Desen. Sustentável e DMTT	https://globoplay.globo.com/v/12220784/
27/12/2023	Pavimentação	Levada	Maria – moradora	Silas Emanuel	Arlindo Eusébio	Promessa de solução	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/12223431/
28/12/2023	Fios emaranhados	Tabuleiro dos Martins	Marlene – moradora	Isabelle Monteiro	Arlindo Eusébio	Resolvido	Equatorial AL e empresa privada	https://globoplay.globo.com/v/12226149/
29/12/2023	Pavimentação e	Santos Dumont	Nildo –	Isabelle	Arlindo Eusébio	Sem resposta no	Prefeitura de	https://globoplay

	mato		aposentado	Monteiro		Jornal	Maceió	.globo.com/v/12229082/
30/12/2023	Revitalização de praça	Jardim Petrópolis II	José Gomes – morador	Nick Marone	Arlindo Eusébio	Resolvido	Prefeitura de Maceió	https://globoplay.globo.com/v/12230529/